

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 40 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Arte e Sociedade: O Processo criativo, A Importância da Arte na Formação Social e Cultural; Linguagens Artísticas: Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música; História da Arte: Arte na Pré- História, Arte na Antiguidade.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Compreender a arte como um conhecimento que engloba o fazer e o apreciar artístico e estético, contextualizados na história e na sociedade humana, entender o papel da arte na sociedade, a função social do artista e o sentido dos signos das linguagens artísticas no contexto social. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações teóricas e produções artísticas coletivas e individuais. Objetivos Específicos ● Realizar produções artísticas individuais e coletivas a partir das correntes estilísticas observadas no conteúdo programático de história da arte. ● Conhecer aspectos básicos que constituem as linguagens artísticas (Artes plásticas, Música e Artes cênicas) ● Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas. ● Apreciar, Compreender e reconhecer em obras de arte tais como pinturas, esculturas, registros musicais , dentre outras manifestações artísticas, as diferentes correntes estilísticas no contexto da pré história até a antiguidade.	
PROGRAMA	
1. Arte e Sociedade 1.1. Arte, Comunicação e Cultura 1.2. O processo criativo	

- 1.3. A importância da arte na formação social e cultural
- 1.4. A mídia e sua influência na formação cultural.
- 1.5. Arte e tecnologia
- 2. Linguagens da Arte
 - 2.1. Artes Cênicas
 - 2.1.1. Teatro
 - 2.1.2. Performance artística
 - 2.1.3. Dança
 - 2.1.4. Cinema
 - 2.1.5. Circo
 - 2.2. Artes Plásticas
 - 2.2.1. Pintura
 - 2.2.2. Fotografia
 - 2.2.3. Body Art
 - 2.2.4. Escultura
 - 2.2.5. Quadrinhos
 - 2.3. Música
 - 2.3.1. Propriedades do som
 - 2.3.2. Estrutura da música
 - 2.3.3. Composição musical
 - 2.3.4. Formação de gêneros musicais da música popular brasileira
- 3. História da Arte
 - 3.1. Arte na Pré História
 - 3.1.1. Arte no Paleolítico
 - 3.1.2. Arte no Neolítico
 - 3.2. Arte na Antiguidade
 - 3.2.1. Arte no Egito
 - 3.2.2. Arte da Mesopotâmia
 - 3.2.3. Arte na Grécia
 - 3.2.4. Arte em Roma

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para abertura de diálogos críticos seguidos de estudo dirigido de textos e obras de arte. Apreciação orientada de material didático previamente selecionado (impressos, áudio e vídeo). Práticas e experimentações artísticas. Criação, composição e práticas artísticas com foco nos conteúdos programáticos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação se dará de forma contínua, considerando o processo formativo do aluno. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão a participação e envolvimento nas aulas , produções artísticas, trabalhos individuais e em grupo e avaliação escrita . As avaliações serão realizadas mediante notas, dividida em, no mínimo, duas notas no N1 e duas notas no N2, que corresponderão às: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história da arte . 18. ed. Campinas: Papirus, 2009. BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história das artes no Brasil . 2. ed. São Paulo: Edições PNA; Campinas: Átomo, 2008. FERRARI, Solange dos Santos Utuari. Encontros com arte e cultura . São Paulo: FTD, 2012. GOMBRICH, E. H. A História da arte . 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo Ganzarolli de. A Arte secreta de Michelangelo: uma lição de anatomia na Capela Sistina . 4.ed. rev.ampl. São Paulo: Arx, 2006. CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2005. OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. Explicando a arte: uma iniciação para atender e apreciar as artes visuais . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. TIRAPELI, Percival. Arte brasileira: arte indígena do pré-colonial à contemporaneidade . São Paulo: Nacional, 2008. WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente . São Paulo: Martins Fontes, 2000.	
_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____ Coordenador do Curso	_____ Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Origem da vida, bases moleculares da vida, estudo das células, tipos de células, morfologia e composição das células, divisão celular; Metabolismo energético; Reprodução e desenvolvimento embrionário.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Aprender sobre a origem da vida, as macromoléculas constituintes e sua unidade fundamental: a célula, bem como seu metabolismo, reprodução e desenvolvimento. Objetivos Específicos • Analisar as principais teorias sobre a origem da vida, relacionando-as ao surgimento da biodiversidade no planeta. • Identificar as principais macromoléculas e as características que as tornam as bases moleculares da vida. • Reconhecer a célula como unidade morfofisiológica formadora dos seres vivos. • Diferenciar seres procariontes e eucariontes através de suas características celulares. • Comparar a organização morfológica e fisiológica das células, identificando seus diferentes componentes. • Diferenciar os tipos de divisão celular e suas características, compreendendo os mecanismos responsáveis pelo crescimento e regeneração de tecidos nos organismos vivos. • Reconhecer a reprodução como fator determinante no surgimento da variabilidade genética. • Identificar os folhetos embrionários e relacioná-los com a origem de diferentes partes do corpo.	
PROGRAMA	
1. Origem da vida 1.1. Teorias da origem da vida	

1.2. Ideias modernas sobre a origem da vida 2. Química das células 2.1. Água, sais e vitaminas 2.2. Carboidratos e lipídios 2.3. Proteínas e ácidos nucleicos 3. Citologia 3.1. Teoria celular 3.2. Células procarióticas e eucarióticas 3.3. Membrana celular e citoplasma 3.4. Núcleo celular e mitose 4. Metabolismo energético 4.1. Respiração aeróbica e anaeróbica 4.2. Fotossíntese e quimiossíntese 5. Reprodução e desenvolvimento 5.1. Tipos de reprodução, meiose e fecundação 5.2. Desenvolvimento embrionário animal 5.3. Reprodução humana
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas teóricas expositivas, práticas, seminários e trabalhos de pesquisa em grupos e/ou individuais. Nas aulas teóricas será dada ênfase a dinâmica de contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. Nas aulas práticas serão realizadas atividades que priorizem a construção do conhecimento por parte do aluno, através da reprodução e/ou demonstração de processos pré-definidos no saber historicamente acumulado de maneira a complementar o conteúdo teórico. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, data show e outros recursos audiovisuais, textos, vidrarias e/ou equipamentos laboratoriais.
AVALIAÇÃO
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação como, participação e assiduidade nas aulas e discussões, avaliações escritas (provas) e práticas, trabalhos de pesquisa e relatórios de atividades práticas e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna. Vol.1. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

SILVA JUNIOR, C. da; SASSON, S.; CALDINI JUNIOR, N. **Biologia**. Vol. 1. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. V.1. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia: volume único**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UZUNIAM, A.; BIRNER, E. **Biologia para um planeta sustentável**. Volume Único. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2017.

PAULINO W. R. **Biologia – volume único**. 10ª edição. Editora Ática, 2008. 480p.

SILVA JÚNIOR, C. da; SASSON, S. **Biologia - Volume Único**. Editora: Saraiva, 2005.

SOARES, J. L. **Biologia no Terceiro Milênio 3** - Seres Vivos, Evolução, Ecologia. Editora: Scipione. 2002.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS EXATAS APLICADAS NA COMPUTAÇÃO	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 60 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Pré-cálculo: Operações, Equações, Funções e Trigonometria; Geometria: Plana e Espacial; Mecânica: Cinemática e Dinâmica; Ciências Exatas na Computação: Computação Gráfica, Animações por Computador, Desenvolvimento de Jogos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Projetar e implementar sistemas computacionais através da aplicação dos fundamentos presentes nas disciplinas que compõem as Ciências Exatas, além de projeto e construção de aplicativos e jogos que possibilitem ao usuário experimentar, nos cenários virtuais, as regras que regem o mundo real. Desta forma, o aluno projetará e construirá aplicações que manipulam dados através de operações matemáticas e físicas, no intuito de auxiliar o processo de geração da informação. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações teóricas e trabalhos práticos de projeto e implementação de sistemas computacionais. Objetivos Específicos • Em face a um aplicativo computacional, elencar os recursos matemáticos empregados na construção das funções oferecidas pelo programa. • Dado um cenário virtual apresentado pelo computador, identificar os elementos básicos das geometrias plana e espacial presentes. • Identificar os recursos cinemáticos e dinâmicos existentes em um aplicativo e/ou jogo virtual e elencar os impactos desses no funcionamento do programa, a partir da observação de sistemas de informação. • Determinar os melhores recursos da Matemática e da Física a serem implementados em uma aplicação ou jogo digital, conforme a análise dos requisitos da solução a ser construída.	

PROGRAMA

1. Ciências Exatas e Computação
 - 1.1. Visão Geral
 - 1.2. Matemática e Física na Computação
 - 1.3. Computação na Matemática e na Física
2. Pré-Cálculo Aplicado
 - 2.1. Números Reais
 - 2.2. Equações
 - 2.3. Funções
 - 2.4. Trigonometria
3. Geometria Plana Aplicada
 - 3.1. Fundamentos
 - 3.2. Segmento de Reta
 - 3.3. Ângulos
 - 3.4. Triângulos
 - 3.5. Paralelismo e Perpendicularidade
 - 3.6. Quadriláteros Notáveis
 - 3.7. Circunferência e Círculo
4. Geometria Espacial Aplicada
 - 4.1. Fundamentos
 - 4.2. Paralelismo e Perpendicularidade
 - 4.3. Poliedros
5. Mecânica Aplicada
 - 5.1. Fundamentos
 - 5.2. Cinemática
 - 5.3. Dinâmica
6. Introdução à Computação Gráfica
 - 6.1. Visão Geral
 - 6.2. Representações Gráficas
 - 6.3. Transformações e Sistemas de Coordenadas
 - 6.4. Modelagem Geométrica

- 7. Animação por Computador
 - 7.1. Fundamentos
 - 7.2. Técnicas Básicas
 - 7.3. Animação Regidas por Dinâmica
 - 7.4. Captura de Movimento
- 8. Desenvolvimento de Jogos
 - 8.1. Visão Geral
 - 8.2. Processo de Desenvolvimento
 - 8.3. Boas Práticas

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AVALIAÇÃO

Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, F. M. **Pré-Cálculo: Operações, Equações, Funções**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física 1: Mecânica**. 9 ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2012.

NOVAK, J. **Desenvolvimento de Games**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, E., CONCI, A., VASCONCELOS, C. **Computação gráfica: Teoria e prática: geração de imagens**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Brasil, 2018.

CONCI, A., AZEVEDO, E., LETA, F. R. **Computação Gráfica–Teoria e Prática**, v. 2. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Brasil, 2008.

PARENT, R. **Computer animation : algorithms and techniques**. 3. ed. Waltham: Morgan Kaufmann, 2012.

WILLIAMS, R. **The animator's survival kit: a manual of methods, principles and formulas for classical, computer, games, stop motion and internet animators**. Macmillan, 2012.

FILHO, W. de P. P. **Multimídia – Conceitos e Aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA I		
Código: 00000000000000		Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 40 h/a)		
Pré-requisitos: -	Ano: 1º	Nível: Médio
EMENTA		
Histórico da Educação Física; Jogos e brincadeiras; Esportes de marca; Promoção da Saúde; Ginástica; Esporte de Invasão; Esporte Adaptado.		
OBJETIVO		
Objetivo Geral Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual além de experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca.		
Objetivos Específicos • Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais; • Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança; • Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática; • Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos; • Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de invasão; • Experimentar e fruir esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.		
PROGRAMA		
1. Histórico da Educação Física. 1.1. Tendências e evolução da Educação Física escolar. 2. Jogos e brincadeiras. 2.1. Origens dos jogos e brincadeiras; 2.2. Jogos da cultura popular e regional; 2.3. Jogos da cultura africana e indígena;		

- 2.4. Jogos cooperativos e jogos competitivos;
- 2.5. Jogos do Brasil e do Mundo;
- 2.6. Jogos eletrônicos;
- 2.7. Construção de brinquedos.

- 3. Esportes de marca.
 - 3.1. Atletismo.

- 4. Atividade física e Saúde
 - 4.1. Práticas corporais, exercício físico e atividade física;
 - 4.2. Exercício aeróbico e anaeróbico;
 - 4.3. Qualidade de vida e saúde coletiva;
 - 4.4. Obesidade, diabetes, hipertensão e sedentarismo;
 - 4.5. Noções básicas de primeiros socorros.

- 5. Ginástica.
 - 5.1. Ginástica de demonstração;
 - 5.2. Ginástica de condicionamento;
 - 5.3. Ginástica de consciência corporal;
 - 5.4. Ginástica circense.

- 6. Esporte de invasão Handebol.
 - 6.1. Regras básicas;
 - 6.2. Fundamentos técnicos;
 - 6.3. Concepções táticas;
 - 6.4. Histórico e evolução do esporte.

- 7. Esportes adaptados.
 - 7.1. Regras básicas;
 - 7.2. Fundamentos técnicos;
 - 7.3. Concepções táticas;
 - 7.4. Histórico e evolução do esporte adaptado.

METODOLOGIA DE ENSINO

Na tematização teórica dos conteúdos o enfoque será na exposição dialogada. Na tematização prática dos conteúdos, o centro das ações será na metodologia ativa, valorizando as experimentações e a reflexão sobre ação no desejo de produzir materiais voltados para o conhecimento dos conteúdos.

AVALIAÇÃO

A avaliação assumirá um caráter diagnóstico, processual e formativo para melhor analisar o nível de desenvolvimento do aluno e a formação do conhecimento.

Avaliação conceitual, por meio de avaliação escrita dos conteúdos do semestre;
 Avaliação atitudinal dos estudantes, amparados na observação das aulas práticas, valorizando a participação efetiva e ativa dos estudantes;

Avaliação procedimental dos estudantes, avaliando a construção de novos jogos e brincadeiras, como também, na vivência das experimentações do atletismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; ANDRADE, Irene Conceição. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Carmem Lúcia et al. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STIGGER, Marco Paulo. Educação Física, Esporte e Diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FERREIRA, Vanja. Educação Física, Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

TEIXEIRA, H. V. Educação Física e Desportos. São Paulo: Saraiva, 2013.

BARBANTI, Valdir J. Treinamento Físico: bases científicas. 3ª ed. São Paulo: CLR Balieiros, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnico-Pedagógico

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Noções fundamentais das estruturas básicas da Língua Espanhola; Aplicação do idioma em situações cotidianas; Aspectos estratégicos de compreensão leitora e produção de textos em Língua Espanhola; Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana. Leitura instrumental em língua espanhola. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia, exercícios práticos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Entender que o estudo de uma língua estrangeira vai além do conhecimento linguístico específico do idioma. Desta forma, através da disciplina, o estudante adquirirá não só o conhecimento linguístico como também o sociocultural dos países <i>hispanohablantes</i>, que lhe permitem desenvolver habilidades e competências que lhe proporcionem conhecer e respeitar o pluralismo cultural e linguístico hispânico, estabelecer relações e conhecer elementos constituintes de sua própria cultura a partir do contato com a cultura hispânica e desenvolver a autonomia e criticidade necessárias para exercer seus direitos e deveres como cidadão. Objetivos Específicos ● Aplicar a Língua Espanhola, de forma oral e escrita, em situações de práticas sociais diversas; ● Desenvolver e/ou otimizar as competências relativas à leitura e à produção de textos pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação; ● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países Hispanoamericanos. ● Aprimorar a habilidade de leitura em Língua Espanhola em nível básico. ● Aprimorar os conhecimentos gramaticais na Língua Espanhola e utilizá-los para interpretar textos escritos, reproduzindo as formas gramaticais apropriadas quando necessário.	

- Fazer uso de estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos diversos;
- Interpretar textos na Língua Espanhola, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional.

PROGRAMA

1. Espanhol no Mundo
 - 1.1. Funções comunicativas: Formular perguntas que permitam uma interação em aula
 - 1.2. Conteúdos linguísticos: Alfabeto e sua fonética
2. Formas de Conhecer Pessoas
 - 2.1. Funções comunicativas: Saudar e despedir-se; apresentar-se e apresentar alguém; pedir e dar informação pessoal
 - 2.2. Conteúdos linguísticos: Uso do pronome sujeito; verbos regulares no presente do indicativo; verbos irregulares (*ser, estar e tener*); pronomes interrogativos; números cardinais (0-31); léxico: dados pessoais; dias da semana, meses
 - 2.3. Gênero Discursivo: textos que trabalham apresentação pessoal (formulário de identificação; chat; entrevista de trabalho)
3. Formas de Tratar o Outro
 - 3.1. Funções comunicativas: Apresentar-se formal e informalmente
 - 3.2. Conteúdos linguísticos: Pronomes que distinguem o tratamento formal do informal (tú - vos / usted - ustedes); gênero e números dos substantivos; léxico: profissões e nacionalidades
 - 3.3. Gênero Discursivo: Entrevista de trabalho
4. Assédio Escolar - *Bullying*: Forma de Violência e Discriminação
 - 4.1. Funções comunicativas: Descrever pessoas (físico e caráter); identificar e comparar pessoas e coisas)
 - 4.2. Conteúdos linguísticos: Muy y mucho; comparativos; léxico: características físicas e psicológicas
 - 4.3. Gênero Discursivo: Sinopse de filme
5. O Esporte como Inclusão Social
 - 5.1. Funções comunicativas: Expressar gostos e preferências, sensações e emoções
 - 5.2. Conteúdos linguísticos: Verbos que expressam gostos, emoções e sensações; léxico: partes do corpo e esportes

5.3. Gênero Discursivo: Guia de esportes 6. Conhecer Cidades por suas Características 6.1. Funções comunicativas: Descrever uma cidade: lugares e serviços; informar a existência de um lugar e localizá-lo 6.2. Conteúdos linguísticos: Artigos definidos, indefinidos e contrações; uso dos verbos <i>haber</i>, <i>tener</i>, <i>estar</i>; gênero e número dos adjetivos; léxico: nome dos estabelecimentos públicos 6.3. Gênero Discursivo: Folheto turístico 7. Tipos de Moradias e seus Aspectos Socioculturais 7.1. Funções comunicativas: Descrever uma casa e localizar as diferentes partes que a compõem; comparar os diferentes tipos de moradias 7.2. Conteúdos linguísticos: Comparativos de adjetivos; advérbios e preposições de lugar; possessivos; léxico: partes e objetos de uma casa 7.3. Gênero Discursivo: Anúncios de classificados 8. O Consumo e as Marcas 8.1. Funções comunicativas: Pedir e dar opinião sobre o vestuário; identificar objetos e pessoas no tempo e no espaço 8.2. Conteúdos linguísticos: Demonstrativos; pronomes de complemento direto; léxico: vestuário e cores 8.3. Gênero Discursivo: Nota 9. Preservação do Meio-Ambiente 9.1. Funções comunicativas: Descrever ações habituais e suas consequências para o meio-ambiente 9.2. Conteúdos linguísticos: verbos reflexivos; léxico: expressões de frequência 9.3. Gênero Discursivo: Folheto de campanha comunitária	METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivo-dialógicas, baseadas na Leitura, análise e tradução de textos; Atividades individuais e/ou duplas; Aulas expositivas, práticas e dialogadas; Participação ativa e constante do aluno na execução das atividades para a construção do conhecimento. Como recursos didáticos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, notebook, pincel e Material de apoio (lista de exercícios). Para dar consistência ao processo de aprendizagem, serão realizadas, de maneira recorrente, atividades práticas entre os alunos e aplicação de exercícios linguísticos e pragmáticos.	

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita progressivamente a partir da participação nas aulas e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (léxico, aspectos gramaticais, ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais). Os instrumentos utilizados serão exercícios do Livro adotado para estudo, exercícios extras (TD), seminários e prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna:** espanhol. Curitiba: InterSaber, 2016. E-book. (132 p.). ISBN 9788559721379. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721379>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

OSMAN, Soraia... [et al.]. **Enlaces: Español Para Jóvenes.** Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

REAL Academia Española [dicionário eletrônico]. Disponível em: <https://dle.rae.es/?w=diccionario>. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas tecnologias.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006. Disponível em: Acesso em: 21 maio 2019.

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario:** desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Curitiba: InterSaber, 2013. E-book. (220 p.). (Língua Espanhola em Foco). ISBN 9788582127933. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127933>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

_____. Parâmetros Curriculares para o ensino Médio. Parte II Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. Disponível em: Acesso em: 19 maio 2019.

SIERRA, TERESA VARGAS. **Espanhol instrumental.** InterSaber. E-book. (332 p.). ISBN 9788582123454. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123454>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

SOLÉ, Isabel. Estrategias de lectura. Materiales para investigación educativa. Barcelona: Ed. Graó, 1992. Disponível em: <https://www.uv.mx/rmipe/files/2016/08/Estrategias-de-lectura.pdf>. Acesso em 12 julho de 2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 20h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Introdução ao pensamento filosófico; Especificidade da filosofia; Argumentação filosófica; Filosofia e a construção do conhecimento; A importância da filosofia para a construção da democracia; A construção do conceito e a definição de Filosofia; As concepções de origem da filosofia na África e na Grécia; Introdução à Filosofia africana, brasileira, indígena e ocidental; Conhecimento sobre o objeto de estudo da Filosofia; Os principais períodos da história da Filosofia; Noções de cidadania e suas relações com a filosofia.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Apresentar a filosofia e as áreas da filosofia. Objetivos Específicos • Compreender a importância da filosofia para a democracia. • Construir um conceito e definição de Filosofia. • Compreender o objeto de estudo da Filosofia e suas divisões. • Distinguir as principais questões que nortearam o surgimento da Filosofia na Grécia e na África. • Discutir as diferentes concepções acerca do surgimento da Filosofia. • Diferenciar o pensamento mítico do pensamento filosófico. • Compreender a existência do mito enquanto uma forma primeira de explicação da realidade. • Compreender os principais conceitos das diferentes áreas da filosofia.	
PROGRAMA	
1. Introdução à filosofia 1.1. Filosofia e a construção dos argumentos 1.2. Filosofia e a construção da democracia 1.3. Como a filosofia se aplica no cotidiano	

2. O que é filosofia

2.1. Especificidades da filosofia

2.2. Como a filosofia se diferencia dos outros conhecimentos

2.3. O que é Filosofia

2.4. A origem da Filosofia: concepção grega e egípcia

3. Principais áreas da filosofia

3.1. Filosofia da ciência: principais conceitos

3.2. Ética: principais conceitos

3.3. Estética: principais conceitos

3.4. Política: principais conceitos

3.5. Teoria do conhecimento: principais conceitos

3.6. Antropologia filosófica: principais conceitos

3.7. Outras formas de filosofar: filosofia africana, indígena e latino-americana

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como: mudança de atitudes, envolvimento e crescimento no processo ensino aprendizagem, avanço na capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular materiais pedagógicos descobrindo suas características e propriedades. Para isso, sugere-se vários instrumentos de avaliação: observação e registro, entrevistas e conversas informais, autoavaliação, relatórios, testes e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA: pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012

GALLO, Sílvia (coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Papirus. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811525>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

ADEMIR ANTONIO ENGELMANN, Fred Carlos Trevisan. **Leitura e produção de textos filosóficos**. InterSaberes. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303757>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. **A Força das Palavras: dizer e argumentar**. Contexto. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444569>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

BERNARDINO-COSTA, J. et al. (Org.) **Decolonialidade e pensamento afrodiasfórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

NASCIMENTO, E.L. (Org.) **A matriz africana no mundo**. São Paulo: Selo Negro, 2008.

ENGELAMM, A. et. al. **História da filosofia no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

VALESE, R. et. al. **Filosofia latino-americana e brasileira**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

JAIRO, M (org.). **Antologia de Textos Filosóficos**. Curitiba: SEED – Pr., 2009.

GHIRALDELLI JR, P. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello (direção). **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

LOPES, N. **Dicionário escolar afro-brasileiro**. São Paulo: Selo Negro, 2014.

LOPES, N. e MACEDO, R. **Dicionário da história da África: séculos VII a XVII**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MARÇAL, J.A. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

NASCIMENTO, Abdias. **O quilombismo: os documentos de uma militância pan-africanista**. Petrópolis: Vozes, 1980.

MOCKTAR, Gamal. **História Geral da África, II: África Antiga**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, 8 volumes.

KOPENAWA, Albert e Bruce, Davi. **A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015

PAULA, Márcio G. **Lições de ética e cidadania**. Ed. Liber Ars, 2017.

VALENTIM, M.A. **Extramundandade e sobrenatureza: ensaios de ontologia fundamental**. Santa Catarina: Cultura e Barbárie, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas**. 2 edição. São Paulo, Cosac Naify, 2014.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 80 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Conceitos Básicos; Notação Vetorial; Cinemática: Análise dos Tipos de Movimento; Dinâmica: Forças, Trabalho e Energia; Quantidade de Movimento: Análise dos Tipos de Colisões; Condições de Equilíbrio: Centro de Massa, Força e Torque; Gravitação; Fluidos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Nesta disciplina o aluno aprenderá os conceitos da cinemática escalar e vetorial, bem como as leis que regem o mundo onde vivemos, aprendendo os conceitos de força, trabalho, energia e equilíbrio. Irá também aprender os conceitos da lei da gravitação universal e como funciona a estática e dinâmica de um fluido. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações teóricas. Objetivos Específicos • Entender os conceitos teóricos da mecânica, deste a cinemática escalar. • Compreender os fenômenos físicos da mecânica sob o ponto de vista experimental; • Correlacionar os acontecimentos físicos do dia a dia com as leis da física. • Compreender as Leis de Newton • Compreender os conceitos de Trabalho e Energia. • Realizar o estudo dos tipos de Colisões. • Entender quais são as Condições de Equilíbrio • Compreender a Lei da Gravitação Universal. • Compreender a Estática e Dinâmica dos Fluidos.	
PROGRAMA	
1. Introdução Geral: 1.1. O que é a física/apresentação da disciplina. 1.2. Medida de comprimento e tempo. 1.3. Algarismos significativos. 1.4. Operações com algarismos significativos.	

- 1.5. Notação científica.
- 1.6. Ordem de grandeza.
- 1.7. Grandezas escalares e vetoriais.
- 1.8. Operações com vetores.

2. Cinemática

- 2.1. Conceito de Referencial.
- 2.2. Movimento Uniforme em uma direção (M.R.U.).
- 2.3. Velocidade média e Velocidade instantânea.
- 2.4. Função horária do M.R.U.
- 2.5. Gráficos do M.R.U.
- 2.6. Movimento Uniformemente Variado (M.R.U.V.).
- 2.7. Aceleração média e Aceleração instantânea.
- 2.8. Função horária do M.R.U.V.
- 2.9. Gráficos do M.R.U.V.
- 2.10. Movimento Circular Uniforme (M.C.U).
- 2.11. Transmissão de M.C.U
- 2.12. Movimento Circular Uniformemente Variado (M.C.U.V).
- 2.13. Relações entre Movimento Circular e Movimento Retilíneo.
- 2.14. Movimento em duas ou mais direções.

3. Dinâmica

- 3.1. Conceito de Força.
- 3.2. Inércia e a primeira Lei de Newton.
- 3.3. Princípio fundamental da dinâmica e a segunda Lei de Newton.
- 3.4. Princípio da ação e reação e a terceira Lei de Newton.
- 3.5. Aplicação das Leis de Newton.
- 3.6. Forças no Movimento Circular.
- 3.7. Conceito de Impulso e quantidade de movimento.
- 3.8. Colisões.
- 3.9. Conceito de Trabalho e Energia.
- 3.10. Trabalho realizado por uma força.
- 3.11. Energia Cinética.

3.12. Energia Potencial e Forças conservativas. 3.13. Energia Mecânica e Lei da conservação. 3.14. Potência e Rendimento. 4. Equilíbrio 4.1. Relação entre Força e Equilíbrio. 4.2. Torque. 4.3. Centro de Massa. 4.4. Princípio de funcionamento das alavancas. 5. Gravitação 5.1. Modelos Cosmológicos. 5.2. Lei da Gravitação Universal. 5.3. Leis de Kepler e o movimento dos satélites. 6. Fluidos 6.1. O que são fluidos. 6.2. Grandezas básicas no estudo dos fluidos. 6.3. Princípios básicos no estudo dos fluidos. 6.4. Alguns fenômenos que envolvem fluidos líquidos.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
As avaliações serão realizada através da aplicação de provas de desempenho didático; Listas de exercícios referentes ao conteúdo abordado em sala de aula; Desenvolvimento de relatórios das atividades práticas realizadas em laboratório; Resoluções de exercícios pelos alunos em sala de aula. Serão realizadas pelo menos duas avaliações a cada etapa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. Conexões com a Física . vol. 1. São Paulo: Moderna, 2013. CALÇADA, Caio S.; SAMPAIO, José L. Física Clássica . vol. 1, 2. São Paulo: Atual, 1998. FUKUI, Ana et al. Ser Protagonista – Física . vol. 1. SM, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCA, Ricardo H.; BISCUOLA, Gualter J.; BOAS, Newton V. **Tópicos de Física**. vol. 1. São Paulo: Atual, 2012.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo A. T. **Os Fundamentos da Física**. vol. 1. São Paulo: Moderna, 2007.

KANTOR, Carlos A. et al. **Quanta Física**. vol. 1. São Paulo: Pearson, 2013.

HEWITT, Paul, **Física Conceitual**. Bookman. São Paulo, 2002.

UNIVERSITY OF COLORADO, **PhET – Interactive Simulations**. Disponível em: <https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics>, Acesso em: 04/07/2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 40 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Conceitos e categorias da Geografia; Sistemas de Orientação e localização espaciais: Cartografia e representações espaciais; Região e regionalização; Origem e formação da Terra: Estruturas e formas da Terra; Rochas, relevo e solos: as estruturas geológicas, os agentes do relevo, classificação dos solos; Clima, vegetação e hidrografia: tipos de Climas, fenômenos climáticos e diversidade vegetal da Terra, recursos hídricos, bacias hidrográficas, uso da água; Ação humana e problemas socioambientais: Geografia e Educação Ambiental; Aspectos físicos gerais do continente africano; Geografia física do Ceará.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Entender a dinâmica da natureza e das paisagens geográficas, bem como a atuação das sociedade sobre o meio ambiente através das técnicas, do uso e da apropriação do Espaço, a partir de uma ótica crítica. Objetivos específicos • Reconhecer e analisar os conceitos básicos da Geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem; • Interpretar e analisar códigos e símbolos da linguagem cartográfica e da representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, entre outros) levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriação do espaço; • Compreender o conceito de Região, os diferentes critérios de regionalização do espaço, considerando sua relação entre o local (regional) e o global; • Reconhecer a Terra como um sistema em constante movimento, resultante da atuação de diferentes formas de energia, identificando os elementos e processos naturais em suas dimensões globais, regionais e locais, bem como, suas implicações socioeconômicas e ambientais; • Identificar os aspectos físicos gerais do continente africano, por meio do uso de imagens e mapas; • Conhecer os principais aspectos da Geografia física do estado do Ceará.	

PROGRAMA

1. Fundamentos da ciência geográfica
 - 1.1. A produção e reprodução do espaço geográfico;
 - 1.2. Paisagem, território, lugar e região e análises socioespaciais
 - 1.3. Escala geográfica e as diferentes perspectivas de análise da realidade
2. Sistemas de orientação, localização e representação do espaço geográfico
 - 2.1. Modelos de representação da Terra
 - 2.2. Orientação e localização espacial
 - 2.3. Escalas cartográficas
 - 2.4. Tipos e classificação das projeções geográficas
 - 2.5. A cartografia contemporânea (sensoriamento remoto)
 - 2.6. Coordenadas geográficas
 - 2.7. Fusos horários
3. O sistema terrestre
 - 3.1. Origem e Formação da Terra
 - 3.2. Estrutura interna da Terra
 - 3.3. Deriva Continental, Tectônica e movimentação das placas
4. O modelado da crosta terrestre
 - 4.1. O relevo e os tipos de rochas
 - 4.2. Estruturas geológicas
 - 4.3. Os agentes do relevo
5. Domínios da natureza e a questão ambiental (clima, solos, hidrografia, formações vegetais)
 - 5.1. Tempo e clima
 - 5.2. Fatores e elementos do clima
 - 5.3. Tipos de climas e climogramas
 - 5.4. Solstícios e equinócios
 - 5.5. Interação clima e vegetação no mundo
 - 5.6. Fenômenos climáticos na escala mundial
 - 5.7. Fenômenos climáticos do/no ambiente urbano
 - 5.8. Solos

5.9. Tipos de solos, impactos do mau uso e preservação 5.10. Ciclo da água e elementos de hidrografia 5.11. Formações vegetais, Os grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e do mundo 5.12. Questões ambientais: do global ao local 6. Aspectos físicos gerais do continente africano 6.1. Características gerais do clima, dos solos e do relevo no continente africano 6.2. Características gerais da hidrografia e da vegetação no continente africano 7. Geografia física do estado do Ceará 7.1 Aspectos gerais sobre o clima, o solo e o relevo do Ceará 7.2 Aspectos gerais sobre a hidrografia e a vegetação do Ceará
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas da disciplina serão facilitadas e mediadas por meio do livro didático concomitante ao desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas; Realização de exercícios; Estudo dirigido a partir de textos de natureza geográfica (leitura, fichamento e discussão); Pesquisas em fontes bibliográficas tais quais, jornais, revistas e Internet entre outros; Produção de encenações teatrais; Elaboração e explanação de seminários e de debates; Exibição e análise de filmes e documentários; Utilização e interpretação de músicas; Produção de maquetes; Realização de aulas de campo e visitas técnicas.
AVALIAÇÃO
A avaliação ocorrerá a partir de três formas, descritas a seguir. Diagnóstica (analítica): Conhecer e verificar os conhecimentos prévios do (a) aluno (a) e a realidade na qual o processo de ensino e aprendizagem ocorrerá; Constatar os conhecimentos, habilidades e pré-requisitos que os estudantes possuem para a nova etapa de aprendizagem, a partir de atividades de verificação de aprendizagem discursiva individual ou em grupo e questionamentos propostos de forma oral. Formativa (qualitativa): Realizada ao longo do período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente e seus avanços durante cada etapa, por meio da desenvoltura do (a) aluno (a) em discutir e questionar os assuntos abordados em cada aula e sua participação como um todo (realização das tarefas de classe e casa, relacionamento interpessoal, assiduidade, pontualidade e disciplina). Somativa (classificatória): Classificar os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, de maneira sistematizada, de caráter quantitativo, aplicação de testes, provas e simulados objetivos; trabalhos de pesquisa bibliográfica e de campo. Resultado da participação em debates e seminários. Relatórios de aulas de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COELHO, M. de A.; TERRA, L. Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001, 198 p.

ROSS, J. L. S. (org.) **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

TEIXEIRA, Wilson et al. **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAS, M. **Panorama Geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios sócio espaciais. São Paulo: Moderna, 1998, 294 p.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa**: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2006.

MAGNOLI, D., ARAUJO, R. **Geografia**: paisagem e território: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001, 306 p.

MOREIRA, J. C. **Geografia para o ensino médio**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2002, 442 p.

PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de geografia**. São Paulo: Cortez, 2012. 215 p., il. ISBN 9788524919077.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 35 h/a; Prática: 5 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
O ofício do historiador, as ideologias e os conceitos de História; a pré-história e o processo evolutivo de hominização, o criacionismo, a divisão sexual do trabalho, a cultura patriarcal, a pré-história americana e brasileira; as civilizações antigas e clássicas; Idade Média; a cultura política e o sistema feudal, o cristianismo, o islamismo, a formação da cristandade, pestes, guerras, cruzadas, reconquistas e a retomada árabe aos clássicos; Idade Moderna: o renascimento cultural-científico, as monarquias nacionais, a expansão marítima, reforma e contrarreforma.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Analisar criticamente o processo histórico das transformações culturais o que envolve seus sistemas e parâmetros singulares de patrimônios como as crenças, métodos de estudos e produção do saber, tecnologias, estruturas de organizações ou divisões sociais em caráter administrativo, judicial e econômico. Sobre tudo, problematizar a história a partir do nosso próprio presente. Objetivos Específicos • Compreender o processo de injustiças históricas para propor criticamente métodos conscientes de reparação. • Entender o processo histórico das desigualdades de gênero, racial e econômica (ou classes). • Identificar as estruturas de poder e suas reorganizações históricas que naturalizaram, e ainda naturalizam culturalmente, opressões, segregações e discriminações. • Analisar criticamente o processo histórico da divisão do trabalho nas suas instâncias opressivas: sexual/familiar, servidão, escravidão e precarização. • Avaliar o ciclo histórico e as respectivas etapas dos trabalhos compulsórios (servidão e escravidão) nas civilizações antigas.	

- Historicizar conceitos políticos modernos e temáticas ligadas à construção da cidadania nos paradoxos da antiguidade visando a politização dos discentes.

PROGRAMA

1. Ideologias e o Ofício do historiador
 - 1.1. Ideologias e métodos de pesquisa
 - 1.2. Fontes históricas e a inexistência da neutralidade
 - 1.3. Patrimônio cultural, Memória e Identidade
2. Pré-história
 - 2.1. O processo de hominização
 - 2.2. Evolução e Criacionismo
 - 2.3. A cultura patriarcal e o sexismo: divisão sexual do trabalho, domesticação do corpo e dos animais.
 - 2.4. A pré-história na América e no Brasil
 - 2.5. Os primeiros núcleos de *sapiens* e imigrações: negróides e mongolóides
3. Teocracias de regadio ou *Modo de Produção Asiático*:
 - 3.1. Egito e Kush: medicina, arquitetura, sociedade e as mulheres líderes.
 - 3.2. Culturas Mesopotâmica: ciências, astrologia, matemática e sociedade.
 - 3.3. Índia e China: divisões sociais, filosofias orientais e patrimônios culturais consolidados.
 - 3.4. Hebreus, fenícios e persas: legados políticos, religiosos, econômico e administrativos.
4. Antiguidade Clássica: a cultura greco-romana
 - 4.1. A cultura helênica: os cidadãos, os regimes políticos, a democracia, a diarquia espartana, as exclusões sociais, sexualidades e a vida feminina em Atenas e Esparta.
 - 4.2. A cultura romana: a monarquia, a república e o império e suas instituições; as conquistas da plebe, as guerras civis e rebeliões escravas, o processo de expansão e as modalidades escravistas.
 - 4.3. O império bizantino e o seu legado.
5. Idade Média:
 - 5.1. A cultura feudal ocidental: política, econômica e social.
 - 5.2. Da oficialização do cristianismo à formação da Cristandade

5.3. A cultura feudal oriental: a expansão islâmicas, conquistas, renascimento cultural-científico e outros legados. 5.4. Cruzadas, guerras entre monarquias cristãs, Inquisição e os hereges ou marginalizados: Judeus, prostitutas e homossexualidade. 6. Idade Moderna: 6.1. O legado árabe e o renascimento cultural-científico ocidental. 6.2. A formação das Monarquias nacionais 6.3. A cultura cristã em conflito ideológico: reforma e contrarreforma.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e debates de temáticas históricas associadas a atualidade visando a criticidade e estimular a capacidade cognitiva do discente em sugerir alternativas de resolução altruísta para problemas sociais historicamente estabelecidos em regimes de intolerâncias e exclusões.
AVALIAÇÃO
O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando atender o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> e o acompanhamento permanente do aluno, utilizaremos avaliações que desenvolvem técnicas ligadas à escrita, à oralidade e comunicação, e à interpretação de textos objetivos executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ÀRIES, Phillipe & DUBY, George. (orgs.). História da vida privada, 1: do Império Romano ao ano mil. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 2009. DIOP, Cheikh Anta. A unidade cultural da África Negra: esferas do patriarcado e matriarcado na Antiguidade Clássica. Ramada, Portugal: Edições Pedagogo, 2014. PROUS, André. O antes dos brasileiros: a pré-história de nosso país. 2. ed. revista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ÀRIES, Phillipe & DUBY, George. (orgs.). História da vida privada, 2: da Europa feudal à Renascença. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia. das Letras, 2009. KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. LEWIS, Bernand. A descoberta da Europa pelo Islã. Trad. Maria Clara Cescato. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Coleção Estudos; 274) MOKHTAR, Gamal. História Geral da África, II: África antiga. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. NIANE, Djibril Tamsir. História Geral da África, IV: África do século XII ao XVI. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO A ARQUITETURA DE COMPUTADORES E SISTEMAS OPERACIONAIS		
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos	
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 60 h/a)		
Pré-requisitos: -	Ano: 1º	Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA		
Histórico, evolução e conceitos básicos da arquitetura de computadores e dos sistemas operacionais; Aritmética computacional e conversão de bases; Modelo de Von Neumann: memória, unidade de controle e unidade lógica e aritmética; Barramentos do sistema; Mecanismos de interrupções e exceções; Processos e threads; Memória virtual; Dispositivos de armazenamento; Arquiteturas avançadas: <i>pipeline</i> , multiprocessadores e <i>clusters</i> ; Arquiteturas RISC e CISC; Segurança em sistemas operacionais.		
OBJETIVO		
Objetivo Geral Compreender a evolução histórica e o funcionamento da arquitetura de computadores e dos sistemas operacionais. Além disso, a organização geral dos computadores, os componentes principais e seu funcionamento, bem como sua respectiva integração com os sistemas operacionais serão abordados na disciplina. Finalmente, o aluno irá conhecer e utilizar as chamadas do sistema e os programas básicos do sistema operacional para coletar e utilizar informações do sistema e do hardware.		
Objetivos Específicos ● Analisar o histórico e evolução da arquitetura de computadores e dos sistemas operacionais ● Identificar as características e estrutura do hardware de um sistema computacional e fatores que afetam o seu desempenho. ● Compreender o funcionamento dos módulos que compõem um sistema computacional. ● Conhecer as técnicas de tratamento e interrupções e exceções. ● Entender o conceito de multiprocessamento e as técnicas de paralelismo em nível de instrução. ● Identificar e conhecer os métodos de gerenciamento de memória.		

- Estudar os conceitos e implementação dos sistemas de arquivo.
- Conhecer os conceitos e técnicas para implementação de segurança em sistemas operacionais.

PROGRAMA

1. Histórico e evolução da arquitetura de computadores e dos sistemas operacionais
 - 1.1. Computadores mecânicos
 - 1.2. Válvulas
 - 1.3. Transistores
 - 1.4. Circuitos integrados
 - 1.5. Computadores pessoais e VLSI
 - 1.6. Visão geral dos sistemas operacionais
 - 1.7. Diferenciação e relacionamento entre hardware e software
2. Aritmética computacional e conversão de bases
 - 2.1. Bases numéricas e conversões: binária, decimal, octal e hexadecimal
 - 2.2. Aritmética binária: soma e subtração
 - 2.3. Bit e byte
 - 2.4. Representação dos dados: sinal magnitude, complemento de um e complemento de dois
3. Arquitetura de Von Neumann
 - 3.1. Memória
 - 3.1.1. Hierarquia, organização e tipos
 - 3.1.2. Codificação e representação numérica
 - 3.1.3. Memória principal, memória secundária e memória cache
 - 3.2. Unidade central de processamento
 - 3.2.1. Unidade de controle e unidade lógica aritmética
 - 3.2.2. Registradores
 - 3.2.3. Execução de instruções
 - 3.2.4. Organização da CPU
 - 3.3. Sistemas de entrada e saída
 - 3.3.1. Dispositivos de entrada e saída

3.3.2. Vetores de interrupção 3.3.3. Entrada e saída mapeada na memória 3.3.4. Acesso direto à memória 4. Barramentos do sistema 4.1. Componentes e funções de computador 4.2. Estruturas de interconexão 4.3. Interconexão de barramentos 5. Tratamento de interrupções e exceções 6. Processos e Threads 6.1. Modelo, criação e término de processos 6.2. Conceitos de multiprogramação, multiprocessamento e multithreading 6.3. Recuperação de arquivos 7. Arquiteturas avançadas 7.1. Pipeline 7.2. Multiprocessadores 7.2.1. Arquiteturas com memória compartilhada: UMA, NUMA e COMA 7.3. Conjunto de instruções: RISC e CISC 8. Segurança em sistemas operacionais 8.1. Conceitos básicos de criptografia 8.2. Autenticação/identificação 8.3. Invasões e ameaças
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios teóricos e práticos, estudos dirigidos, seminários, vídeos e dinâmicas de grupo. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia e outros.
AVALIAÇÃO
Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais

como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2013. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581435398>>

STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543020532>>

NULL, Linda; LOBUR, Julia. **Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. 2a ed. Editora: Bookman, 2010.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576052371>>.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P.; GAGNE, G. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8. ed. LTC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, Mario A. **Introdução à Organização de Computadores**, 5a Ed., Editora LTC, Rio de Janeiro 2007.

PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L.. **Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software**, 4. ed., Rio de Janeiro, RJ: Editora Campus, 2014.

CORREA, Ana Grasielle Dionísio. **Organização e Arquitetura de Computadores**. 1.ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543020327>>

STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050674>>

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050674>>

DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J.; CHOFINES, D.R. **Sistemas Operacionais**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050117>>

TANENBAUM, A. S.; WOODHULL, A. S. **Sistemas Operacionais: projeto e implementação**. 3. ed. Editora Bookman, 2008.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 60 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 1º Ano
Nível: Técnico de Nível Médio	
EMENTA	
Conceitos fundamentais. Algoritmos: Descrição Narrativa; Fluxograma; Pseudocódigo. Estrutura de dados. Sub-rotinas. Técnicas de Programação.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Compreender a lógica de construção de algoritmos e ser capaz de construir soluções para os diferentes problemas do mundo real. Objetivos Específicos • Entender os diferentes tipos de algoritmo; • Conhecer as instruções básicas; • Estudar os principais conceitos referentes à construção de algoritmos; • Familiarizar-se com uma linguagem de programação; • Elaborar e implementar algoritmos	
PROGRAMA	
1. Conceitos fundamentais 1.1. Lógica na resolução de problemas 1.2. Computador, hardware, software 1.3. Linguagem de programação, algoritmo e programa 2. Algoritmos – Descrição narrativa - Fluxogramas - Pseudocódigo 2.1. Estrutura sequencial 2.2. Dados, Memória, constantes e variáveis 2.3. Tipos primitivos de dados 2.4. Operadores aritméticos, lógicos e relacionais	

2.5. Comandos básicos de atribuição e de entrada e saída de dados 2.6. Estruturas condicionais 2.7. Estruturas de repetição 3. Estruturados de dados estáticas 3.1. Vetores e matrizes 4. Sub-rotinas 4.1. Princípio da modularização de código 4.2. Procedimentos 4.3. Funções 5. Técnicas de programação 5.1. Recursividade
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina é desenvolvida no formato presencial. As aulas serão ministradas com utilização de exposição dialogada, práticas de laboratório, seminários e estudos de casos.
AVALIAÇÃO
Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASCÊNCIO, A. F. G; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática . 3. ed. Campus, 2012. PEREIRA, Silvio do Lago. Algoritmos e lógica de programação em C : uma abordagem didática . 1. ed. Érica, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CRUZ, F. Python: escreva seus primeiros programas . 1ª ed. Casa do código, 2015.

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. de. **Algoritmos – Lógica para o desenvolvimento de programação de computadores**. 28ª ed. Érica, 2016.

SOFFNER, R. K. . **Algoritmos e programação em linguagem C**. Saraiva, 2017.

SOUZA, M. A. F. et al. **Algoritmos e Lógica de Programação**. 2. ed. Cengage, 2011.

PIVA JUNIOR, D. et al. **Algoritmos e Programação de Computadores**. Campus, 2012.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

DISCIPLINA: LIBRAS	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 10 h/a; Prática: 30 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 1º Ano
Nível: Técnico de Nível Médio	
EMENTA	
Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Classes de Palavras. A comunidade e a cultura surda.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Conhecer o princípios teóricos e práticos básicos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de modo o poder se comunicar com pessoas surdas. Objetivos Específicos ● Reconhecer a LIBRAS e a Língua Portuguesa como duas línguas independentes e de modalidades diferentes, a primeira viso-espacial e a segunda oral-auditiva; ● Utilizar a LIBRAS em situações práticas e conversacionais respeitando alguns de seus elementos intrínsecos; ● Valorizar o papel da LIBRAS para a constituição da pessoa surda.	
PROGRAMA	
1. Introdução À Língua Brasileira De Sinais (LIBRAS) - 1.1. Classificadores de LIBRAS 1.2. Expressão Corporal e Facial 1.3. Alfabeto Manual 1.4. Gramática de Libras 1.5. Sinais de Nomes Próprios 1.6. Soletração de Nomes 1.7. Localização de Nomes 1.8. Percepção Visual 2. Classes de palavras.	

2.1. Profissões, Funções, Cargos e Ambiente De Trabalho 2.2. Meios De Comunicação 2.3. Família 2.4. Vestuário 2.5. Alimentação 2.6. Objetos 2.7. Valores Monetários, Compras e Vendas. 2.8. Meios De Transporte 2.9. Estados Do Brasil 2.10. Diálogos. 3. A Comunidade E A Cultura Surda 3.1. Inclusão Social Dos Surdos.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios, estudos dirigidos, vídeos e dinâmicas de grupo. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia e outros.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina de LIBRAS ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: ● Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; ● Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; ● Desempenho cognitivo; ● Criatividade e o uso de recursos diversificados; ● Domínio de atuação discente (postura e desempenho). O estudante poderá ser avaliado também mediante: ● Participação em sala de aula; ● Cumprimento no prazo das atividades solicitadas ao longo da disciplina; ● Execução de prova sinalizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Global Editora, 2011.

VELOSO, E. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez**. Curitiba: Mão Sinais, 2010

GOLDFELD, Marcia. **A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITAO, Vanda Magalhaes. **Instituições, campanhas e lutas : história da educação especial no Ceará**. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (Org.); GÓES, Maria Cecília Rafael de (Org.). **Surdez : processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000.

PEREIRA, M. C. C. **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Surdez : aquisição de linguagem e inclusão social**. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

STREIECHEN, E. M. **LIBRAS: aprender está em suas mãos**. Curitiba: Editora CRV, 2013.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas, estruturas linguísticas básicas da Língua Inglesa por meio da utilização de gêneros textuais de diversos domínios, desenvolvendo assim habilidades de comunicação, como a habilidade leitora por meio da aplicação de diferentes estratégias de leitura (<i>skimming</i> , <i>scanning</i> , identificação de cognatos, entre outras).	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Desenvolver as quatro habilidades comunicativas (compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita) em nível básico. Objetivos Específicos • Compreender a gramática da Língua Inglesa; • Conhecer as estruturas linguísticas do inglês; • Utilizar estratégias de leitura (língua inglesa) que auxiliam a compreensão de textos diversos de gêneros textuais de diversos domínios; • Interpretar textos na Língua Inglesa, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional; • Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção linguística (língua inglesa) oral e/ou escrita.	
PROGRAMA	
1. Informações pessoais 2. Números 3. Dias da semana 4. Verbo to be 5. Países e nacionalidades 6. Adjetivos Possessivos 7. Alfabeto	

8. Artigos
9. Pronomes demonstrativos
10. Presente Simple
11. Plural Irregular
12. Verbos frasais
13. Profissões
14. Família
15. Caso genitivo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Língua Inglesa ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o *Regulamento da Organização Didática – ROD*, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Alguns critérios a serem avaliados: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo e domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marcelo Baccarin. **Globetrekker: inglês para o ensino médio**. São Paulo: Macmillan, 2010.
SOUZA, A. G. F *et al.* **Leitura Em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental**. Disal. 2004.
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. São Paulo: Martins, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês - Com CD-ROM - Nova Ortografia. Oxford: Oxford University Press, 2009.
ALMEIDA, RUBENS Queiroz de. **Read in English: uma maneira divertida de aprender inglês**. São Paulo: Novatec, 2002.
FERRO, Jeferson. **Around the world: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: IBPEX, 2012.
LAROUSSE EDITORIAL. **Inglês mais fácil para escrever – atualizado**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.
MMacmillan Essential Dictionary: For Learners of American English. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2003.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 80 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Aspectos de textualidade; análise crítica dos enunciados comunicativos; aspectos normativos da Língua Portuguesa; literaturas brasileira e portuguesa; tipologias e gêneros textuais; Compreensão e interpretação de textos.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Desenvolver competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e de escrita, nas mais variadas situações de comunicação, com vistas a garantir autonomia de interação com textos de diferentes formas de linguagem (verbais, não-verbais e híbridos), observando fatores de intencionalidade, situacionalidade, aceitabilidade, gramaticalidade e intertextualidade, tendo em vista a análise de múltiplos gêneros textuais. Objetivos específicos • Empregar adequadamente a variante escrita da língua portuguesa, tendo em vista as diferentes variantes de linguagem em seu contexto histórico, geográfico e sociocultural e situacional. • Promover análises de natureza metalinguística, visando ao domínio da norma-padrão da língua portuguesa. • Compreender as finalidades sociocomunicativas dos textos, identificando seus conteúdos temáticos, suas estruturas composicionais, seu público-alvo, suas especificidades semióticas de linguagem e seus respectivos veículos/meios/suportes de divulgação. • Reconhecer os diferentes gêneros textuais (em suas características formais e temáticas intrínsecas) e seu uso para diferentes propósitos e contextos sociais e culturais. • Promover a leitura e a escrita críticas, identificando, avaliando e comparando diferentes pontos de vista, visões de mundo e ideologias presentes nos textos.	

- Estimular o desenvolvimento da sensibilidade estética, manejando adequadamente recursos artístico-literários e interagindo com estéticas representativas dos principais movimentos literários.

PROGRAMA

1. O texto literário e o texto não literário
2. Linguagem, comunicação e interação
3. Os textos poéticos
4. As variedades linguísticas
5. A produção literária medieval
6. Figuras de Linguagem
7. Ortografia
8. A reforma ortográfica
9. Acentuação gráfica
10. Texto e discurso – Intertexto e Interdiscurso
11. Semântica
 - 11.1 Sinonímia
 - 11.2 Antonímia
 - 11.3 Polissemia
 - 11.4 Homonímia
 - 11.5 Paronímia
 - 11.6 Hiponímia
 - 11.7 Hiperonímia
12. O Quinhentismo no Brasil
13. A linguagem dos gêneros digitais
14. O Barroco no Brasil
15. Fonologia
16. Pontuação
17. O Arcadismo no Brasil
18. Estrutura das palavras: os morfemas
19. Formação de palavras: processo de formação de palavras
20. Os neologismos

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais, além da exibição de filmes que contextualizem a estética literária, conforme prevê a lei 13.006 de 2014. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento a fim de discutir também os temas transversais (Ética, Orientação sexual, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Trabalho e Consumo). A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, instigados pela curiosidade e pela pesquisa.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será dada de maneira contínua, quantitativa e qualitativa. Os alunos serão avaliados por meio de provas escritas individuais, trabalhos em grupos, seminários, pesquisa, participação, resolução de exercícios e na produção de textos de circulação social, tais como notícias, anúncios, reportagens, memes e relatórios, procurando, nessa perspectiva, envolver o <i>Campus</i> e a comunidade local.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 47. ed. São Paulo: Cultrix, 2010. HOUAISS, Antônio. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha, 2010. JACINTHO, M. F. Araribá Plus Português . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. OLIVEIRA, Hermínio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas . Armazém da Cultura, 2012. RAMOS, Rogério de Araújo. Ser Protagonista – livro didático de língua portuguesa . 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística . 17. Ed. São Paulo: Contexto, 2011. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2012. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010. MOISÉS, Massaud. A criação literária: prosa I . 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.	
_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____ Coordenador do Curso	_____ Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 120 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 1º Ano
Nível: Técnico de Nível Médio	
Conjuntos, Relações e Funções; Função do 1º Grau; Função do 2º Grau; Função modular; Função exponencial; Função logarítmica; Progressões; Semelhança e triângulos retângulos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar a realidade a sua volta, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, tornando o aluno apto para enfrentar os desafios das séries seguintes. Objetivos Específicos ● Reconhecer a Matemática como instrumento para ampliar conhecimentos; ● Utilizar, com eficácia, os conhecimentos matemáticos nas situações da dia-a-dia como forma de integração com o seu meio; ● Usar estruturas de pensamento que sejam suporte para o conhecimento da ● própria Matemática e de outras ciências; ● Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo; ● Ler e interpretar textos científicos e tecnológicos relacionados às questões sociais; ● Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicar esses conhecimentos na compreensão de questões do cotidiano, permitindo mudanças de comportamento; ● Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral base da formação profissional e de prosseguimento de estudos; ● Aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano.	

PROGRAMA

1. Conjuntos, Relações e Funções
 - 1.1. Representação de conjuntos numéricos, tipos e subconjuntos
 - 1.2. Eixo real, plano cartesiano, par ordenado
 - 1.3. Relação binária, relação inversa, conceito de função, domínio e imagem
 - 1.4. Função composta, função sobrejetora, função bijetora e função injetora, função inversa
2. Função do 1º Grau
 - 2.1. Função de variável real
 - 2.2. Gráfico da função
 - 2.3. Tipos de funções, variação do sinal
 - 2.4. Inequação, inequação produto, inequação quociente
3. Função do 2º Grau
 - 3.1. Conceituação, gráficos
 - 3.2. Produtos notáveis
 - 3.3. Máximo e mínimo
 - 3.4. Variação de sinal e inequações
4. Função modular
 - 4.1. Função definida por mais de uma sentença
 - 4.2. Gráfico
 - 4.3. Módulo de um número real
 - 4.4. Equações modulares
 - 4.5. Inequações modulares
5. Função exponencial
 - 5.1. Potenciação e radiciação
 - 5.2. Função exponencial
 - 5.3. Equação e inequação exponencial
6. Função logarítmica
 - 6.1. Conceituação
 - 6.2. Gráficos
 - 6.3. Pontos notáveis

6.4. Máximo e mínimo 7. Progressões 7.1. Sequências 7.2. Progressão aritmética 7.3. Progressão geométrica 8. Semelhança e triângulo retângulo 8.1. Ângulos em um triângulo 8.2. Teorema de Tales; Semelhança de figuras planas 8.3. Semelhanças de triângulos 8.4. Relações métricas no triângulo retângulo
METODOLOGIA DE ENSINO
Para fins didáticos serão utilizados os seguintes recursos, aulas expositivas dialogadas discursivas, estudo Individual ou em grupo, resolução de exercícios, leitura de textos introdutórios relacionados à matemática, exibição de vídeos e trabalhos em grupos e/ou individuais.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar - v.1. São Paulo: Atual, 2015. v. 1. PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna 2004. v. 1. SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula. São Paulo: FTD, 2005. v. 1.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar - v.4. São Paulo: Atual, 2015. v. 4. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar - v.5. São Paulo: Atual, 2015. v. 5. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar - v.9. São Paulo: Atual, 2015. v. 9.

SMOLE, Katia Slocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática**. São Paulo: Saraiva 2004. v. 1.
SMOLE, Katia Slocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática**. São Paulo: Saraiva 2004. v. 2.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO TÉCNICO I		
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos	
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 20 h/a; Prática: 20 h/a)		
Pré-requisitos: -	Ano: 1º	Nível: Médio
EMENTA		
Textualidade e discurso; Cena enunciativa; Intencionalidade discursiva; Sequências textuais; coesão e coerência; Aspectos descritivos e normativos da Língua Portuguesa; Tipologias e gêneros textuais.		
OBJETIVO		
Objetivo geral ● Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estruturas de acordo com as condições de produção/recepção.		
Objetivos específicos ● Reconhecer a importância da leitura como ato libertário e consequentemente necessário ao desenvolvimento humano; ● Reconhecer a importância das linguagens verbal e não verbal dos sistemas de comunicação e informação para resolução de problemas sociais; ● Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos; ● Ampliar o vocabulário do educando, bem como sua capacidade de pensar de forma clara e objetiva, transferindo esses pensamentos para o texto; ● Estimular a expressão oral, a leitura pública dos textos produzidos pelos educandos e o debate de ideias; ● Identificar, compreender e utilizar as convenções da língua de acordo com os gêneros, reconhecendo-as como recursos que favorecem a relação dialógica entre leitor/autor; ● Ler e produzir diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos, considerando as condições discursivas de produção;		

- Ler e produzir competentemente enunciados em função dos objetivos e das condições de produção.

PROGRAMA

1. Conceitos de texto e de textualidade
2. As funções sociocomunicativas da linguagem
 - 2.1. Função emotiva ou expressiva
 - 2.2. Função conativa ou apelativa
 - 2.3. Função referencial
 - 2.4. Função poética
 - 2.5. Função fática
 - 2.6. Função metalinguística
3. Noções de tipos e de gêneros textuais
 - 3.1. Situacionalidade
 - 3.2. Aceitabilidade
 - 3.3. Informatividade
4. Os gêneros digitais
 - 4.1. Características de textos multimodais
 - 4.2. O hipertexto
 - 4.3. A linguagem das mídias digitais
 - 4.4. A constituição sociodiscursiva das “fake news”
5. O texto descritivo
 - 5.1. Elementos composicionais da descrição
 - 5.2. Tipos de descrição
6. A intertextualidade
 - 6.1. A citação
 - 6.2. A paródia
 - 6.3. A paráfrase
7. A mobilização de repertório sociocultural na produção do texto
8. O texto injuntivo
 - 8.1. A estrutura composicional dos textos injuntivos
 - 8.2. A receita, a bula, o manual e outros textos de natureza injuntiva

METODOLOGIA DE ENSINO	
Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados. Abordar as produções textuais nos Laboratórios de Redação. Realizar oficinas de Produção Textual de forma individual e /ou em grupo. Produção efetiva de textos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, com a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diários de leitura e projetos de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HOUAISS, Antônio. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha, 2010. KOCH, Ingedore V. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2013. OLIVEIRA, Hermínio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas . Armazém da Cultura, 2012. RAMOS, Rogério de Araújo. Ser Protagonista – livro didático de língua portuguesa . 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto . São Paulo: contexto, 2012. COSTA VAL, M. Graça. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 2011. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2009. LEITÃO, L.R. Redação de textos dissertativos: concursos, vestibulares, ENEM . Rio de Janeiro: Ferreira, 2011 KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática . Campinas: PONTES, 2012.	
_____	_____
Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____	_____
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 1º Ano
Nível: Técnico de Nível Médio	
Conhecimento sobre a matéria; A matéria e suas transformações A evolução dos modelos atômicos; A classificação periódica dos elementos; Ligações químicas; Geometria molecular; Ácidos, bases e sais inorgânicos; Óxidos inorgânicos; As reações químicas; Massa atômica e massa molecular; Cálculo de fórmulas; Cálculo estequiométrico.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Conhecer as principais leis da Química Geral, com ênfase nos conceitos básicos: átomo, molécula, matéria entre outros. Objetivos Específicos • Compreender a importância dos processos de separação e identificação de materiais. • Mostrar a importância das proporções na Química. • Entender melhor os conceitos de matéria e de energia contida na matéria. • Despertar os conceitos de organização e de fenômenos cíclicos. • Explorar as diferentes características e propriedades dos materiais do cotidiano. • Refletir sobre a importância do arranjo dos materiais na natureza. • Conhecer os produtos químicos do nosso cotidiano. • Refletir sobre as transformações químicas envolvidas na formação dos óxidos. • Avaliar os conhecimentos das proporções e medidas na Química. • Fazer analogia com os conceitos de massa atômica, massa molecular e quantidade de matéria. • Introduzir os conceitos de fórmulas químicas e cálculos químicos.	

- Contextualizar a importância do cálculo estequiométrico para as pessoas e a sociedade como um todo.

PROGRAMA

1. Conhecimento sobre a matéria
 - 1.1. Fases de um sistema material;
 - 1.2. Transformações da água;
 - 1.3. Substância pura;
 - 1.4. Processos de separação de misturas.
2. A matéria e suas transformações
 - 2.1. A teoria atômica de Dalton;
 - 2.2. Os elementos químicos e seus símbolos;
 - 2.3. As substâncias químicas;
 - 2.4. As misturas;
 - 2.5. As transformações de materiais.
3. A evolução dos modelos atômicos
 - 3.1. O modelo atômico de Thomson;
 - 3.2. O modelo atômico de Rutherford;
 - 3.3. A identificação dos átomos;
 - 3.4. O modelo atômico de Bohr;
 - 3.5. O modelo dos orbitais atômicos;
 - 3.6. Os estados energéticos dos elétrons;
 - 3.7. A distribuição eletrônica.
4. A classificação periódica dos elementos
 - 4.1. A classificação periódica moderna;
 - 4.2. Configurações eletrônicas dos elementos;
 - 4.3. Propriedades periódicas e aperiódicas.
5. Ligações químicas
 - 5.1. Ligação iônica;
 - 5.2. Ligação covalente;
 - 5.3. Ligação metálica.
6. Geometria molecular

- 6.1. A estrutura espacial das moléculas;
- 6.2. Polaridade das ligações;
- 6.3. Oxidação e redução;
- 6.4. Ligações intermoleculares.
7. Ácidos, bases e sais inorgânicos
 - 7.1. Introdução;
 - 7.2. Ácidos;
 - 7.3. Bases;
 - 7.4. Comparação entre ácidos e bases;
 - 7.5. Sais.
8. Óxidos inorgânicos:
 - 8.1. Conceito;
 - 8.2. Fórmula geral;
 - 8.3. Classificação dos óxidos;
 - 8.4. As funções inorgânicas;
 - 8.5. Classificação periódica.
9. As reações químicas:
 - 9.1. Introdução;
 - 9.2. Balanceamento das equações químicas;
 - 9.3. Classificações das reações químicas.
10. Massa atômica e massa molecular
 - 10.1. Unidade de massa atômica;
 - 10.2. Massa atômica;
 - 10.3. Massa molecular;
 - 10.4. Conceito de mol;
 - 10.5. Massa molar.
11. Cálculo de fórmulas:
 - 11.1. Cálculo da fórmula centesimal;
 - 11.2. Cálculo da fórmula mínima;
 - 11.3. Cálculo da fórmula molecular.
12. Cálculo estequiométrico:

12.1. Introdução; 12.2. Casos gerais de cálculo estequiométrico; 12.3. Casos particulares de cálculo estequiométrico.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.	
AVALIAÇÃO	
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FELTRE, Ricardo. Química - v.1 . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. v. 1. MAIA, Daltamir Justino; BIANCHI, José Carlos de Azambuja; ALBRECHT, Carlos Henrique. Universo da química . São Paulo: FTD, 2005. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. Química geral - v.1 . 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 1. EBBING, Darrel D. Química geral - v.1 . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 1. McMURRY, J., Química orgânica - v.1 . Boston: Cengage Learning, 2008. v. 1. McMURRY, J., Química orgânica - v.2 . Boston: Cengage Learning, 2008. v. 2. MENDES, Aristênio. Elementos de química inorgânica . Fortaleza: Cefet-CE, 2005. TREICHEL, Paul M. Química geral e reações químicas . São Paulo: Pioneira Thomson, 2005. v.1. TREICHEL, Paul M. Química geral e reações químicas . São Paulo: Pioneira Thomson, 2005. v.2.	
Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico

Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino
-----------------------------------	----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Introdução à sociologia; Contexto histórico e formação da sociologia; Pensadores clássicos e seu desenvolvimento como ciência; Conceitos e noções de antropologia e ciência política; Emergência das ciências sociais na modernidade; O indivíduo e a sociedade: socialização; Divisão social do trabalho e classes sociais; Cultura e ideologia e transformação social; Sociologia brasileira; Globalização e poder local.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Nesta disciplina, o discente compreenderá o contexto e a importância das várias escolas sociológicas clássicas e atuais. Relacionando os conteúdos estudados com o cotidiano. Desenvolver o pensamento crítico dos discentes e promover sua autonomia intelectual. Apresentar a diversidade de pensamentos e soluções sobre um mesmo problema, estimulando a reflexão contínua sobre sua própria realidade. Discutir sob uma perspectiva sociológica a construção da realidade social com ênfase na relação entre identidade, subjetividade e cultura para uma construção de uma visão crítica da sociedade. Fomentar o debate sobre questões atuais, tais como, preconceito, discriminação, segregação, cibercultura, consumismo e globalização, levando-os(as) a uma reflexão e a uma cidadania ativa nos âmbitos global e local. Objetivos Específicos • Compreender o contexto histórico do surgimento da sociologia e os conceitos fundamentais; • Refletir a importância da sociologia clássica de Auguste Comte e Émile Durkheim; • Compreender a contribuição de Karl Marx e Max Weber. • Relacionar pensamento do sociológico com as grandes questões do mundo atual como identidade, subjetividade, cultura, preconceito, discriminação, segregação, cibercultura, consumismo ; • Aprimorar o espírito de observação e crítica das contradições e dos conflitos no processo de globalização e poder local;	

- Dominar os princípios gerais da sociologia como ciência leitora dos processos sociais.

PROGRAMA

1. Contexto histórico do surgimento da sociologia
 - 1.1. Os princípios da sociologia
 - 1.2. O pensamento de Auguste Comte (1798-1857)
 - 1.2.1. O positivismo
 - 1.2.2. Desenvolvimento da sociedade e do indivíduo com critérios das ciências exatas e biológicas
 - 1.3. Sociologia como ciência e os estudos de Émile Durkheim (1858-1917)
 - 1.3.1. Fatos sociais e poder coercitivo
 - 1.3.2. Neutralidade científica
2. As contribuições e a mundivisão de Karl Marx (1818-1883)
 - 2.1. Karl Marx
 - 2.1.1. Classes sociais
 - 2.1.2. Materialismo histórico-dialético
 - 2.1.3. Modo-de-produção capitalista
3. O pensamento de Max Weber (1864-1920)
 - 3.1. Sociologia Weberiana: ação social racional com relação a fins e ação social racional com relação a valores
 - 3.2. Sociologia da religião
 - 3.3. Burocracia
4. O processo de globalização
 - 4.1. Contextualização histórica da globalização
 - 4.2. Estudo dos conceitos de identidade, subjetividade, cultura, preconceito, discriminação, segregação, cibercultura, comunismo funções
 - 4.3. O poder local
 - 4.4. A realidade social do município (aspectos econômicos, culturais e ambientais)

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão divididas entre teóricas e práticas. Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos.

Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música charges, mapas, imagens, poemas, jornais e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo. Aulas práticas: visitas a bibliotecas, instituições governamentais, privadas ou terceiro setor; construções urbanísticas, que ocorrerão no mínimo, uma vez por semestre.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas a serem executados individual ou coletivamente. Cada equipe produzirá um relatório do projeto social de intervenção, utilizando-se das TIC(Tecnologias de Informação e Comunicação), tais como fotografia, vídeo, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Pérsio Santos. **Introdução a Sociologia**. Série Brasil. 25ª ed. – São Paulo: Ática. 2007.

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca; EMERIQUE, Raquel Balmant; O'DONNELL, Julia. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil 2ª edição, 2013.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo : Record, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa : Edições 70, 1991.

IANNI, Octavio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1995.

MENDES, Jéferson. **Durkheim e Sociologia**. Consciência.org. Disponível em < <http://www.consciencia.org/durkheim-e-a-sociologia> > Acesso em: 04 julho 2019.

Luta de Classes. NetsaberResumo. Disponível em < http://www.netsaber.com.br/resumos/ver_resumo_c_2699.html > Acesso em: 04 julho 2019.

CABRAL, João Francisco P. **A definição de ação social de Max Weber**. Brasil Escola. Disponível em < <http://www.brasilecola.com/filosofia/a-definicao-acao-social-max-weber.htm> > Acesso em: 04 julho 2019.

SILVIA, Márcia da. **PODER LOCAL: CONCEITO E EXEMPLOS DE ESTUDOS NO BRASIL**. < <http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n2/a04v20n2.pdf> > Acesso em: 04 julho 2019.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnico-Pedagógico

Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino
-----------------------------------	----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 40 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
História da Arte na Idade Média: Arte Bizantina, Arte Românica, Arte Gótica; História da Arte na Idade Moderna: Renascimento, Barroco, Arte Pré-Cabralina; História da Arte Contemporânea: Neoclassicismo, Impressionismo, Arte no Brasil no Século XIX.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Compreender a arte como um conhecimento que engloba o fazer e o apreciar artístico e estético, contextualizados na história e na sociedade humana, se propõe a entender o papel da arte na sociedade, a função social do artista e o sentido dos signos das linguagens artísticas no contexto social. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações teóricas e produções artísticas coletivas e individuais. Objetivos Específicos ● Realizar produções artísticas individuais e coletivas a partir das correntes estilísticas observadas no conteúdo programático de história da arte. ● Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas. ● Apreciar, Compreender e reconhecer em obras de arte tais como pinturas, esculturas, registros musicais , dentre outras manifestações artísticas, as diferentes correntes estilísticas no contexto da Idade média até os primeiros movimentos artísticos da arte contemporânea.	
PROGRAMA	
1. História da Arte- Idade Média 1.1. Arte Bizantina 1.2. Arte Românica	

1.3. Arte Gótica 2. História da Arte- Idade Moderna 2.1. O Renascimento 2.1.1. O Renascimento italiano 2.1.2. O Renascimento fora da Itália 2.2. O Barroco 2.2.1. O Barroco Europeu 2.3. Arte Pré- Cabralina 2.4. O Barroco no Brasil. 2.4.1. O Barroco em Minas Gerais 3. Arte contemporânea 3.1. Neoclassicismo 3.2. Impressionismo 3.3. Arte no Brasil no Séc. XIX
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas para abertura de diálogos críticos seguidos de estudo dirigido de textos e obras de arte. Apreciação orientada de material didático previamente selecionado (impressos, áudio e vídeo). Práticas e experimentações artísticas. Criação, composição e práticas artísticas com foco nos conteúdos programáticos.
AVALIAÇÃO
A avaliação se dará de forma contínua, considerando o processo formativo do aluno. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão a participação e envolvimento nas aulas , produções artísticas, trabalhos individuais e em grupo e avaliação escrita . As avaliações serão realizadas mediante notas, dividida em, no mínimo, duas notas no N1 e duas notas no N2, que corresponderão às: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história da arte. 18. ed. Campinas: Papirus, 2009. BATTISTONI FILHO, Duílio. Pequena história das artes no Brasil. 2. ed. São Paulo: Edições PNA; Campinas: Átomo, 2008. FERRARI, Solange dos Santos Utuari. Encontros com arte e cultura. São Paulo: FTD, 2012. GOMBRICH, E. H. A História da arte. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo Ganzarolli de. A Arte secreta de Michelangelo: uma lição de anatomia na Capela Sistina. 4.ed. rev.ampl. São Paulo: Arx, 2006.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte**: uma iniciação para atender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

TIRAPELI, Percival. **Arte brasileira: arte indígena do pré-colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Nacional, 2008.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

DISCIPLINA: BANCO DE DADOS E SERVIDORES WEB	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 60h/a; Prática: 60 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Banco de Dados: Arquitetura, Componentes e Níveis de Abstração; Modelo Relacional: Elementos, Restrições e Diagrama; Linguagem SQL: DDL, DML e Programação; Projeto de Banco de Dados; Normalização; Sistemas Operacionais para Servidores; Serviços Web: HTTP, HTTPS, FTP e SMTP; Configuração de Sites; Instalação e Configuração de SGBDs; Conexão de Aplicativos com SGBDs; Virtualização de Servidores.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Projetar e implementar servidores web que oferecerão serviços básicos para o correto funcionamento de aplicações web para sistemas de informação, através da compreensão da arquitetura básica de um servidor, seus componentes, serviços básicos e as regras para configurar esses elementos. Desta forma, o aluno planejará e configurará bases de dados, sites e demais serviços que oferecem a usuários acesso e manipulação de dados armazenados. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações teóricas e trabalhos práticos de projeto e implantação de serviços. Objetivos Específicos • Dado um cenário do mundo real, identificar os componentes básicos e interações presentes em um servidor web, além de elencar o seu papel nos sistemas de informação. • A partir do levantamento e análise dos requisitos de um ambiente, modelar e implementar bancos de dados relacionais que ofereçam os serviços de seleção e manipulação de dados a usuários e aplicações. • Estruturar e construir requisições aos dados solicitadas por usuários e aplicações, utilizando instruções da Linguagem SQL. • Conforme os requisitos obtidos, implantar e configurar os serviços básicos necessários para o funcionamento da solução web no servidor.	
PROGRAMA	

1. Introdução aos Sistemas Web
 - 1.1. Processamento de Dados
 - 1.2. Fundamentos dos Sistemas Web
 - 1.3. Arquitetura, Componentes e Serviços
2. Fundamentos de Bancos de Dados
 - 2.1. Bancos de Dados
 - 2.2. Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados
 - 2.3. Sistemas de Banco de Dados
 - 2.4. Projeto de Banco de Dados
3. Modelo Relacional
 - 3.1. Conceitos Básicos
 - 3.2. Restrições
 - 3.3. Operações
 - 3.4. Normalização
4. Linguagem SQL
 - 4.1. Fundamentos da Linguagem
 - 4.2. Definição de Dados
 - 4.3. Manipulação de Dados
 - 4.4. Consultas Básicas e Complexas
 - 4.5. Programação
5. Instalação e Configuração de Servidores Web
 - 5.1. Introdução
 - 5.2. Preparação e Instalação
 - 5.3. Configurações Iniciais
6. Serviços para Sistemas Web
 - 6.1. HTTP e HTTPS
 - 6.2. FTP
 - 6.3. SMTP
 - 6.4. Banco de Dados
7. Virtualização de Servidores
 - 7.1. Visão Geral

7.2. Tipos de Virtualização
7.3. Configuração de Servidores Virtuais
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SILBERCHATZ A., KORTH, H. F., SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
STANEK, W. R. Windows Server 2012 : Guia de Bolso . Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.
NEMETH, E. Manual Completo do Linux: Guia do Administrador . 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ELMASRI, R., NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados . 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2011. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579360855 >.
PUGA, S., FRANÇA, E.; GOYA, M. Banco de Dados : Implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g . São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581435329 >.
LEAL, G. C. L. Linguagem, Programação e Banco de Dados : Guia Prático de Aprendizagem . Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302583 >.
SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Fundamentos de Sistemas Operacionais . 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.
TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos . 3. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall do Brasil, 2009.

THOMPSON, M. A. **Windows Server 2012 : Instalação, Configuração e Administração de Redes**. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2012.

MOTA FILHO, J. E.. **Descobrindo o Linux: Entenda o sistema operacional GNU/Linux**. 3 ed. São Paulo, SP: Novatec, 2012.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Sistemática e classificação dos seres vivos; Vírus, bactérias, algas, protozoários, reino das plantas e reino dos animais; Anatomia e fisiologia humana.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Classificar e sistematizar os seres vivos, bem como familiarizar-se com as estruturas do corpo humano e seu funcionamento. Objetivos Específicos • Identificar as principais regras de classificação biológica dos seres vivos. • Compreender a diversidade de seres vivos existente. • Analisar as características gerais de vírus, bactérias, protozoários e fungos, bem como as principais doenças causadas por eles. • Identificar as principais contribuições para biotecnologia dos estudos com vírus, bactérias e fungos. • Analisar a diversidade de plantas e animais, suas características gerais e relações evolutivas. • Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas características anatômicas e fisiológicas. • Compreender os mecanismos homeostáticos atuante nos sistemas fisiológicos humanos e suas relações com a manutenção da saúde e bem-estar dos indivíduos.	
PROGRAMA	
1. Sistemática e classificação 1.1. Fundamentos da classificação biológica 1.2. Sistemática moderna 1.3. Vírus e bactérias 1.4. Algas, protozoários e fungos	

2. O reino das plantas
 - 2.1. Diversidade das plantas
 - 2.2. Reprodução e desenvolvimento das angiospermas
 - 2.3. Fisiologia das plantas
3. O reino dos animais
 - 3.1. Tendências evolutivas nos grupos dos animais
 - 3.2. Animais invertebrados
 - 3.3. Cordados
4. Anatomia e fisiologia humana
 - 4.1. Nutrição, respiração, circulação e excreção
 - 4.2. Integração e controle corporal
 - 4.3. Revestimento, suporte e movimento do corpo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas, práticas, seminários e trabalhos de pesquisa em grupos e/ou individuais. Nas aulas teóricas será dada ênfase a dinâmica de contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. Nas aulas práticas serão realizadas atividades que priorizem a construção do conhecimento por parte do aluno, através da reprodução e/ou demonstração de processos pré-definidos no saber historicamente acumulado de maneira a complementar o conteúdo teórico. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, data show e outros recursos audiovisuais, textos, vidrarias e/ou equipamentos laboratoriais.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação como, participação e assiduidade nas aulas e discussões, avaliações escritas (provas) e práticas, trabalhos de pesquisa e relatórios de atividades práticas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia Moderna**. Vol.2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SILVA JUNIOR, C. da; SASSON, S.; CALDINI JUNIOR, N. **Biologia**. Vol. 2. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. V.2. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia: volume único**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UZUNIAM, A.; BIRNER, E. **Biologia para um planeta sustentável**. Volume Único. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2017.

PAULINO W. R. **Biologia – volume único**. 10ª edição. Editora Ática, 2008. 480p.

SILVA JÚNIOR, C. da; SASSON, S. **Biologia** - Volume Único. Editora: Saraiva, 2005.

SOARES, J. L. **Biologia no Terceiro Milênio 3** - Seres Vivos, Evolução, Ecologia. Editora: Scipione. 2002.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO WEB I	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 60 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Linguagens de marcação; HTML: Estrutura, Semântica, Elementos, Boas práticas, Multi Page Websites; CSS: Especificidade, Seletores, Elementos, CSS Resets, Media Queries; Browser: Ferramentas do desenvolvedor; Posicionamento: Box model, Posicionamento com floats, Grids; Framework Web, CSS responsivo, Grid responsivo; Ciclo de desenvolvimento versionado: Controle de versões, Ferramentas de versionamento, Branching e tracking, Correção de erros; Linguagens front-end Web: Introdução ao DOM, Manipulação do DOM, Eventos; Persistência de dados com servidores back-end: TCP/IP, HTTP, HTTP Requests, API's Web, CRUD e RESTful API.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Projetar e construir páginas Web interativas observando as boas práticas de construção e formatação de seu elementos, além aprender sobre a integração destes elementos com serviços externos a partir do auxílio de linguagem de programação Web. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações técnicas e trabalhos práticos de desenvolvimento. Objetivos Específicos • Conhecer e identificar os diversos elementos da construção de interfaces Web de modo a fazer uso de tais elementos de forma eficiente na construção de projetos. • Construir interfaces Web utilizando modelos e métodos consolidados pela indústria. • Ser exposto ao que há de novo na área, tanto na construção quanto na manutenção e progressão de softwares online, de modo a acentuar a progressão profissional do docente. • Aprender a analisar e atender requisitos de usuário, assim como implementar tais requisitos, objetivando um maior encaixe do docente no mercado de trabalho.	
PROGRAMA	
1. Linguagens de marcação	

- 1.1. Introdução ao HTML
- 2. HTML
 - 2.1. Estrutura
 - 2.2. Semântica
 - 2.3. Elementos
 - 2.3.1. Elementos block e inline
 - 2.3.2. Aninhamento
 - 2.3.3. Elementos de texto
 - 2.3.4. Elementos de estrutura
 - 2.3.5. Hyperlinks
 - 2.3.6. Listas
 - 2.3.7. Elementos de Media
 - 2.3.8. Tabelas
 - 2.3.9. Formulários
 - 2.4. Boas práticas
 - 2.5. Multi Page Websites
- 3. CSS
 - 3.1. Especificidade
 - 3.2. Seletores
 - 3.3. Cores
 - 3.4. Comprimentos
 - 3.5. Tipografia
 - 3.6. Background e Gradientes
 - 3.7. CSS Resets
 - 3.8. Media Queries
- 4. Browser
 - 4.1. Ferramentas do desenvolvedor
- 5. Posicionamento
 - 5.1. Box model
 - 5.2. Posicionamento com floats
 - 5.3. Grids

6. Framework Web
 - 6.1. Introdução e Instalação
 - 6.2. CSS responsivo
 - 6.3. Grid responsivo
7. Ciclo de desenvolvimento versionado
 - 7.1. Controle de versões
 - 7.2. Ferramentas de versionamento
 - 7.3. Branching e tracking
 - 7.4. Correção de erros
8. Linguagens front-end Web
 - 8.1. Bibliotecas de desenvolvimento front-end
 - 8.2. Introdução ao DOM (Document Object Model)
 - 8.3. Manipulação do DOM
 - 8.4. Eventos
9. Persistência de dados com servidores back-end
 - 9.1. TCP/IP, HTTP
 - 9.2. HTTP Requests
 - 9.3. API's Web
 - 9.4. CRUD e RESTful API

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILETTO, Evandro Manara; DE CASTRO BERTAGNOLLI, Silvia. **Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP-Eixo: Informação e Comunicação-Série Tekne**. Bookman Editora, 2014.

TONSIG, Sérgio Luiz. **APLICAÇÕES NA NUVEM-COMO CONSTRUIR COM HTML5, JAVASCRIPT, CSS, PHP E MYSQL**. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna Ltda, 2012.

SILVA, Maurício Samy. **Fundamentos de HTML5 e CSS3**. Novatec Editora, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEMAY, Laura; COLBURN, Rafe; TYLER, Denise. **Aprenda a criar páginas WEB com HTML e HHTML em 21 dias**. Pearson education do Brasil, 2002.

LOUDON, Kyle. Desenvolvimento de grandes aplicações Web. **Revista Telfract**, v. 1, n. 1, 2018.

ZEMEL, Tércio. **Web Design Responsivo: páginas adaptáveis para todos os dispositivos**. Editora Casa do Código, 2015.

HAVERBEKE, Marijn. **Eloquent javascript: A modern introduction to programming**. No Starch Press, 2014.

RAUSCHMAYER, Axel. **Speaking JavaScript: An In-Depth Guide for Programmers**. "O'Reilly Media, Inc.", 2014.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II		
Código: 00000000000000		Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 40 h/a)		
Pré-requisitos: -	Ano: 2º	Nível: Médio
EMENTA		
Conhecimento sobre o corpo; Lutas; Esportes de invasão; Dança		
OBJETIVO		
Objetivo Geral Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas além de experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional.		
Objetivos Específicos ● Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais; ● Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de invasão; ● Experimentar e fruir esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.		
PROGRAMA		
1. Conhecimento sobre o corpo. 1.1. Anatomia humana; 1.2. Capacidade física; 1.3. Cinesiologia; 1.4. Postura corporal; 1.5. Distúrbios da imagem corporal. 2. Lutas. 2.1. Lutas no contexto comunitário e regional; 2.2. Lutas no Brasil e no Mundo; 2.3. Lutas indígenas e africanas; 2.4. Jogos de combate; 2.5. Princípios das lutas. 3. Esportes de rede divisória. 3.1. Badminton; 3.2. Tênis de mesa; 3.3. Tênis;		

3.4. Futmesa. 4. Esportes de invasão Basquetebol. 4.1. Regras básicas; 4.2. Fundamentos técnicos; 4.3. Concepções táticas; 4.4. Histórico 4.5. Evolução do esporte. 5. Esportes de invasão Frisbee. 5.1. Regras básicas; 5.2. Fundamentos técnicos; 5.3. Concepções táticas; 5.4. Histórico e evolução do esporte. 6. Dança. 6.1. Danças regional e comunitária; 6.2. Dança no Brasil e no Mundo; 6.3. Dança de matriz africana e indígena; 6.4. Danças folclóricas; 6.5. Danças de salão e urbanas.
METODOLOGIA DE ENSINO
Na tematização teórica dos conteúdos o enfoque será na exposição dialogada. Na tematização prática dos conteúdos, o centro das ações será na metodologia ativa, valorizando as experimentações e a reflexão sobre ação no desejo de produzir materiais voltados para o conhecimento dos conteúdos.
AVALIAÇÃO
A avaliação assumirá um caráter diagnóstico, processual e formativo para melhor analisar o nível de desenvolvimento do aluno e a formação do conhecimento. Avaliação conceitual, por meio de avaliação escrita dos conteúdos do semestre; Avaliação atitudinal dos estudantes, amparados na observação das aulas práticas, valorizando a participação efetiva e ativa dos estudantes; Avaliação procedimental dos estudantes, avaliando a construção de novos jogos e brincadeiras, como também, na vivência das experimentações das manifestações corporais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DARIDO, Suraya Cristina; ANDRADE, Irene Conceição. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 13^a Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Carmem Lúcia et al. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STIGGER, Marco Paulo. Educação Física, Esporte e Diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FERREIRA, Vanja. Educação Física, Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

TEIXEIRA, H. V. Educação Física e Desportos. São Paulo: Saraiva, 2013.

BARBANTI, Valdir J. Treinamento Físico: bases científicas. 3ª ed. São Paulo: CLR Balieiros, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Noções fundamentais das estruturas básicas da Língua Espanhola; Aplicação do idioma em situações cotidianas; Aspectos estratégicos de compreensão leitora e produção de textos em Língua Espanhola; Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana. Leitura instrumental em língua espanhola. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia, exercícios práticos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Entende-se que o estudo de uma língua estrangeira vai além do conhecimento linguístico específico do idioma. Desta forma, através da disciplina, o estudante adquirirá não só o conhecimento linguístico como também o sociocultural dos países hispanohablantes, que lhe permitem desenvolver habilidades e competências que lhe proporcionem conhecer e respeitar o pluralismo cultural e linguístico hispânico, estabelecer relações e conhecer elementos constituintes de sua própria cultura a partir do contato com a cultura hispânica e desenvolver a autonomia e criticidade necessárias para exercer seus direitos e deveres como cidadão. Objetivos Específicos ● Aplicar a Língua Espanhola, de forma oral e escrita, em situações de práticas sociais diversas; ● Desenvolver e/ou otimizar as competências relativas à leitura e à produção de textos pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação; ● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países Hispanoamericanos. ● Aprimorar a habilidade de leitura em Língua Espanhola em nível básico. ● Aprimorar os conhecimentos gramaticais na Língua Espanhola e utilizá-los para interpretar textos escritos, reproduzindo as formas gramaticais apropriadas quando necessário. ● Fazer uso de estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos diversos; ● Interpretar textos na Língua Espanhola, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional.	
PROGRAMA	

1. CARREIRAS E PROJETOS DE VIDA

1.1. Funções comunicativas - Falar de planos e projetos futuros.

1.2. Conteúdos linguísticos: Perífrase de Futuro ir+a+infinitivo; verbos no futuro imperfecto; pronomes de complemento; conjunções de causa e consequência; conjunções y/o e regras de eufonia; Léxico: nomes de carreira e marcadores de tempo.

1.3. Gênero Discursivo: Classificados de emprego.

2. HÁBITOS ALIMENTARES

2.1. Funções comunicativas - Descrever e valorizar hábitos alimentares; dar ordens e conselhos.

2.2. Conteúdos linguístico: Perífrase de gerúndio: estar+gerundio. Verbos no imperativo (seu uso dentro de contextos diversos); léxico: alimentos.

2.3. Gênero Discursivo: Guia de saúde.

3. TRANSTORNOS ALIMENTARES E CULTO AO CORPO

3.1. Funções comunicativas - Descrever pessoas e coisas no passado; descrever situações ou circunstâncias de fatos no passado; comparar passado e presente.

3.2. Conteúdos linguísticos: Verbos no pretérito imperfecto do indicativo; léxico: marcadores para referir-se a épocas do passado; acentuação gráfica (palavras agudas e graves).

3.3. Gênero Discursivo: Comentário de Blog.

4. TIPOS DE ÓCIO

4.1. Funções comunicativas - Falar de fatos e acontecimentos em passado recente.

4.2. Conteúdos linguístico: Pretérito Perfecto; léxico: marcadores temporais que incluem o presente; acentuação gráfica (esdrújulas e sobresdrújulas)

4.3. Gênero Discursivo: Guia de entretenimento

5. DITADURAS DA AMÉRICA DO SUL

5.1. Funções comunicativas - Falar de fatos e acontecimentos pontuais do passado; falar de fatos importantes na vida pessoal e profissional de alguém.

5.2. Conteúdos linguístico: Pretérito indefinido; léxico: expressões temporais para referir-se ao passado; paralelo entre pretérito indefinido e pretérito imperfecto; acentuação: palavras monossílabas.

5.3. Gênero Discursivo: Biografia

6. CONCEITO E TIPOS DE FAMÍLIA

6.1. Funções comunicativas - Descrever tipos de família; falar de relações familiares.

6.2. Conteúdos linguísticos: Possessivos; artigo neutro: lo; léxico: família; acentuação de pronomes interrogativos e exclamativos, e palavras com acentuação alternativa.

6.3. Gênero Discursivo: Álbum de família.

7. OBJETIVOS DO MILÊNIO

7.1. Funções comunicativas - Expressar desejos e possibilidades no futuro; expressar obrigação pessoal e impessoal.

7.2. Conteúdos linguísticos: Verbos no presente do subjuntivo; expressões de desejo e possibilidade; Léxico: solidariedade; heterotônicos.

7.3. Gênero Discursivo: Entrevista.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivo-dialógicas, baseadas na Leitura, análise e tradução de textos; Atividades individuais e/ou duplas; Aulas expositivas, práticas e dialogadas; Participação ativa e constante do aluno na execução das atividades para a construção do conhecimento. Como recursos didáticos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, notebook, pincel e Material de apoio (lista de exercícios). Para dar consistência ao processo de aprendizagem, serão realizadas, de maneira recorrente, atividades práticas entre os alunos e aplicação de exercícios linguísticos e pragmáticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita progressivamente a partir da participação nas aulas e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (léxico, aspectos gramaticais, ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais). Os instrumentos utilizados serão exercícios do Livro adotado para estudo, exercícios extras (TD), seminários e prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006. Disponível em: Acesso em: 21 maio 2019.

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE**. Curitiba: InterSaberes, 2013. E-book. (220 p.). (Língua Espanhola em Foco). ISBN 9788582127933. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127933>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

_____. **Parâmetros Curriculares para o ensino Médio. Parte II Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. Disponível em: Acesso em: 19 maio 2019.

SIERRA, TERESA VARGAS. **Espanhol instrumental**. InterSaberes. E-book. (332 p.). ISBN 9788582123454. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123454>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

SOLÉ, Isabel. **Estrategias de lectura**. Materiales para investigación educativa. Barcelona: Ed. Graó, 1992. Disponível em: <https://www.uv.mx/rmipe/files/2016/08/Estrategias-de-lectura.pdf>. Acesso em 12 julho de 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SOLÉ, Isabel. **Estrategias de lectura. Materiales para investigación educativa**. Barcelona: Ed. Graó, 1992. Disponível em: Acesso em 20 maio de 2019.

SOUZA, Marialves S. et. al. **Espanhol Instrumental**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2015. Disponível em: . Acesso em 19 maio de 2019.

REAL Academia Española [dicionário eletrônico]. Disponível em: <https://dle.rae.es/?w=diccionario>. 2019.

_____	_____
Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____	_____
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 20 h/a; Prática: 20 h/)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Abordagem sobre o caráter reflexivo e sistemático da atitude filosófica; Discussão sobre o papel e o significado do filosofar; Contribuição da Filosofia para o desenvolvimento do senso crítico; Filosofia Antiga; Filosofia Medieval.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Apresentar o surgimento da filosofia e os diversos conceitos da filosofia antiga e medieval. Objetivos Específicos • Descrever as principais características da reflexão filosófica. • Compreender a Filosofia como um pensamento reflexivo crítico. • Articular teorias filosóficas e o tratamento de temas e problemas científicos, tecnológicos, éticos, políticos e socioculturais com as vivências pessoais. • Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal, o entorno sócio-político, histórico e cultural; a sociedade científico-tecnológica. • Compreender outras formas que a filosofia se apresenta como a indígena, africana e brasileira. • Debater questões contemporâneas que facilitem a compreensão da realidade a partir dos problemas filosóficos destacados.	
PROGRAMA	
1. Filosofia antiga 1.1. Filosofia Kemet 1.2. Pré-socráticos 1.3. Sofistas, Sócrates, Platão Aristóteles 1.4. Filosofias helenísticas	

1.5. Período Greco-romano 2. Filosofia medieval 2.1. Igreja católica 2.2. Filosofia árabe 2.3. Patrística 2.4. Escolástica 3. Filosofia antiga e problemas contemporâneos 3.1. Ciência e filosofia 3.2. Retórica e democracia 3.3. Lógica 3.4. Religião, filosofia e tolerância 3.5. Liberdade e fé
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como: mudança de atitudes, envolvimento e crescimento no processo ensino aprendizagem, avanço na capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular materiais pedagógicos descobrindo suas características e propriedades. Para isso, sugere-se vários instrumentos de avaliação: observação e registro, entrevistas e conversas informais, autoavaliação, relatórios, testes e trabalhos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SILVÉRIO, Valter Roberto. Síntese da coleção HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA: pré-história ao século XVI . Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: introdução à filosofia . 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete S. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012

GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Papirus. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811525>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BERNARDINO-COSTA, J. et al. (Org.) **Decolonialidade e pensamento afrodiasfórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

NASCIMENTO, E.L. (Org.) **A matriz africana no mundo**. São Paulo: Selo Negro, 2008.

ENGELAMM, A. et. al. **História da filosofia no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

VALESE, R. et. al. **Filosofia latino-americana e brasileira**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

JAIRO, M (org.). **Antologia de Textos Filosóficos**. Curitiba: SEED – Pr., 2009.

GHIRALDELLI JR, P. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Manole, 2003.

THIAGO BONFIM MELO. **Uma introdução à metafísica**. InterSaberes. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303191>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

LUÍS FERNANDO LOPES; ADRIANO ANTÔNIO FARIA. **Introdução à filosofia antiga**. InterSaberes. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303016>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche**. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427798>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

REGINALDO POLESÍ. **Ética antiga e medieval**. InterSaberes. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127759>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LALANDE, André. **Dicionário técnico e crítico da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello (direção). **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

LOPES, N. **Dicionário escolar afro-brasileiro**. São Paulo: Selo Negro, 2014.

LOPES, N. e MACEDO, R. **Dicionário da história da África: séculos VII a XVII**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MARÇAL, J.A. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

NASCIMENTO, Abdias. **O quilombismo: os documentos de uma militância pan-africanista**. Petrópolis: Vozes, 1980.

MOCKTAR, Gamal. **História Geral da África, II: África Antiga**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, 8 volumes.

KOPENAWA, Albert e Bruce, Davi. **A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015

PAULA, Márcio G. **Lições de ética e cidadania**. Ed. Liber Ars, 2017.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 80 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Calorimetria: Escalas Termométricas, Propagação de Calor, Dilatação Térmica, Calor; Termodinâmica: Lei Geral dos gases Ideias; Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Máquinas Térmicas; Ondas: Movimento Harmônico Simples, Classificação das Ondas; Ondas Sonoras e Efeito Doppler; Óptica: Fenômenos Ópticos; Espelhos e Lentes Esféricas e Funcionamento do Olho Humano.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Nesta disciplina o aluno irá aprender os conceitos da calorimetria, onde irá ser capaz de fazer conversão entre as escalas de temperatura, bem como os fenômenos associados a transferência de calor e a dilatação/contração de materiais. Ele também irá aprender as leis que regem a termodinâmica e entenderá o princípio do funcionamento de uma máquina térmica. Em seguida, serão apresentados os conceitos de oscilações e ondas, e o estudo dos fenômenos acústicos. Por fim, serão apresentados os estudos dos fenômenos ópticos, onde entenderemos o que é uma luz, os princípios de reflexão e refração, o funcionamento de espelhos e lentes, bem como se formam as imagens, e ainda entenderemos o funcionamento do olho humano e seus defeitos, além de vermos a analogia do olho com uma máquina fotográfica. Objetivos Específicos • Entender os conceitos da calorimetria. • Compreender os mecanismos de transferência de calor. • Entender como ocorrem as mudanças dos estados físicos. • Compreender as Leis da termodinâmica e o funcionamento das máquinas térmicas. • Interpretar os fenômenos oscilatórios e ondulatórios. • Compreender os fenômenos acústicos. • Entender os fenômenos ópticos e o funcionamento dos espelhos e lentes. • Compreender o funcionamento do olho Humano.	
PROGRAMA	

1. Calorimetria

- 1.1. Definição de Temperatura.
- 1.2. Medida de temperatura e a Lei zero da Termodinâmica.
- 1.3. Conceito de calor.
- 1.4. Mecanismos de transferência de calor.
- 1.5. Variação de temperatura.
- 1.6. Mudança de estado físico.
- 1.7. Dilatação e contração térmica.

2. Termodinâmica

- 2.1. O que é um gás.
- 2.2. Transformações termodinâmicas.
- 2.3. Lei dos gases Ideais.
- 2.4. Modelo molecular de um gás.
- 2.5. Termodinâmica e Revolução Industrial.
- 2.6. A Primeira Lei da Termodinâmica.
- 2.7. A Segunda Lei da Termodinâmica.
- 2.8. Ciclo de Carnot.
- 2.9. Entropia.
- 2.10. Máquinas Térmicas.

3. Oscilações, Ondas e Acústica

- 3.1. Movimento oscilatório e vibratório.
- 3.2. Movimento Harmônico Simples (MHS).
- 3.3. Pêndulo Simples.
- 3.4. Análise energética de um sistema massa-mola
- 3.5. Movimento Harmônico Amortecido
- 3.6. Pulso e onda.
- 3.7. Classificação das ondas.
- 3.8. Fenômenos Ondulatórios.
- 3.9. Ondas Sonoras.
- 3.10. Qualidade Fisiológica do Som.
- 3.11. Efeito Doppler.

3.12. Sons musicais. 4. Óptica 4.1. Modelos para a Luz. 4.2. Reflexão da luz: Tipos e Leis. 4.3. Espelhos: Planos e esféricos. 4.4. As cores. 4.5. Refração da luz. 4.6. Leis da refração. 4.7. Reflexão total da luz. 4.8. Dispersão da luz. 4.9. Lentes esféricas. 4.10. Distância focal e vergência de uma lente. 4.11. Formação de imagens com lentes esféricas. 4.12. Equação das lentes. 4.13. Instrumentos ópticos. 4.14. Funcionamento do olho humano. 4.15. Defeitos da visão. 4.16. Percepção das cores. 4.17. Olho humano e a máquina fotográfica.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
As avaliações serão realizada através da aplicação de provas de desempenho didático; Listas de exercícios referentes ao conteúdo abordado em sala de aula; Desenvolvimento de relatórios das atividades práticas realizadas em laboratório; Resoluções de exercícios pelos alunos em sala de aula. Serão realizadas pelo menos duas avaliações a cada etapa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. Conexões com a Física. vol. 2. São Paulo: Moderna, 2013. CALÇADA, Caio S.; SAMPAIO, José L. Física Clássica. vol. 3, 4. São Paulo: Atual, 1998. FUKUI, Ana et al. Ser Protagonista – Física. vol. 2. SM, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCA, Ricardo H.; BISCUOLA, Gualter J.; BOAS, Newton V. **Tópicos de Física**. vol. 2. São Paulo: Atual, 2012.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo A. T. **Os Fundamentos da Física**. vol. 2. São Paulo: Moderna, 2007.

KANTOR, Carlos A. et al. **Quanta Física**. vol. 2. São Paulo: Pearson, 2013.

HEWITT, Paul, **Física Conceitual**. Bookman. São Paulo, 2002.

UNIVERSITY OF COLORADO, **PhET – Interactive Simulations**. Disponível em: <https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics>, Acesso em: 04/07/2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 20 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
O espaço geoeconômico industrial; Infraestrutura e logística no Brasil: fontes energéticas, transportes e redes de informação; Economia e indústria no Brasil; O espaço agrário; Agropecuária no Brasil; A dinâmica das populações: teorias demográficas, dados demográficos; População brasileira: a formação do povo brasileiro, a influência do povo africano na formação da população brasileira e seu legado cultural, fluxos migratórios inter-regionais e intrarregionais; O mundo urbano; O Brasil urbano: redes e hierarquia urbana no Brasil, Os problemas urbanos no Brasil; Características socioeconômicas do Ceará.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral - Reconhecer e compreender as diferentes formas de organização das cidades no Brasil e no mundo, bem como, o papel dos fluxos urbanos, industriais e populacionais na produção e reprodução do Espaço geográfico e seu caráter socioeconômico. Objetivos Específicos - Analisar e reconhecer a evolução do modo de produção industrial, diferentes formas de organização do trabalho industrial, características e modelos vigentes; - Identificar as características das redes de transportes, informação e de comunicação no Brasil, analisando criticamente suas assimetrias; - Compreender as formas de geração, distribuição e transmissão de energia no Brasil, assim como os impactos ambientais decorrentes dessas atividades; - Analisar as características dos diferentes sistemas agrícolas na atualidade, no Brasil e no mundo e os processos de localização e mundialização da produção agropecuária; - Identificar e comparar os ritmos de crescimento da população mundial e do Brasil, expressos em gráficos, tabelas e mapas; - Reconhecer o significado dos conceitos demográficos, para aplicá-los em diferentes contextos e analisar as características da estrutura etária brasileira, suas causas e consequências; - Reconhecer a influência africana na composição étnica e cultural no Brasil;	

- Analisar as principais características do processo de urbanização em países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- Conhecer os aspectos socioeconômicos gerais do estado do Ceará.

PROGRAMA

1. O espaço geoeconômico industrial
 - 1.1. Indústria e sociedade de consumo
 - 1.2. O desenvolvimento da indústria
 - 1.3. Modelos de organização industrial
 - 1.4. A geografia industrial da Revolução Técnico-Científico-Informacional
2. Infraestrutura e logística no Brasil
 - 2.1. A necessidade social da infraestrutura
 - 2.2. Infraestrutura energética no Brasil
 - 2.3. Infraestrutura de transportes no Brasil
 - 2.4. Redes de informação
3. Economia e indústria no Brasil
 - 3.1. O espaço econômico-industrial brasileiro
 - 3.2. A industrialização brasileira
 - 3.3. Região concentrada
 - 3.4. Regiões industriais e sua articulação no espaço
 - 3.5. O Brasil no mercado mundial
4. O espaço agrário
 - 4.1. A agropecuária
 - 4.2. Modelos agropecuários
 - 4.3. A agropecuária nos países desenvolvidos
 - 4.4. O agronegócio
 - 4.5. A agropecuária nos países em desenvolvimento
5. Agropecuária no Brasil
 - 5.1. O espaço agropecuário brasileiro
 - 5.2. Concentração de terras e os conflitos fundiários
 - 5.3. Relações de trabalho no campo
 - 5.4. A agroindústria e o agronegócio

6. A dinâmica das populações
 - 6.1. A população mundial
 - 6.2. O crescimento populacional
 - 6.3. O envelhecimento da população
 - 6.4. Transição demográfica
 - 6.5. As teorias demográficas
 - 6.6. Os fluxos migratórios
 - 6.7. O papel das mulheres nas diferentes sociedades
7. População brasileira
 - 7.1. O povo brasileiro
 - 7.2. A formação da população brasileira
 - 7.3. a influência do povo africano na formação da população brasileira e seu legado cultural
 - 7.4. Estrutura etária da população brasileira
 - 7.5. Fluxos migratórios inter-regionais e intrarregionais
8. O mundo urbano
 - 8.1. As cidades e o processo de urbanização
 - 8.2. A urbanização
 - 8.3. A classificação hierárquica das cidades
 - 8.4. Os grandes problemas socioambientais urbanos
9. Brasil urbano
 - 9.1. Urbanização brasileira
 - 9.2. A passagem do rural para o urbano
 - 9.3. Redes e hierarquia urbana no Brasil
 - 9.4. Os problemas urbanos brasileiros
 - 9.5. Urbanização por regiões
10. Aspectos socioeconômicos do Ceará
 - 10.1. População do Ceará
 - 10.2. Características econômicas do Ceará

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas da disciplina serão facilitadas e mediadas por meio do livro didático concomitante ao desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas; Realização de exercícios; Estudo dirigido a partir de textos de natureza geográfica (leitura, fichamento e discussão); Pesquisas em fontes bibliográficas tais quais, jornais, revistas e Internet entre outros; Produção de encenações teatrais; Elaboração e explanação de seminários e de debates; Exibição e análise de filmes e documentários; Utilização e interpretação de músicas; Produção de maquetes; Realização de aulas de campo e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá a partir de três formas, descritas a seguir. Diagnóstica (analítica): Conhecer e verificar os conhecimentos prévios do (a) aluno (a) e a realidade na qual o processo de ensino e aprendizagem ocorrerá; Constatar os conhecimentos, habilidades e pré-requisitos que os estudantes possuem para a nova etapa de aprendizagem, a partir de atividades de verificação de aprendizagem discursiva individual ou em grupo e questionamentos propostos de forma oral. Formativa (qualitativa): Realizada ao longo do período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente e seus avanços durante cada etapa, por meio da desenvoltura do (a) aluno (a) em discutir e questionar os assuntos abordados em cada aula e sua participação como um todo (realização das tarefas de classe e casa, relacionamento interpessoal, assiduidade, pontualidade e disciplina). Somativa (classificatória): Classificar os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, de maneira sistematizada, de caráter quantitativo, aplicação de testes, provas e simulados objetivos; trabalhos de pesquisa bibliográfica e de campo. Resultado da participação em debates e seminários. Relatórios de aulas de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Douglas. **Geografia das Redes: O mundo e seus lugares**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. 1 v.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

SOUZA, Marcelo Lopes. **O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento**. IN: CASTRO, Iná E. [et.al.](org.) **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela; Passini, Elza Yasuko. **Espaço Geográfico: ensino e representação** - 16ª edição. Contexto. E-book. (100 p.). ISBN 858513447X. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/858513447X>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

ALVES, Alceli Ribeiro. **Geografia econômica e geografia política**. InterSaberes. E-book. (284 p.). ISBN 9788544303030. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303030>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de Geografia:** práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2008.

COSTA, E. **A globalização e o capitalismo contemporâneo.** São Paulo: Expressão Popular, 2008, 388 p.

SENE, Eustáquio de. **Globalização e Espaço Geográfico.** Contexto. E-book. (194 p.). ISBN 9788572442374. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442374>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 70 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
O mercantilismo e a presença portuguesa na África, os impérios coloniais ibéricos, as invasões inglesa, francesa e holandesa; a história da cultura afro-brasileira e indígena a partir do sistema escravista dos séculos XVI a XVIII; as revoluções liberais do século XVIII: iluminismo, revolução industrial, independência das treze colônias estadunidense, a revolução francesa e a revolução negra do Haiti; o processo de independência do Brasil e o Primeiro Reinado; as revoluções liberais do século XIX: nacionalismo, tecnologia, ciências, socialismo, anarquismo e movimento operário; as revoluções republicanas regenciais e o Segundo Reinado.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Analisar criticamente o processo histórico de colonização ocidental a partir da doutrinação cristã e do trabalho escravo considerando às lutas de resistências afro-brasileira e indígenas como elemento vital para a formação da identidade brasileira e das demais colônias americanas. Sobretudo, problematizar a história das exclusões a partir do nosso próprio presente. Objetivos Específicos • Compreender o processo de injustiças históricas para propor criticamente métodos conscientes de políticas públicas de reparação em escalas nacional e internacional. • Entender o processo histórico e embrionário das variedades e especificidades em desigualdades de gênero, raça e classe nas colônias americanas e seu impacto na sociedade atual. • Identificar a associação entre o nascimento do capitalismo com as estruturas de poder e suas reorganizações históricas que naturalizaram a escravidão, e ainda naturalizam culturalmente, opressões e segregações no âmbito trabalhista além das discriminações étnicas. • Analisar criticamente o processo histórico da divisão do trabalho nas suas instâncias escravistas associadas ao nascimento do racismo e à precarização.	

- Avaliar os ideais iluministas e a configuração dos direitos humanos como regulador ao direito e respeito à vida, à igualdade de gênero, raça, classe, à coletividade.
- Historicizar conceitos políticos modernos e temáticas ligadas à construção da cidadania nos paradoxos da modernidade visando a politização dos discentes.

PROGRAMA

1. O império colonial português e nascimento do capitalismo
 - 1.1. as capitanias hereditárias e o governo-geral
 - 1.2. métodos de colonização: doutrinação cristã, exploração da mão de obra e da natureza
 - 1.3. União Ibérica e a presença holandesa
 - 1.4. O tráfico transatlântico: os bantos, os sudaneses e demais povos.
 - 1.5. A colonização espanhola
 - 1.6. bandeiras, entradas, apresamento e quilombos.
 - 1.7. A experiência da mineração nas Minas
2. Revoluções burguesas e transformações:
 - 2.1. As revoluções britânica: inglesa, puritana e gloriosa.
 - 2.2. O iluminismo: anticlerical e antiaristocrático.
 - 2.3. A independência dos Estados Unidos: as Treze colônias.
 - 2.4. A revolução francesa e o império napoleônico.
 - 2.5. A revolução iluminista negra: o Haiti e demais colônias espanholas
3. Independência e crise identitária: o Primeiro Reinado
 - 3.1. As conjurações coloniais e luta pela igualdade social e racial da Conjuração Baiana.
 - 3.2. Negros, Índios e sertanejos encourados: a independência do Brasil na Bahia.
4. As revoluções liberais do século XIX: Ciências *versus* Ideologias
 - 4.1. Nacionalismo, capitalismo, positivismo e tecnologias.
 - 4.2. Socialismos, Anarquismos, movimentos operários e a Comuna de Paris.
5. O Segundo Reinado:
 - 5.1. A política: golpe, parlamentarismo à brasileira e o Poder Moderador.
 - 5.2. Economia: a dinâmica escravista em diferentes regiões do país.

5.3. Cultura e crise identitária: ciências, teorias pseudo-científicas (racismo), abolicionistas versus emancipacionistas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e debates de temáticas históricas associadas a atualidade visando a criticidade e estimular a capacidade cognitiva do discente em sugerir alternativas de resolução altruísta para problemas sociais historicamente estabelecidos em regimes de intolerâncias e exclusões.	
AVALIAÇÃO	
O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando atender o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> e o acompanhamento permanente do aluno, utilizaremos avaliações que desenvolvem técnicas ligadas à escrita, à oralidade e comunicação, e à interpretação de textos objetivos executados individual ou coletivamente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes : formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. das Letras, 2000. BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina : a América Latina colonial. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1999, v. 2.. M'BUKOLO, Elikia. África negra : história e civilizações. Lisboa, Portugal: Vulgata, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
JAMES, C. L. R. Los jacobinos negros : Toussaint L'ouverture y la Revolución de Haití. Trad. Ramón García. México: Fondo de Cultura Económica, 1980. JANCSÓ, István. Na Bahia, contra o império : história do ensaio de sedição de 1798. São Paulo: Hucitec; Salvador: EDUFBA, 1996. SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças : cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a Terra de Santa Cruz : feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. VAINFAS, Ronaldo. Economia e sociedade na América espanhola . Rio de Janeiro: Graal, 1984.	
_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____ Coordenador do Curso	_____ Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas, estruturas linguísticas básicas da Língua Inglesa por meio da utilização de gêneros textuais de diversos domínios, desenvolvendo assim habilidades de comunicação, como a habilidade leitora por meio da aplicação de diferentes estratégias de leitura (<i>skimming</i> , <i>scanning</i> , identificação de cognatos, entre outras).	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Desenvolver as quatro habilidades comunicativas (compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita) em nível básico. Objetivos Específicos • Compreender a gramática da Língua Inglesa; • Conhecer as estruturas linguísticas do inglês; • Utilizar estratégias de leitura (língua inglesa) que auxiliam a compreensão de textos diversos de gêneros textuais de diversos domínios; • Interpretar textos na Língua Inglesa, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional; • Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção linguística (língua inglesa) oral e/ou escrita.	
PROGRAMA	
1. Presente Simple (Revisão); 2. Presente Contínuo; 3. Passado Simple; 3.1. Verbos Regulares 3.2. Verbos Irregulares 4. Passado Contínuo; 5. Presente Perfeito;	

6. Sentenças Condicionais;	
7. Estratégias de Leitura: Scanning e Skimming;	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina Língua Inglesa ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o <i>Regulamento da Organização Didática – ROD</i> , do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Alguns critérios a serem avaliados: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo e domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio . São Paulo: Macmillan, 2010.	
SOUZA, A. G. F <i>et al.</i> Leitura Em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental . Disal. 2004.	
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . São Paulo: Martins, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês - Com CD-ROM - Nova Ortografia . Oxford: Oxford University Press, 2009.	
ALMEIDA, RUBENS Queiroz de. Read in English: uma maneira divertida de aprender inglês . São Paulo: Novatec, 2002.	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa . Curitiba: IBPEX, 2012.	
LAROUSSE EDITORIAL. Inglês mais fácil para escrever – atualizado . São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.	
Macmillan Essential Dictionary: For Learners of American English . Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2003.	
Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 120 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Aspectos de textualidade; análise crítica dos enunciados comunicativos; aspectos normativos da Língua Portuguesa; literaturas brasileira e portuguesa; tipologias e gêneros textuais; Compreensão e interpretação de textos.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Desenvolver competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e de escrita, nas mais variadas situações de comunicação, com vistas a garantir autonomia de interação com textos de diferentes formas de linguagem (verbais, não-verbais e híbridos), observando fatores de intencionalidade, situacionalidade, aceitabilidade, gramaticalidade e intertextualidade, tendo em vista a análise de múltiplos gêneros textuais. Objetivos específicos • Empregar adequadamente a variante escrita da língua portuguesa, tendo em vista as diferentes variantes de linguagem em seu contexto histórico, geográfico e sociocultural e situacional; • Promover análises de natureza metalinguística, visando ao domínio da norma-padrão da língua portuguesa; • Compreender as finalidades sociocomunicativas dos textos, identificando seus conteúdos temáticos, suas estruturas composicionais, seu público-alvo, suas especificidades semióticas de linguagem e seus respectivos veículos/meios/suportes de divulgação. • Reconhecer os diferentes gêneros textuais (em suas características formais e temáticas intrínsecas) e seu uso para diferentes propósitos e contextos sociais e culturais; • Promover a leitura e a escrita críticas, identificando, avaliando e comparando diferentes pontos de vista, visões de mundo e ideologias presentes nos textos;	

- Estimular o desenvolvimento da sensibilidade estética, manejando adequadamente recursos artístico-literários e interagindo com estéticas representativas dos principais movimentos literários.

PROGRAMA

1. A linguagem do Romantismo
2. O substantivo
3. O adjetivo
4. O Romantismo no Brasil: primeira geração
5. O artigo e o numeral
6. O Ultrarromantismo: segunda geração romântica
7. O pronome
 - 7.1. anáfora e catáfora
 - 7.2. pronomes pessoais
 - 7.3. pronomes de tratamento
 - 7.4. pronomes possessivos
 - 7.5. pronomes demonstrativos
 - 7.6. pronomes relativos
 - 7.7. pronomes indefinidos
 - 7.8. pronomes interrogativos
8. O Condoreirismo: terceira geração romântica
9. Colocação pronominal
10. O verbo
11. O advérbio
12. O romance urbano – transição para o Realismo
13. A preposição e a conjunção
14. A prosa gótica
15. A interjeição
16. O Realismo e o Naturalismo
17. Morfossintaxe do período simples – sujeito e predicado
 - 17.1 Tipos de sujeito
 - 17.2 Tipos de predicado

18. Machado de Assis – o bruxo do Cosme Velho
19. Transitividade verbal: objeto direto e objeto indireto
20. O Parnasianismo no Brasil
21. O complemento nominal
22. O Simbolismo no Brasil
23. Adjunto adnominal e adjunto adverbial
24. O agente da passiva
25. Aposto e vocativo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais, além da exibição de filmes que contextualizem a estética literária, conforme prevê a lei 13.006 de 2014. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento a fim de discutir também os temas transversais (Ética, Orientação sexual, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Trabalho e Consumo). A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, instigados pela curiosidade e pela pesquisa.

AValiação

A avaliação será dada de maneira contínua, quantitativa e qualitativa. Os alunos serão avaliados por meio de provas escritas individuais, trabalhos em grupos, seminários, pesquisa, participação, resolução de exercícios e na produção de textos de circulação social, tais como notícias, anúncios, reportagens, memes e relatórios, procurando, nessa perspectiva, envolver o *Campus* e a comunidade local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 47. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.
HOUAISS, Antônio. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2010.
JACINTHO, M. F. **Araribá Plus Português**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014.
OLIVEIRA, Hermínio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. **Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas**. Armazém da Cultura, 2012.
RAMOS, Rogério de Araújo. **Ser Protagonista – livro didático de língua portuguesa**. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 17. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.
BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2012.
KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa I**. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 120 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Trigonometria; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Áreas de figuras planas; Geometria espacial; Análise combinatória; Probabilidade.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar a realidade a sua volta, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, tornando o aluno apto para enfrentar os desafios das séries seguintes. Objetivos Específicos ● Reconhecer a Matemática como instrumento para ampliar conhecimentos; ● Utilizar, com eficácia, os conhecimentos matemáticos nas situações da dia-a-dia como forma de integração com o seu meio; ● Usar estruturas de pensamento que sejam suporte para o conhecimento da ● própria Matemática e de outras ciências; ● Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo; ● Ler e interpretar textos científicos e tecnológicos relacionados às questões sociais; ● Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicar esses conhecimentos na compreensão de questões do cotidiano, permitindo mudanças de comportamento; ● Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral base da formação profissional e de prosseguimento de estudos; ● Aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano.	

PROGRAMA

1. Trigonometria
 - 1.1. Círculo trigonométrico
 - 1.2. Relações trigonométricas
 - 1.3. Redução ao 1º quadrante
 - 1.4. Trigonometria em triângulos quaisquer
 - 1.5. Transformações trigonométricas
 - 1.6. Equações e inequações trigonométricas
 - 1.7. Funções circulares inversas
 - 1.8. Problemas e aplicações
2. Matrizes
 - 2.1. Tipos de matrizes
 - 2.2. Igualdade de matrizes
 - 2.3. Operações com matrizes
 - 2.4. Matriz inversa
 - 2.5. Matriz transposta
3. Determinantes
 - 3.1. Determinante de uma matriz quadrada de ordem 2
 - 3.2. Cofator de um elemento
 - 3.3. Teorema de Laplace
 - 3.4. Regra de Sarrus
4. Sistemas Lineares
 - 4.1. Equações lineares
 - 4.2. Regra de Cramer
 - 4.3. Escalonamento de sistemas
5. Áreas de figuras planas
 - 5.1. Retângulo, quadrado, paralelogramo
 - 5.2. Triângulo
 - 5.3. Losango, trapézio
 - 5.4. Polígonos regulares
 - 5.5. Circunferência e círculo

5.5.1. Ângulos na circunferência 5.5.2. Perímetro da circunferência e área 6. Geometria espacial 6.1. Postulados 6.2. Posições relativas de duas retas no espaço 6.3. Posições relativas de uma reta e um plano 6.4. Posições relativas de dois planos no espaço 6.5. Pirâmides 6.6. Cilindros 6.7. Cones 6.8. Esferas 6.9. Poliedros 7. Análise Combinatória 7.1. Princípio fundamental da contagem 7.2. Fatorial 7.3. Permutação simples 7.4. Arranjos simples 7.5. Combinação simples 7.6. Números binomiais 7.7. Triângulo de Pascal 7.8. Binômio de Newton 8. Probabilidade 8.1. Elementos do estudo das probabilidades 8.2. União de dois eventos 8.3. Probabilidade condicional 8.4. Distribuição binomial
METODOLOGIA DE ENSINO
Para fins didáticos serão utilizados os seguintes recursos, aulas expositivas dialogadas discursivas, estudo Individual ou em grupo, resolução de exercícios, leitura de textos introdutórios relacionados à matemática, exibição de vídeos e trabalhos em grupos e/ou individuais.
AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014. v. 2.
 SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD, 2012. v. 1.
 SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD, 2012. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.2**. São Paulo: Atual, 2015. v. 2.
 IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.3**. São Paulo: Atual, 2015. v. 3.
 IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.4**. São Paulo: Atual, 2015. v. 4.
 PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014. v. 2.
 SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO TÉCNICO II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 20 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Textualidade e discurso; Cena enunciativa; Intencionalidade discursiva; Sequências textuais; coesão e coerência; Aspectos descritivos e normativos da Língua Portuguesa; Tipologias e gêneros textuais.	
OBJETIVO	
Objetivo geral - Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estruturas de acordo com as condições de produção/recepção. Objetivos específicos - Reconhecer a importância da leitura como ato libertário e consequentemente necessário ao desenvolvimento humano; - Reconhecer a importância das linguagens verbal e não verbal dos sistemas de comunicação e informação para resolução de problemas sociais; - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos; - Ampliar o vocabulário do educando, bem como sua capacidade de pensar de forma clara e objetiva, transferindo esses pensamentos para o texto; - Estimular a expressão oral, a leitura pública dos textos produzidos pelos educandos e o debate de ideias; - Identificar, compreender e utilizar as convenções da língua de acordo com os gêneros, reconhecendo-as como recursos que favorecem a relação dialógica entre leitor/autor; - Ler e produzir diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos, considerando as condições discursivas de produção;	

- Ler e produzir competentemente enunciados em função dos objetivos e das condições de produção.

PROGRAMA

1. Tipologia Textual;
2. Narração (Elementos da Narrativa);
 - 2.1. A tipologia narrativa;
 - 2.2. Os gêneros narrativos;
 - 2.3. Produção de textos narrativos;
 - 2.4. Elementos da narrativa;
 - 2.5. A polifonia textual;
 - 2.6. A crônica;
 - 2.7. A fábula;
 - 2.8. As anedotas;
 - 2.9. O conto;
3. A Dissertação;
 - 3.1. Tese, a argumentação e a proposta de intervenção;
 - 3.2. Tipos de introdução;
 - 3.3. Estratégias argumentativas;
 - 3.4. Formas de intervenção (conclusão);
 - 3.5. Coerência e a coesão;
 - 3.6. Carta argumentativa;
 - 3.7. Produção de textos e carta argumentativa.
4. Textos Jornalísticos;
 - 4.1. Notícia;
 - 4.2. Reportagem;
 - 4.3. Entrevista;
 - 4.4. Texto de opinião;
 - 4.5. Editorial;
 - 4.6. Produção de textos jornalísticos.
5. Textos Publicitários;
 - 5.1. Propaganda, os outdoors, os catálogos e panfletos, anúncios;

5.2. Produção textos publicitários. 6. Textos Poéticos; 6.1. Cordel; 6.2. Música popular brasileira; 6.3. Cultura popular.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados. Abordar as produções textuais nos Laboratórios de Redação. Realizar oficinas de Produção Textual de forma individual e /ou em grupo. Produção efetiva de textos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, com a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diários de leitura e projetos de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HOUAISS, Antônio. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2010. KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2013. OLIVEIRA, Herminio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas. Armazém da Cultura, 2012. RAMOS, Rogério de Araújo. Ser Protagonista – livro didático de língua portuguesa. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2012. COSTA VAL, M. Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2011. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009. LEITÃO, L.R. Redação de textos dissertativos: concursos, vestibulares, ENEM. Rio de Janeiro: Ferreira, 2011 KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: PONTES, 2012.	
_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____ Coordenador do Curso	_____ Diretoria de Ensino

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS E ANÁLISE DE PROJETO DE SISTEMAS ORIENTADO A OBJETOS

Código: 00000000000000

Número de Créditos: 8 créditos

Carga Horária Total: 160 horas-aula (Teórica: 80 h/a; Prática: 80 h/a)

Pré-requisitos:

Ano: 2º Ano

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

Visão geral do paradigma orientado a objetos. Classes, métodos, encapsulamento, herança, polimorfismo aplicados a Java e JavaScript. Collections. Tratamento de exceções. Interface gráfica. Geração de código executável. Análise e modelagem orientada a objetos. Projeto orientado a objetos. Aplicação de ferramentas computacionais de apoio ao processo de análise e projeto de sistemas. Desenvolvimento da análise e projeto baseado em objetos de um sistema

OBJETIVO

Objetivo Geral

Compreender o mundo real e usar a habilidade de abstração para mapeá-lo em classes e objetos a fim de construir programas que solucionem os mais variados problemas e interpretar a necessidade do usuário e mapeá-la para diagramas UML que servirão de insumo para o projeto de sistemas orientado a objetos.

Objetivos Específicos

- Compreender o paradigma de programação Orientada a Objetos;
- Diferenciar a programação estruturada da programação orientada a objetos.
- Elaborar e implementar algoritmos utilizando a orientação a objetos;
- Aplicação de conceitos de boas práticas do paradigma.
- Conhecer e compreender a utilização da UML como uma linguagem de modelagem conceitual e unificada;
- Desenvolver diagramas UML para as fases de análise, projeto e implementação de um software orientado a objetos;
- Compreender sobre as ferramentas computacionais utilizadas para análise de projeto de sistemas;
- Obter noções básicas de engenharia de requisitos.

PROGRAMA

1. Introdução ao Paradigma Orientado a objetos
 - 1.1. Visão geral
2. Tipos abstratos de dados, Classes e métodos
 - 2.1. Atributos, métodos e construtores
 - 2.2. Instanciação
 - 2.3. Atributos estáticos
 - 2.4. Modificadores de acesso
 - 2.5. Cláusula de auto referência
3. Encapsulamento
4. Herança e Polimorfismo
 - 4.1. Operador de herança
 - 4.2. Sobrecarga x sobrescrita de métodos
 - 4.3. Casting de tipos primitivos e objetos
 - 4.4. Classes abstratas
 - 4.5. Interfaces
5. Collections
 - 5.1. Listas
 - 5.2. Mapeamentos
6. Pacotes
7. Tratamento de exceções
8. Interface gráfica com JavaFx
 - 8.1. Visão geral da biblioteca GUI
 - 8.2. Eventos e Listeners
 - 8.3. Criação e gerenciamento de Layouts
 - 8.4. Gráficos e efeitos
9. Geração de artefato executável (JAR)
10. Análise de sistemas
 - 10.1. Introdução e motivação a engenharia de requisitos
 - 10.2. Fases da engenharia de requisitos
 - 10.3. Requisitos Funcionais x Não-funcionais

10.4. Técnicas de levantamento de requisitos 10.5. Gerência de Requisitos 10.6. Unified Modeling Language (UML) 10.6.1. Histórico, Introdução e motivação 10.6.2. Diagrama de caso de uso 10.6.3. Diagrama de atividades 10.7. Templates e Elaboração de documento de requisitos
11. Projeto e Implementação de sistemas 11.1. Diagrama de Classes 11.1.1. Codificação de diagramas 11.2. Diagramas de Interação 11.2.1. Diagrama de Sequência 11.2.2. Diagrama de Colaboração/Comunicação 11.3. Diagrama de Objetos 11.4. Diagrama de Estado 11.5. Pacotes 11.6. Diagrama de Componentes 11.7. Diagrama de Implantação
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina é desenvolvida no formato presencial. As aulas serão ministradas com utilização de exposição dialogada, práticas de laboratório, seminários e estudos de casos.
AVALIAÇÃO
Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DEITEL, P., DEITEL, H. Java Como Programar . 10ª ed. Prentice Hall. 2014.

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML**. 3ª ed. Elsevier. 2014.

FREEMAN, E., ROBSON, E. **Use a cabeça! Programação Java**. 1ª ed. Alta books. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHILD, H. **Java para iniciantes**. 6ª ed. Bookman. 2015.

FOWLER, M. **UML Essencial : um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos**. Tradução de Joao Tortello. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TURINI, R. **Desbravando Java e orientação a objeto – Um guia para o iniciante da linguagem**. 1ª ed. Casa do código. 2014.

MACHADO, F. N. R. **Análise e gestão de requisitos de software. Onde nascem os sistemas**. 3ª ed. Érica. 2015.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos**. 2ª edição. Editora: Elsevier, 2010.

VASQUEZ, C. E., SIMÕES, G. S. **Engenharia de Requisitos. Software Orientado ao Negócio**. 1ª ed. Brasport. 2016

OLIVEIRA, B. **JavaFX – Interfaces com qualidade para aplicações desktop**. 1ª ed. Casa do código. 2013.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Soluções; Colóides e nanotecnologia; Propriedades coligativas; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrios químicos homogêneos; Equilíbrios iônicos em solução aquosa; Equilíbrios heterogêneos; Pilhas e baterias elétricas; Eletrólise.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Compreender os princípios da físico-química. Objetivos Específicos ● Perceber a existência de diferentes tipos de soluções e a diversidade na utilização delas na prática. ● Despertar o pensamento científico. ● Compreender os aspectos microscópicos das moléculas. ● Entender o conceito de energia térmica que envolve as reações químicas e suas proporções. ● Aprender o conceito de velocidade das reações químicas, a possibilidade de medir a velocidade dessas transformações e também de alter. ● Descrever o comportamento das moléculas entre fases de uma mesma substância. ● Compreender os conceitos de equilíbrio iônico, apontando atitudes e procedimentos necessários nas situações do cotidiano. ● Entender sobre os equilíbrios dos fenômenos microscópico e macroscópico. ● Assimilar a ligação entre matéria e energia elétrica. ● Compreender as relações e proporções das transformações químicas.	
PROGRAMA	

1. Soluções
 - 1.1. Conceitos gerais;
 - 1.2. Concentração das soluções;
 - 1.3. Diluição das soluções;
 - 1.4. Mistura de soluções.
2. Colóides e nanotecnologia:
 - 2.1. Introdução;
 - 2.2. Conceituação de sistema coloidal;
 - 2.3. Dispersibilidade das partículas coloidais;
 - 2.4. Propriedades dos colóides.
3. Propriedades coligativas:
 - 3.1. Introdução;
 - 3.2. A evaporação dos líquidos puros;
 - 3.3. A ebulição dos líquidos puros;
 - 3.4. O congelamento dos líquidos puros;
 - 3.5. Os efeitos coligativos;
 - 3.6. A lei de Raoult;
 - 3.7. O efeito osmótico.
4. Termoquímica:
 - 4.1. Introdução;
 - 4.2. A energia e as transformações da matéria;
 - 4.3. Entalpia;
 - 4.4. Fatores que influenciam nas entalpias;
 - 4.5. Equação termoquímica;
 - 4.6. Casos particulares de entalpia;
 - 4.7. Lei de Hess.
5. Cinética química:
 - 5.1. Velocidade das reações químicas;
 - 5.2. O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas;

- 5.3. O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas, o efeito dos catalisadores na velocidade das reações químicas.
- 6. Equilíbrios químicos homogêneos:
 - 6.1. Estudo geral dos equilíbrios químicos;
 - 6.2. Constante de equilíbrio em termos de pressões parciais;
 - 6.3. Deslocamento do equilíbrio.
- 7. Equilíbrios iônicos em solução aquosa:
 - 7.1. Equilíbrios iônicos em geral;
 - 7.2. Equilíbrio iônico na água / pH e pOH;
 - 7.3. Hidrólise de sais.
- 8. Equilíbrios heterogêneos:
 - 8.1. Introdução;
 - 8.2. Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos;
 - 8.3. Deslocamento do equilíbrio heterogêneo;
 - 8.4. Produto de solubilidade.
- 9. Pilhas e baterias elétricas:
 - 9.1. Introdução;
 - 9.2. Reações de oxirredução;
 - 9.3. A pilha de Daniell;
 - 9.4. A força eletromotriz das pilhas;
 - 9.5. Eletrodo padrão de hidrogênio;
 - 9.6. Cálculo da força eletromotriz das pilhas.
- 10. Eletrólise:
 - 10.1. Introdução;
 - 10.2. Eletrólise ígnea;
 - 10.3. Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes;
 - 10.4. Eletrólise em solução aquosa com eletrodos ativos;
 - 10.5. A estequiometria das pilhas e da eletrólise.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do

conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, José Carlos de Azambuja; ALBRECHT, Carlos Henrique; MAIA, Daltamir Justino. **Universo da química**. São Paulo: FTD, 2005.
 FELTRE, Ricardo. **Química - v.2**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. v. 2.
 McMURRY, J. **Química orgânica**. Boston: Cengage Learning, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. **Química geral - v.2**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 2.
 EBBING, Darrel D. **Química geral**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 2.
 FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. São Paulo: FTD, 2010. v. 2.
 MENDES, Aristênio. **Elementos de química inorgânica**. Fortaleza: Cefet-CE, 2005.
 PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 2.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 2º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Estudos da sociologia brasileira com foco no tema do desenvolvimento. Análise da produção sociológica realizada no Brasil acerca dos processos histórico-sociais relacionados ao desenvolvimento, desde meados do séc. XX até o período contemporâneo.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Contribuir para o entendimento do tema do desenvolvimento a partir de perspectivas analíticas produzidas no Brasil desde meados do séc. XX até o período contemporâneo. Objetivos Específicos • Analisar os intérpretes do Brasil nas décadas de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr. • Analisar os intérpretes do Brasil nas décadas no pós-1964: Darcy Ribeiro, Roberto da Matta, Florestan Fernandes. • Compreender as noções de Identidade Brasileira e retratos da diversidade brasileira. • Problematicar os processos de urbanização, modernização e desenvolvimento. • Debater a acerca da participação política, direitos e democracia, relação entre o público e o privado. • Discutir aspectos históricos acerca do “caráter nacional” e problema do jeitinho brasileiro. • Analisar os diversos tipos de desigualdades que formam a sociedade brasileira, como as sociais, culturais e regionais. • Discutir as noções atuais, como a relação entre capitalismo e consumismo. • Analisar noções de inclusão e exclusão a partir dos padrões de consumo e ideais de corpo, beleza e gênero.	
PROGRAMA	

1. Contexto histórico da sociologia e sociedade brasileiras
 - 1.1. O passado colonial e o saber sociológico
 - 1.2. Formação do Estado e da Nação brasileiras
 - 1.3. O conceito de Estado, Nação, Estados nacionais, consciência nacional
2. Relação entre o Estado e sociedade
 - 2.1. Relações com o mundo do trabalho
 - 2.2. Formação da classe operária brasileira
 - 2.3. Família na História do Brasil e os modelos de família na atualidade
3. As contribuições dos principais autores da Sociologia Brasileira – década de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr
 - 3.1. Casa grande & senzala
 - 3.2. O Patrimonialismo no Brasil: relações entre o público e o privado
 - 3.3. O “Caráter nacional” e problema do jeitinho brasileiro
 - 3.4. As Desigualdades sociais, culturais e regionais da sociedade brasileira
4. As Desigualdades sociais, culturais e regionais da sociedade brasileira
 - 4.1. As desigualdades sociais , econômicas e de gênero na realidade local
 - 4.2. Os processos de urbanização, modernização e desenvolvimento regional e local
5. Questões sobre a Identidade Brasileira e o retrato das diversidades brasileiras e nos âmbitos regional e local
 - 5.1. Ideias e padronizações quanto à estética, corpo e gênero. Contextualização histórica e análise da situação local

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão divididas entre teóricas e práticas. Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música charges, mapas, imagens, poemas, jornais e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo. Aulas práticas: visitas a bibliotecas, instituições governamentais, privadas ou terceiro setor; construções urbanísticas, que ocorrerão no mínimo, uma vez por semestre.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento

acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas a serem executados individual ou coletivamente. Cada equipe produzirá um relatório do projeto social de intervenção, utilizando-se das TIC(Tecnologias de Informação e Comunicação), tais como fotografia, vídeo, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. Livraria José Olímpio. Rio de Janeiro. 1950.
 FERNANDES, Florestan. **A Integração do Negro na Sociedade de Classes**. São Paulo: Globo, 2008. 2 Vol.
 RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Jessé (org). **A invisibilidade da Desigualdade Brasileira**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
 ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
 PRADO Jr., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo. A Colônia**. São Paulo: Brasiliense, 1961.
 CAMARGO, Orson. **"Sociologia no Brasil"**; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/sociologia-bibliografia.htm>. > Acesso em 06 de julho de 2019.
 SILVIA, Márcia da. **PODER LOCAL: CONCEITO E EXEMPLOS DE ESTUDOS NO BRASIL**. <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n2/a04v20n2.pdf>> Acesso em: 04 julho 2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40h/a; Prática: 40 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Arte Contemporânea: Modernismo Europeu, Modernismo no Brasil, Arte Contemporânea no Brasil; Música Brasileira e Diversidade: A música de tradição oral, música midiática, música nacionalista.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Compreender a arte como um conhecimento que engloba o fazer e o apreciar artístico e estético, contextualizados na história e na sociedade humana, se propõe a entender o papel da arte na sociedade, a função social do artista e o sentido dos signos das linguagens artísticas no contexto social. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações teóricas e produções artísticas coletivas e individuais. Objetivos Específicos • Realizar produções artísticas individuais e coletivas a partir das correntes estilísticas observadas no conteúdo programático de história da arte. • Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas. • Apreciar, Compreender e reconhecer em obras de arte tais como pinturas, esculturas, registros musicais , dentre outras manifestações artísticas, as diferentes correntes estilísticas no contexto da arte contemporânea. • Compreender o processo de formação dos principais gêneros da música popular brasileira. • Ser capaz de refletir sobre o processo de desenvolvimento da música midiática e seu impacto para a sociedade.	
PROGRAMA	

1. Arte Contemporânea

1.1. Realismo

1.2. Movimentos das artes e ofícios e Art Nouveau

1.3. Modernismo Europeu

1.4. Modernismo no Brasil

1.5. Modernismo no Brasil Pós- semana 22

1.6. Suportes da arte contemporânea

1.7. Movimentos da arte contemporânea no mundo

1.8. Arte contemporânea no Brasil

2. Música Brasileira e Diversidade

2.1. Etno (a música de tradição oral)

2.2. Popular (a música midiaticizada)

2.3. Erudita (a música nacionalista)

2.4. Principais influências étnicas na formação da música brasileira.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para abertura de diálogos críticos seguidos de estudo dirigido de textos e obras de arte. Apreciação orientada de material didático previamente selecionado (impressos, áudio e vídeo). Práticas e experimentações artísticas. Criação, composição e práticas artísticas com foco nos conteúdos programáticos.

AValiação

A avaliação se dará de forma contínua, considerando o processo formativo do aluno. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão a participação e envolvimento nas aulas, produções artísticas, trabalhos individuais e em grupo e avaliação escrita. As avaliações serão realizadas mediante notas, dividida em, no mínimo, duas notas no N1 e duas notas no N2, que corresponderão às: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATTISTONI FILHO, Duílio. **Pequena história da arte**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2009.

BATTISTONI FILHO, Duílio. **Pequena história das artes no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edições PNA; Campinas: Átomo, 2008.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari. **Encontros com arte e cultura**. São Paulo: FTD, 2012.

GOMBRICH, E. H. **A História da arte**. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo Ganzarolli de. **A Arte secreta de Michelangelo**: uma lição de anatomia na Capela Sistina. 4.ed. rev.ampl. São Paulo: Arx, 2006.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

EGG, André (org.). **Música, cultura & sociedade**: dilemas do moderno. Curitiba: CRV, 2016.

OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte**: uma iniciação para atender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

TINHORÃO, José Ramos. **Música e cultura popular**: vários escritos sobre um tema em comum. São Paulo: Editora 34, 2017.

TIRAPELI, Percival. **Arte brasileira: arte indígena do pré-colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Nacional, 2008.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Fundamentos da genética; A evolução biológica; Fundamentos da ecologia	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Aprender conceitos de genética e hereditariedade, bem como compreender conceitos de evolução biológica e de ecologia. Objetivos Específicos • Entender as leis hereditárias atuantes nos mecanismos de reprodução e a transmissão de características nos seres vivos. • Compreender as bases cromossômicas da herança genética. • Aplicar conceitos fundamentais da genética na resolução de problemas relacionados a diagnósticos, padrões de descendência e riscos de recorrência. • Diferenciar as principais teorias da evolução dos seres vivos. • Compreender os mecanismos relacionados a evolução e formação de novas espécies. • Conhecer a história da evolução humana e reconhecer os aspectos principais de cada período. • Entender a importância do fluxo de energia e sua ciclagem na manutenção das relações existentes nos diferentes níveis tróficos dos ecossistemas. • Caracterizar e exemplificar os principais tipos de relações ecológicas entre os seres vivos. • Identificar os principais biomas brasileiros e mundiais, compreendendo as influências das características climáticas na adaptação da fauna e flora. • Compreender a influência da ação humana no meio ambiente e seus possíveis impactos.	
PROGRAMA	

1. Fundamentos da genética 1.1. Lei da herança genética 1.2. As bases cromossômicas da herança 1.3. Herança e sexo 1.4. Genética e biotecnologia 2. A evolução biológica 2.1. Os fundamentos da evolução 2.2. Origem de novas espécies e dos grandes grupos de seres vivos 2.3. Evolução humana 3. Fundamentos da ecologia 3.1. O fluxo de energia e ciclos da matéria na natureza 3.2. A dinâmica das populações 3.3. Relações ecológicas 3.4. Sucessão ecológica e biomas 3.5. A humanidade e o ambiente
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas teóricas expositivas, práticas, seminários e trabalhos de pesquisa em grupos e/ou individuais. Nas aulas teóricas será dada ênfase a dinâmica de contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. Nas aulas práticas serão realizadas atividades que priorizem a construção do conhecimento por parte do aluno, através da reprodução e/ou demonstração de processos pré-definidos no saber historicamente acumulado de maneira a complementar o conteúdo teórico. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, data show e outros recursos audiovisuais, textos, vidrarias e/ou equipamentos laboratoriais.
AVALIAÇÃO
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação como, participação e assiduidade nas aulas e discussões, avaliações escritas (provas) e práticas, trabalhos de pesquisa e relatórios de atividades práticas e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna. Vol.3. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. SILVA JUNIOR, C. da; SASSON, S.; CALDINI JUNIOR, N. Biologia. Vol. 3. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. V.3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia: volume único**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UZUNIAM, A.; BIRNER, E. **Biologia para um planeta sustentável**. Volume Único. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2017.

PAULINO W. R. **Biologia – volume único**. 10ª edição. Editora Ática, 2008. 480p.

SILVA JÚNIOR, C. da; SASSON, S. **Biologia** - Volume Único. Editora: Saraiva, 2005.

SOARES, J. L. **Biologia no Terceiro Milênio 3** - Seres Vivos, Evolução, Ecologia. Editora: Scipione. 2002.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO WEB II	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 60 h/a; Prática: 60 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Aplicação Web: Dinâmica, Gerenciamento de sessão, Controle de Cache, Protocolos de comunicação; Linguagem de desenvolvimento back-end: Introdução, Condicionais e Repetição, Funções, Formulários, Arquivos, Manutenção de Estado (Sessions e Cookies, Orientação a Objetos; Frameworks Web: Introdução à frameworks para desenvolvimento web; Acesso a banco de dados em sistemas Web: Conexão com Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados; Engenharia Web: Desempenho com cluster, Balanceamento de carga, alta disponibilidade, criptografia, SQL injection. Design da experiência de usuário: Princípios e elementos da UX, Requisitos de usabilidade, Acessibilidade na Web, Padrões de interação e navegação na Web, Layout e composição, Avaliação de usabilidade.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Projetar e construir sistemas Web observando as boas práticas de construção e formatação de seu elementos, além aprender sobre a integração destes elementos com serviços externos, balanceamento de carga, vulnerabilidades, etc. O processo de ensino e aprendizagem culmina em avaliações técnicas e trabalhos práticos de desenvolvimento. Objetivos Específicos • Conhecer e identificar os diversos elementos da construção de sistemas Web de modo a fazer uso de tais elementos de forma eficiente na construção de projetos. • Construir sistemas Web utilizando modelos e métodos consolidados pela indústria. • Ser exposto ao que há de novo na área, tanto na construção quanto na manutenção e progressão de softwares online, de modo a acentuar a progressão profissional do docente. • Aprender a analisar e atender requisitos de usuário, assim como implementar tais requisitos, objetivando um maior encaixe do docente no mercado de trabalho.	
PROGRAMA	

1. Aplicação Web
 - 1.1. Dinâmica
 - 1.2. Gerenciamento de sessão
 - 1.3. Controle de Cache
 - 1.4. Protocolos de comunicação
2. Linguagem de desenvolvimento back-end
 - 2.1. Introdução
 - 2.2. Condicionais e Repetição
 - 2.3. Funções
 - 2.4. Formulários
 - 2.5. Arquivos
 - 2.6. Manutenção de Estado (Sessions e Cookies)
 - 2.7. Orientação a Objetos
3. Frameworks Web
 - 3.1. Introdução à frameworks para desenvolvimento web
4. Engenharia Web
 - 4.1. Desempenho com Cluster
 - 4.2. Balanceamento de Carga
 - 4.3. Alta disponibilidade
 - 4.4. Criptografia
5. Design da experiência de usuário
 - 5.1. Princípios e elementos da UX e UI
 - 5.2. Requisitos de usabilidade
 - 5.3. Acessibilidade na Web
 - 5.4. Padrões de interação e navegação na Web
 - 5.5. Layout e composição
 - 5.6. Avaliação de usabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILETTO, Evandro Manara; DE CASTRO BERTAGNOLLI, Silvia. **Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP-Eixo: Informação e Comunicação-Série Tekne**. Bookman Editora, 2014.

TONSIG, Sérgio Luiz. **APLICAÇÕES NA NUVEM-COMO CONSTRUIR COM HTML5, JAVASCRIPT, CSS, PHP E MYSQL**. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna Ltda, 2012.

BEAULIEU, Alan. **Aprendendo SQL: Dominando os Fundamentos de SQL**. Novatec Editora, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEMAY, Laura; COLBURN, Rafe; TYLER, Denise. **Aprenda a criar páginas WEB com HTML e HTML em 21 dias**. Pearson education do Brasil, 2002.

LOUDON, Kyle. Desenvolvimento de grandes aplicações Web. **Revista Telfract**, v. 1, n. 1, 2018.

ZEMEL, Tércio. **Web Design Responsivo: páginas adaptáveis para todos os dispositivos**. Editora Casa do Código, 2015.

HAVERBEKE, Marijn. **Eloquent javascript: A modern introduction to programming**. No Starch Press, 2014.

RAUSCHMAYER, Axel. **Speaking JavaScript: An In-Depth Guide for Programmers**. "O'Reilly Media, Inc.", 2014.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA III		
Código: 00000000000000		Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 40 h/a)		
Pré-requisitos: -	Ano: 3º	Nível: Médio
EMENTA		
Nutrição; Xadrez; Esporte de precisão; Esporte de rede divisória; Práticas Corporais de Aventura; Lazer; Esporte de Invasão.		
OBJETIVO		
Objetivo Geral Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais além de experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de invasão levando em conta o planejamento e a utilização de estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.		
Objetivos Específicos • Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo; • Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede; • Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental; • Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais; • Executar práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para prática segura em diversos espaços.		
PROGRAMA		
1. Nutrição. 1.1. Alimentação saudável; 1.2. Nutrientes e macronutrientes; 1.3. Alimentação e práticas corporais. 2. Xadrez. 2.1. Regras básicas;		

2.2. Histórico e evolução do esporte. 3. Esporte de precisão. 3.1. Bocha; 3.2. Curling; 3.3. Boliche; 3.4. Arco e flecha; 3.5. Dardo. 4. Esporte de rede divisória Voleibol. 4.1. Regras básicas; 4.2. Fundamentos técnicos; 4.3. Concepções táticas; 4.4. Histórico e evolução do esporte. 5. Práticas corporais de aventura. 5.1. Práticas corporais no meio urbano; 5.2. Práticas corporais no meio da natureza; 5.3. Segurança nas práticas corporais de aventura; 5.4. Influência da mídia nas Práticas corporais de aventura; 5.5. Práticas corporais de aventura e meio ambiente. 6. Lazer. 6.1. Espaços para o lazer; 6.2. Lazer e práticas corporais; 6.3. Lazer e o mundo do trabalho. 7. Esportes de invasão Futsal. 7.1. Regras básicas; 7.2. Fundamentos técnicos; 7.3. Concepções táticas; 7.4. Histórico e evolução do esporte.	METODOLOGIA DE ENSINO Na tematização teórica dos conteúdos o enfoque será na exposição dialogada. Na tematização prática dos conteúdos, o centro das ações será na metodologia ativa, valorizando as experimentações e a reflexão sobre ação no desejo de produzir materiais voltados para o conhecimento dos conteúdos. AVALIAÇÃO A avaliação assumirá um caráter diagnóstico, processual e formativo para melhor analisar o nível de desenvolvimento do aluno e a formação do conhecimento. Avaliação conceitual, por meio de avaliação escrita dos conteúdos do semestre; Avaliação atitudinal dos estudantes, amparados na observação das aulas práticas, valorizando a participação efetiva e ativa dos estudantes;
--	--

Avaliação procedimental dos estudantes, avaliando a construção de novos jogos e brincadeiras, como também, na vivência das experimentações das manifestações corporais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; ANDRADE, Irene Conceição. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13^a Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Carmem Lúcia et al. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STIGGER, Marco Paulo. Educação Física, Esporte e Diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FERREIRA, Vanja. Educação Física, Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

TEIXEIRA, H. V. Educação Física e Desportos. São Paulo: Saraiva, 2013.

BARBANTI, Valdir J. Treinamento Físico: bases científicas. 3^a ed. São Paulo: CLR Balieiros, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: ENGENHARIA DE SOFTWARE E GESTÃO DE PROJETOS	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 60h/a; Prática: 20/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Definição de Engenharia de Software. Processos de desenvolvimento de software. Desenvolvimento ágil de software. Engenharia de Requisitos. Testes e Qualidade de software. Gestão de Projetos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Entender os conceitos relacionados ao surgimento e a evolução da Engenharia de Software, suas técnicas e metodologias, sua aplicação e importância nas mais diversas áreas em que o desenvolvimento de software está presente. Objetivos Específicos • Conhecer as fases que compõem o processo de desenvolvimento de software • Aprender os principais modelos de processo e saber quando e como aplicá-los • Conhecer e saber aplicar as metodologias de testes e qualidade de software • Entender os principais conceitos de gerenciamento de projetos	
PROGRAMA	
1. Unidade I: Visão geral de Engenharia de Software 1.1. Visão geral sobre o processo e modelo de processo de software 1.1.1. Modelos genéricos (cascata, evolucionário e baseado em componentes) 1.1.2. Modelos iterativos (incremental e espiral) 1.2. Desenvolvimento ágil 1.2.1. Extreme Programming e Scrum 1.3. Engenharia de requisitos 1.3.1. Requisitos de usuário e requisitos de sistema 1.3.2. Requisitos funcionais, não funcionais e de domínio 2. Unidade II: Testes e qualidade de software 2.1. Testes de desenvolvimento (unitário, componente, sistema), release, usuário	

2.2. Testes automatizados com ferramentas de automação de testes. Integração e entrega contínua (CI/CD) 2.3. Desenvolvimento dirigido a testes 3. Unidade III: Fundamentos de Gestão de Projetos 3.1. Introdução ao Gerenciamento de Projetos. 3.2. Grupos de Processos: Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento/Controle e Encerramento. 3.3. Fundamentos de gerenciamento de Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Riscos.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 2 v. ISBN 9788579361081. MOLINARI, Leonardo. Inovação e automação de testes de software. 1.ed. São Paulo: Érica, 2010. 140 p., il. ISBN 9788536502694. KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. Tradução de Christiane de Brito Andrei. Revisão de Fabio Giordani. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 2 v. ISBN 9788582603802.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de Software: teoria e prática - 2ª edição. Pearson. E-book. (560 p.). ISBN 9788587918314. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587918314>. Acesso em: 24 out. 2019.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **Microsoft project 2010 & gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 2 v. ISBN 9788576059523.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e desing orientados a objetos para sistema**: modelagem com UML, OCL e IFML. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 2 v. ISBN 9788535279849.

KALINOVSKY, Alex. **Java Secreto: técnicas de descompilação, patching e engenharia reversa**. Pearson. E-book. (270 p.). ISBN 9788534615396. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788534615396>>. Acesso em: 4 ago. 2019.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos**: guia para o exame oficial do PMI. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 2 v. ISBN 9788535276152.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 1º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Noções fundamentais das estruturas básicas da Língua Espanhola; Aplicação do idioma em situações cotidianas; Aspectos estratégicos de compreensão leitora e produção de textos em Língua Espanhola; Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana. Leitura instrumental em língua espanhola. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia, exercícios práticos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Entende-se que o estudo de uma língua estrangeira vai além do conhecimento linguístico específico do idioma. Desta forma, através da disciplina, o estudante adquirirá não só o conhecimento linguístico como também o sociocultural dos países hispanohablantes, que lhe permitem desenvolver habilidades e competências que lhe proporcionem conhecer e respeitar o pluralismo cultural e linguístico hispânico, estabelecer relações e conhecer elementos constituintes de sua própria cultura a partir do contato com a cultura hispânica e desenvolver a autonomia e criticidade necessárias para exercer seus direitos e deveres como cidadão. Objetivos Específicos ● Aplicar a Língua Espanhola, de forma oral e escrita, em situações de práticas sociais diversas; ● Desenvolver e/ou otimizar as competências relativas à leitura e à produção de textos pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação; ● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países Hispanoamericanos. ● Aprimorar a habilidade de leitura em Língua Espanhola em nível básico. ● Aprimorar os conhecimentos gramaticais na Língua Espanhola e utilizá-los para interpretar textos escritos, reproduzindo as formas gramaticais apropriadas quando necessário. ● Fazer uso de estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos diversos; ● Interpretar textos na Língua Espanhola, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional.	
PROGRAMA	

1. GÊNEROS QUE EXPLORAM LINGUAGEM NÃO-VERBAL.
 - 1.1. Tirinhas e charges - características; principais personagens.
 - 1.2. Panfletos
 - 1.3. Obras de arte - quadros de pintores hispânicos e seus contextos históricos.
 - 1.4. Infografia.
2. EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)
 - 2.1. Competências e Habilidades relacionadas à língua estrangeira.
 - 2.2. Resolução de provas de ENEM (exame regular e PPL - Pessoas Privadas de Liberdade)
3. CONHECER SEUS PRÓPRIOS SENTIMENTOS
 - 3.1. Funções comunicativas - Falar de relações e sentimentos; pedir e dar conselhos e recomendações; expressar desejos e possibilidades.
 - 3.2. Conteúdos linguísticos: Verbos no Condicional - uso em contextos diversos; indefinidos; léxico: saúde e relações pessoais.
 - 3.3. Gênero Discursivo: Horóscopo.
4. GLOBALIZAÇÃO
 - 4.1. Funções comunicativas - Falar das relações dos países latino-americanos; narrar fatos passados; referir-se a ações passadas anteriores a outras também passadas.
 - 4.2. Conteúdos linguísticos: Revisão dos tempos de passado; passado pluscuamperfecto; conectores aditivos (además, incluso, encima) e contra argumentativos (sin embargo, en cambio, por el contrario)
 - 4.3. Gênero Discursivo: Síntese histórica.
5. AVANÇOS DA CIÊNCIA
 - 5.1. Funções comunicativas - Falar da tolerância e do respeito à diversidade; expressar condições e desejos hipotéticos.
 - 5.2. Conteúdos linguísticos: expressões concessivas; preposições; léxico: diversidade étnica.
 - 5.3. Gênero Discursivo: Carta ao diretor
6. PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
 - 6.1. Funções comunicativas: Falar dos avanços da medicina;
 - 6.2. Conteúdos linguísticos: Relativos; pronomes de complemento - referência textual.

6.3. Gênero Discursivo: Notícia.

7. CULTURA DE MASSA

7.1. Funções comunicativas: Narrar acontecimentos.

7.2. Conteúdos linguísticos: Combinação de pronomes de complemento direto e indireto; expressões temporais.

7.3. Gênero Discursivo: Sinopse; telenovela.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivo-dialógicas, baseadas na Leitura, análise e tradução de textos; Atividades individuais e/ou duplas; Aulas expositivas, práticas e dialogadas; Participação ativa e constante do aluno na execução das atividades para a construção do conhecimento. Como recursos didáticos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, notebook, pincel e Material de apoio (lista de exercícios). Para dar consistência ao processo de aprendizagem, serão realizadas, de maneira recorrente, atividades práticas entre os alunos e aplicação de exercícios linguísticos e pragmáticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita progressivamente a partir da participação nas aulas e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (léxico, aspectos gramaticais, ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais). Os instrumentos utilizados serão exercícios do Livro adotado para estudo, exercícios extras (TD), seminários e prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna: espanhol**. Curitiba: InterSaberes, 2016. E-book. (132 p.). ISBN 9788559721379. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721379>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

OSMAN, Soraia... [et al.]. **Enlaces: Español Para Jóvenes**. Vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

REAL Academia Española [dicionário eletrônico]. Disponível em: <https://dle.rae.es/?w=diccionario>. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006. Disponível em: Acesso em: 21 maio 2019.

DIAS, Luzia Schalkoski. **Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE**. Curitiba: InterSaberes, 2013. E-book. (220 p.). (Língua Espanhola em Foco). ISBN 9788582127933. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127933>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

_____. **Parâmetros Curriculares para o ensino Médio.** Parte II Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. Disponível em: Acesso em: 19 maio 2019.

SIERRA, TERESA VARGAS. **Espanhol instrumental.** InterSaberes. E-book. (332 p.). ISBN 9788582123454. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123454>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

SOLÉ, Isabel. **Estrategias de lectura. Materiales para investigación educativa.** Barcelona: Ed. Graó, 1992. Disponível em: <https://www.uv.mx/rmipe/files/2016/08/Estrategias-de-lectura.pdf>. Acesso em 12 julho de 2019.

_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____ Coordenador do Curso	_____ Diretoria de Ensino

DISCIPLINA: ÉTICA E EMPREENDEDORISMO	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Ano
Nível: Técnico de Nível Médio	
EMENTA	
Ética, Direito e Computação. Empreendedorismo. Negócio em Tecnologia da Informação. Plano de Negócio.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Formar profissionais que conheçam os fundamentos da ética profissional e que, através de suas capacidades técnicas e criativas, possam criar novos modelos organizacionais necessários ao mundo atual. Objetivos Específicos • Entender sobre os conceitos fundamentais de ética e sua aplicação na sociedade e nas organizações; • Estudar os principais conceitos relacionados à empreendedorismo; • Compreender o funcionamento de um negócio na área de tecnologia da informação; • Conhecer os fundamentos de planos de negócios.	
PROGRAMA	
1. Ética, Direito e Computação 1.1. Ética profissional 1.2. A Situação da Ética para os Profissionais da Computação 1.3. Os Direitos Autorais na Era da Informação 1.3.1. A relação entre Direito e Moral 1.3.2. . A Propriedade Industrial e o Direito Autoral 1.3.3. Questão do direito autoral no cyberspaço	

1.3.4. Forma colaborativa de produção 1.4. Papel do computador na sociedade contemporânea 1.5. Relações Étnico-raciais: afro-brasileira e indígena 1.5.1. Noções de Direitos Humanos 1.5.2. Declaração Universal dos Direitos Humanos 1.5.3. Direitos civis e políticos 1.5.4. Os desafios nas relações étnico-raciais no Brasil. 2. Empreendedorismo 2.1. Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor; 2.2. Perfil do Empreendedor de Sucesso; 2.3. O que é uma empresa; 2.4. Escolha do negócio; 3. Negócio em Tecnologia da Informação 3.1. Características dos empreendimentos em Tecnologia da Informação; 3.2. Vivências das técnicas empreendedoras em Tecnologia da Informação; 3.3. Exercício do processo de gestão empreendedora em Tecnologia da Informação; 3.4. Estudos de caso de negócios em Tecnologia da Informação. Informação. 4. Plano de Negócios 4.1. A necessidade de um Plano de Negócios; 4.2. O Conteúdo de um Plano de Negócios;	METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios, estudos dirigidos, seminários, vídeos e dinâmicas de grupo. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia e outros. A parte prática será realizada por meio de visitas técnicas e/ou participações em eventos ligados a área.	AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina Administração e Empreendedorismo ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:	

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento no prazo das atividades solicitadas ao longo da disciplina;
- Execução de prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARGER, Robert N. **Ética Na Computação - Uma Abordagem Baseada Em Casos**. 1. ed. LTC, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4ª edição, São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASSOS, Elizete. **Ética nas Organizações**. Atlas, 2004.

BERNARDI, L.A. **Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson, 2012.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. **Ética e Direitos Humanos: uma perspectiva profissional**. 1. ed. Curitiba, PR: Editora InterSaberes, 2012. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127964>>

ZOVADIL, Paulo Ricardo. **Plano de negócios, uma ferramenta de gestão**. Curitiba: Editora Instersaberes.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnico-Pedagógico

Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino
-----------------------------------	----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 20 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Concepções do pensamento filosófico no que diz respeito ao racionalismo ético; Relacionamento de questões atuais a questões da história da Filosofia; Filosofia anticoloniais; Filosofia Moderna; Filosofia contemporânea; Discussão sobre os desafios éticos contemporâneos; Concepções de ciência e a filosofia da ciência; Filosofia política e formas de governo; Empregar o uso do verbo filosofar na Pós-modernidade; Caracterizar a origem e importância da Filosofia no mundo contemporâneo; Estabelecer uma relação entre a Filosofia e o contexto histórico, social e político de cada período da história da Filosofia. Outras formas de filosofar: filosofia africana, filosofia brasileira e filosofia indígena.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Apresentar os principais conceitos da filosofia moderna e contemporânea, relacionando-os com as experiências cotidianas. Objetivos Específicos • Desenvolver o senso crítico, a reflexão e o pensamento sistemático e, dentro das possibilidades, o exercício da cidadania adquirindo um conhecimento mais global do mundo, a fim de que possam realizar interrogações, reflexões permanentes e pertinentes do que existe e do seu próprio existir. • Reconhecer a importância do pensar racional como também os limites da razão. • Compreender as diferenças entre ética e moral e entender os significados da liberdade como construção de ética humana. • Reconhecer a importância do pensar racional como também os limites da razão. • Compreender os fundamentos da Política e como aplicá-las no convívio social.	
PROGRAMA	
1. Filosofia Moderna 1.1. Renascimento 1.2. Razão e experiência 1.3. Ciência e conhecimento	

1.4. Iluminismo 1.5. Revolução copernicana 1.6. Contrato social 1.7. Liberdade e razão 2. Filosofia Contemporânea 2.1. Técnica e industrialização 2.2. Trabalho 2.3. Romantismo 2.4. Idealismo alemão 2.5. Positivismo 2.6. Materialismo 2.7. Existencialismo 2.8. Linguagem 2.9. Teoria crítica 2.10. Filosofia pós-moderna 2.11. Filosofia Pan-africana 2.12. Filosofia ameríndia 2.13. Filosofia latino-americana 3. Problemas contemporâneos 3.1. Filosofia e temas do cotidiano: Ética e moral 3.2. Ética e violência Desdobramentos das doutrinas éticas e morais 3.3. Filosofias políticas e a vida atual 3.4. Filosofias anticoloniais e suas novas concepções éticas 3.5. Ética e o trabalho 3.6. Liberdade e Moral 3.7. Política e filosofia
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como: mudança de atitudes, envolvimento e crescimento no processo ensino aprendizagem, avanço na capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular materiais pedagógicos descobrindo suas características e propriedades. Para isso, sugere-se vários instrumentos de avaliação: observação e registro, entrevistas e conversas informais, autoavaliação, relatórios, testes e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012

GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Papirus. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811525>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BERNARDINO-COSTA, J. et al. (Org.) **Decolonialidade e pensamento afrodiasfórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

NASCIMENTO, E.L. (Org.) **A matriz africana no mundo**. São Paulo: Selo Negro, 2008.

ENGELMAM, A. et. al. **História da filosofia no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

VALESE, R. et. al. **Filosofia latino-americana e brasileira**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

JAIRO, M (org.). **Antologia de Textos Filosóficos**. Curitiba: SEED – Pr., 2009.

GHIRALDELLI JR, P. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Manole, 2003.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche**. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427798>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção HISTORIA GERAL DA ÁFRICA: Século XVI ao XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

FELIZARDO, ALOMA RIBEIRO (ORG.). **Ética e direitos humanos**. InterSaberes. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127964>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

THOMAS KESSELRING. **Ética, Política e Desenvolvimento Humano**. Educ. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570614476>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

MATTAR, João; ANTUNES, Maria Tereza Pompa. **Filosofia e ética**. Pearson. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543005034>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

ANTONIO, Charles Santiago Almeida.. **Filosofia política**. InterSaberes. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302842>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

FÁBIO L. FERREIRA. **História da filosofia moderna**. InterSaberes. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302903>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

FALCON, Francisco José Calazans. **Iluminismo** - 4ª edição. Ática. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508015139>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **A Aventura da filosofia - v.2: de Heidegger a Danto**. Barueri: Manole, 2011. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431528>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

NODARI, Paulo César. **Quatro Lições Sobre Filosofia Prática**. Educs. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570614889>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

NODARI, Paulo César. **Sobre ética: Aristóteles, Kant e Levinas**. Educs. E-book. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570616029>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LALANDE, André. **Dicionário técnico e crítico da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

HOUAISS, A. e VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

MACEDO, JOSÉ R (org.). **O pensamento africano no século XX**. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global, 2009

VIVEIROS DE CASTRO. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NASCIMENTO, Abdias. **O quilombismo: os documentos de uma militância pan-africanista**. Petrópolis: Vozes, 1980.

DIOP, Cheikh A. Origem dos egípcios. In: MOCKTAR, Gamal. **História Geral da África, II: África Antiga**. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 1-36.

DOMINGUES, Ivan. **Filosofia no Brasil: legados e perspectivas - ensaios metafísicos**. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

KOPENAWA, Albert e Bruce, Davi. **A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas**. 2 edição. São Paulo, Cosac Naify, 2014.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor. 1997.

PAULA, Márcio G. **Lições de ética e cidadania**. Ed. Liber Ars, 2017.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnico-Pedagógico

Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino
-----------------------------------	----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 80 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Carga Elétrica: História, Modelo Atômico e Propriedades; Eletrostática: Força Elétrica, Campo Elétrico, Energia Potencial Elétrica e Potencial Elétrico; Capacitância; Corrente Elétrica; Resistência Elétrica; Circuitos Elétricos: Geradores, Receptores e Potência; Eletromagnetismo: Força e Campo Magnético, Indução Eletromagnética, Leis de Maxwell, Geração de Energia, Corrente Alternada; Física Moderna.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Aprender os conceitos da eletricidade como a carga elétrica, condutores e isolantes, força elétrica, campo elétrico, Energia potencial elétrica, resistores, capacitores, geradores, receptores e circuito elétrico, bem como entenderá como se dá a associação dos componentes de um circuito elétrico. Em seguida irá entender o funcionamento dos ímãs e bússolas, através da compreensão do campo e força magnética, e aprenderá sobre as leis de Faraday e Maxwell, e ainda sobre ondas eletromagnéticas e sobre a geração, armazenamento e condução da energia elétrica utilizada nas residências. Por fim, o aluno aprenderá os conceitos da física moderna, onde irá explorar a estrutura da matéria, o modelo padrão do universo e a teoria da relatividade. Objetivos Específicos • Aprender os conceitos da eletricidade. • Entender a interação entre cargas elétricas. • Identificar e compreender o funcionamento dos elementos de um circuito elétrico. • Entender os conceitos do eletromagnetismo. • Compreender as leis de Faraday e Maxwell. • Compreender como ocorre a geração de energia elétrica. • Entender o que são ondas eletromagnéticas. • Ter compreensão sobre a estrutura da matéria e as leis que regem o "mundo micro". • Compreender o modelo padrão do Universo. • Entender o princípio da teoria da relatividade.	

PROGRAMA

1. Eletricidade

- 1.1. Carga elétrica: História, modelo atômico e propriedades.
- 1.2. Condutores e isolantes.
- 1.3. Processos de eletrização.
- 1.4. Força elétrica.
- 1.5. Campo elétrico.
- 1.6. Energia potencial elétrica.
- 1.7. Potencial elétrico.
- 1.8. Corrente elétrica e condutividade em metais.
- 1.9. Resistência elétrica e a primeira Lei de Ohm.
- 1.10. Resistividade elétrica e a segunda Lei de Ohm.
- 1.11. Eletricidade, resistência e choque elétrico.
- 1.12. Variação da resistência elétrica com a temperatura.
- 1.13. Potência elétrica.
- 1.14. Resistência elétrica e o efeito Joule (Térmico).
- 1.15. Cálculo do consumo de energia elétrica.
- 1.16. Definição de circuitos elétricos.
- 1.17. Associação de resistores.
- 1.18. Circuitos residenciais.
- 1.19. Geradores.
- 1.20. Receptores.
- 1.21. Capacitores.
- 1.22. Associação de capacitores.

2. Eletromagnetismo

- 2.1. Magnetismo em ímãs e bússolas.
- 2.2. Campo magnético.
- 2.3. Força magnética.
- 2.4. Galvanômetro e motores elétricos.
- 2.5. Indução eletromagnética.
- 2.6. Fluxo magnético.

2.7. Lei de Faraday. 2.8. Leis de Maxwell. 2.9. Ondas eletromagnéticas. 2.10. O que é energia. 2.11. Usinas Geradoras de eletricidade. 2.12. O caminho da energia: Das usinas às residências. 2.13. O problema da escassez mundial de energia. 3. Física Moderna 3.1. A física do mundo pequeno. 3.2. Estrutura da matéria. 3.3. Física quântica. 3.4. Física das partículas elementares. 3.5. Física Nuclear. 3.6. A física do mundo grande. 3.7. Medidas astronômicas. 3.8. Estrelas. 3.9. Teoria da relatividade. 3.10. Modelo padrão do universo.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
As avaliações serão realizada através da aplicação de provas de desempenho didático; Listas de exercícios referentes ao conteúdo abordado em sala de aula; Desenvolvimento de relatórios das atividades práticas realizadas em laboratório; Resoluções de exercícios pelos alunos em sala de aula. Serão realizadas pelo menos duas avaliações a cada etapa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. Conexões com a Física. vol. 3. São Paulo: Moderna, 2013. CALÇADA, Caio S.; SAMPAIO, José L. Física Clássica. vol. 5. São Paulo: Atual, 1998. FUKUI, Ana et al. Ser Protagonista – Física. vol. 3. SM, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCA, Ricardo H.; BISCUOLA, Gualter J.; BOAS, Newton V. **Tópicos de Física**. vol. 3. São Paulo: Atual, 2012.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo A. T. **Os Fundamentos da Física**. vol. 3. São Paulo: Moderna, 2007.

KANTOR, Carlos A. et al. **Quanta Física**. vol. 3. São Paulo: Pearson, 2013.

HEWITT, Paul, **Física Conceitual**. Bookman. São Paulo, 2002.

UNIVERSITY OF COLORADO, **PhET – Interactive Simulations**. Disponível em: <https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics>, Acesso em: 04/07/2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 40 h/a; Prática: 40 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Globalização e redes geográficas; O continente africano no processo de globalização; A dinâmica do comércio e dos serviços; Capitalismo e Socialismo; Desenvolvimento, subdesenvolvimento e países emergentes; O mundo pós-guerra; A Geopolítica do pós-Guerra Fria; Espaço geográfico e meio técnico-científico-informacional; Estado, nação, território e relações de poder; Conflitos mundiais das décadas de 1980-90 e início do novo século; Conflitos e direitos humanos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral - Identificar e estabelecer comparações entre o processo de globalização, as condições e relações socioeconômicas e culturais de poder entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento e os fatos histórico-geográficos que motivaram os conflitos atuais. Objetivos Específicos - Identificar o conceito de globalização e suas características e do meio técnico-científico-informacional; - Discutir e analisar a inserção do continente africano no processo de globalização; - Avaliar a importância e as características das redes geográficas na constituição do espaço global; - Analisar fatos e situações representativas das desigualdades socioeconômicas resultantes da globalização; - Diferenciar o capitalismo do socialismo; - Caracterizar as diferentes etapas do capitalismo e suas doutrinas teóricas e implicações na vida em sociedade; - Compreender as inter-relações do período da Guerra Fria e o atual quadro geopolítico mundial; - Compreender a geopolítica das águas em diferentes escalas; - Entender a importância dos direitos humanos em contextos de guerras e outros eventos historicamente marcados pela tentativa de subjugar “o outro”;	

- Conhecer a produção do espaço mundial e global, em uma perspectiva econômica e social.

PROGRAMA

1. Globalização e redes geográficas
 - 1.1. O mundo globalizado
 - 1.2. A globalização contemporânea e a constituição das redes geográficas;
 - 1.3. Cultura e globalização;
2. O processo de globalização e o continente africano
 - 2.1.
 - 2.2. Ambientes de Desenvolvimento
3. Modos e meios de produção
 - 3.1. Modos de produção e espacialidades;
 - 3.2. Capitalismo comercial, industrial, financeiro e informacional;
 - 3.3. Mercantilismo, liberalismo, keynesianismo e liberalismo;
 - 3.4. O capitalismo e a divisão internacional do trabalho (DIT);
 - 3.5. Capitalismo e a construção do espaço geográfico;
 - 3.6. Capitalismo x Socialismo;
4. A dinâmica do comércio e dos serviços
 - 4.1. A era do comércio e dos serviços;
 - 4.2. Diversificação econômica e expansão dos serviços;
 - 4.3. O turismo no Brasil.
5. Mundo pós-Segunda Guerra
 - 5.1. Revolução Russa;
 - 5.2. Guerra Fria;
 - 5.3. Conflitos da Guerra Fria: Crise dos Mísseis; Guerra do Vietnã, Guerra da Coreia; Guerra do Golfo;
 - 5.4. O processo de “descolonização” na África e Ásia;
 - 5.5. Esfacelamento da URSS e a CEI;
 - 5.6. Conflitos na CEI;
 - 5.7. Conflitos na Europa;
 - 5.8. Conflitos na América Latina;

5.9. Conflitos na África. 6. Mundo pós-Guerra Fria 6.1. Globalização; 6.2. Meio técnico-científico-informacional; 6.3. Organizações internacionais; 6.4. Blocos econômicos: zonas de livre-comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns; 6.5. Acordos econômicos internacionais – o caso dos BRICS; 6.6. Inserção africana na economia mundial; 6.7. O Brasil e o cenário econômico do mundo.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas da disciplina serão facilitadas e mediadas por meio do livro didático concomitante ao desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas; Realização de exercícios; Estudo dirigido a partir de textos de natureza geográfica (leitura, fichamento e discussão); Pesquisas em fontes bibliográficas tais quais, jornais, revistas e Internet entre outros; Produção de encenações teatrais; Elaboração e explanação de seminários e de debates; Exibição e análise de filmes e documentários; Utilização e interpretação de músicas; Produção de maquetes; Realização de aulas de campo e visitas técnicas.
AVALIAÇÃO
A avaliação ocorrerá a partir de três formas, descritas a seguir. Diagnóstica (analítica): Conhecer e verificar os conhecimentos prévios do (a) aluno (a) e a realidade na qual o processo de ensino e aprendizagem ocorrerá; Constatar os conhecimentos, habilidades e pré-requisitos que os estudantes possuem para a nova etapa de aprendizagem, a partir de atividades de verificação de aprendizagem discursiva individual ou em grupo e questionamentos propostos de forma oral. Formativa (qualitativa): Realizada ao longo do período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente e seus avanços durante cada etapa, por meio da desenvoltura do (a) aluno (a) em discutir e questionar os assuntos abordados em cada aula e sua participação como um todo (realização das tarefas de classe e casa, relacionamento interpessoal, assiduidade, pontualidade e disciplina). Somativa (classificatória): Classificar os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, de maneira sistematizada, de caráter quantitativo, aplicação de testes, provas e simulados objetivos; trabalhos de pesquisa bibliográfica e de campo. Resultado da participação em debates e seminários. Relatórios de aulas de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CRUZ, R. de C. A. Planejamento governamental do turismo: Convergências e contradições na produção do espaço. In: LEMOS, A. I. G. de; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). <i>América Latina: Cidade, campo e turismo</i>. Buenos Aires/São Paulo: CLACSO/USP, 2006. p. 337-350.

LUCCI, Elian Alabi et al. **Território e Sociedade:** No mundo Globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 v

PATARRA, N. L.. [et all]. (orgs.) **Migração, condições de vida e dinâmica urbana:** São Paulo 1980-1993. Campinas: UNICAMP, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela; Passini, Elza Yasuko. **Espaço Geográfico:** ensino e representação - 16ª edição. Contexto. E-book. (100 p.). ISBN 858513447X. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/858513447X>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

DIAS, Leila Christina, SILVEIRA, Rogério Leandro de Lima (orgs.). **Redes, Sociedades e Territórios.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

FOLHA DE SÃO PAULO; DIÁRIO DO NORDESTE. **Atlas geográfico mundial.** São Paulo: [s.n.], 1994. 184 p.

HERRMANN, Paul. **A Conquista da Ásia.** 2.ed. São Paulo: Boa Leitura, s.d. 267 p.

RIBEIRO, Wagner da Costa. **Ordem ambiental internacional.** A. Contexto. E-book. (182 p.). ISBN 9788572441865. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441865>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas-aula (Teórica: 70 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos: -	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Imperialismo e a segunda revolução industrial; a Primeira Guerra Mundial e as Revoluções Mexicana e Russa; a república das oligarquias brasileiras e os movimentos sociais urbanos e rurais de contestação; o entreguerras: crise do liberalismo, ascensão totalitaristas do socialismo stalinista aos fascismos e nazismo; a Segunda Guerra Mundial e suas consequências; a Era Vargas e o Estado Novo; a Guerra Fria e os processos revolucionários e de descolonização da China, Coreia, Vietnã, Cuba, Ásia e África: pan-africanismo, Apartheid; a América Latina: o populismo no Brasil e demais países; as Ditaduras militares na América Latina e no Brasil; o processo de redemocratização e a Constituição de 1988 e processo eleitoral Collor x Lula; o colapso do socialismo no leste europeu; o Brasil Contemporâneo de Itamar Franco à Dilma Rousseff; o mundo globalizado e as controvérsias do neoliberalismo.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Analisar criticamente o processo histórico das governabilidades políticas, suas ideologias e operacionalidades que resultaram em instabilidades para a paz interna e mundial além das variedades de práticas que envolvem opressões, desigualdades generalizadas, consolidação do racismo e da precarização dos trabalhadores. Objetivos Específicos • Compreender o processo de injustiças históricas, nas etapas republicanas brasileira e no mundo, para propor criticamente métodos conscientes de políticas públicas de reparação em escalas nacional e internacional. • Abranger o conhecimento sobre a importância da mulher, do feminismo e as lutas pelos direitos políticos, civis e culturais ao longo dos séculos e o seu legado. • Entender o processo histórico e embrionário das variedades e especificidades em desigualdades de gênero, raça e classe nas tendências políticas das linhas democráticas, totalitárias e reacionárias, sua perpetuação e impacto na cultura atual. • Identificar a associação entre as etapas de transformação do capitalismo com as estruturas de poder e suas reorganizações no século XX que naturalizaram a	

precarização, e ainda naturalizam culturalmente, opressões e segregações no âmbito trabalhista além das discriminações étnico-raciais.

- Analisar criticamente o processo histórico de consolidação do racismo e suas diversas modalidades operacionais de naturalização da invisibilidade sociocultural e hierarquização/exclusão de classe (racialização).
- Captar a importância do processo de lutas nacional e internacional dos movimentos sociais negros contra as desigualdades políticas, jurídicas, religiosas, educacionais e econômicas.
- Entender a importância dos direitos humanos como regulador ao direito e respeito à vida, às igualdades de gênero, raça, classe, à coletividade.
- Historicizar conceitos políticos e sociológicos modernos e temáticas ligadas à construção da cidadania nos paradoxos da pós-modernidade visando a politização dos discentes.

PROGRAMA

1. Crises no mundo: guerras, revoluções, nacionalismo e intrigas raciais
 - 1.1. A segunda revolução industrial e o imperialismo
 - 1.2. O processo de industrialização e as transformações do capitalismo
 - 1.3. As expansões imperialistas europeia na Ásia e África e os efeitos racistas da Belle Époque
 - 1.4. Ciências e racismo: os efeitos e heranças da Belle Époque
 - 1.5. A Primeira Guerra Mundial: pan-germanismo x pan-eslavismo e tecnologias e destruição.
 - 1.6. As revoluções russa e mexicana: diferenças ideológicas, ascensão e divergência entre os socialismos e os trabalhadores.
 - 1.7. A república das oligarquias: cidadania e exclusões social e política brasileira.
 - 1.8. As revoltas urbanas e rurais: cangaço, Canudos e Contestado; a formação da classe operária, o anarcossindicalismo, a Revolta da Chibata e a formação do PCB.
 - 1.9. O movimento tenentista: dissidências e reviravoltas.
2. Entreguerras, ideologias autoritárias e suas consequências globais:

- 2.1. O totalitarismo de extrema-direita: do fascismo italiano as singularidades e convergências com o nazismo alemão.
- 2.2. O crash e os efeitos da crise econômica no mundo.
- 2.3. O totalitarismo de extrema-esquerda: o regime stalinista, os sistemas educacional, coletivização e industrial.
- 2.4. A guerra civil espanhola: o fascismo de Franco.
- 2.5. A Era Vargas: O período Provisório, Constitucional e o fascismo brasileiro e a Ditadura do Estado Novo.
- 2.6. A segunda Guerra Mundial: a guerra no Pacífico, a guerra na URSS e o Holocausto.
3. Conflitos ideológicos ressignificados: a Guerra Fria
 - 3.1. O mundo dividido: capitalismo x comunismo.
 - 3.2. As revoluções e guerras na China, Coreia, Vietnã, Cuba e a criação do Estado de Israel e a situação da Palestina.
 - 3.3. O processo de descolonização da Ásia: Índia e Indonésia.
 - 3.4. O processo de descolonização da África I: os países de língua árabe
 - 3.5. O processo de descolonização da África II: o pan-africanismo e a luta contra o Apartheid na África do Sul.
 - 3.6. 1960: a rebelião da juventude e o Maio 1968; movimentos sociais negros no Brasil, nos Estados Unidos e o Feminismo.
 - 3.7. Redemocratização: os governos Dutra e Vargas.
 - 3.8. O populismo no Brasil: JK, Jânio e Jango.
 - 3.9. A Ditadura Militar e suas consequências culturais e sociais contra a Democracia.
4. A Globalização e a ideia de pós-modernidade
 - 4.1. O colapso do socialismo no Leste Europeu e suas peculiaridades.
 - 4.2. Brasil Contemporâneo I: Diretas Já e redemocratização.
 - 4.3. Brasil Contemporâneo II: os governos Collor e Itamar Franco.
 - 4.4. Brasil Contemporâneo III: os governos FHC, Lula e Dilma Rousseff até o impeachment.
 - 4.5. A (re)ascensão internacional da extrema-direita: neofascismo, neonazismo, xenofobia e supressão de direitos.

4.6. Brasil Contemporâneo IV: messianismo, misoginia, homofobia e sexismo - a retomada da extrema-direita e os primeiros meses do Governo da Família Bolsonaro. 5. A globalização e seus paradoxos: a política neoliberal e a precarização dos trabalhadores. 5.1. A política neoliberal e os países emergentes. 5.2. A precarização e os trabalhadores.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e debates de temáticas históricas associadas a atualidade visando a criticidade e estimular a capacidade cognitiva do discente em sugerir alternativas de resolução altruísta para problemas sociais historicamente estabelecidos em regimes de intolerâncias e exclusões.	
AVALIAÇÃO	
O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando atender o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> e o acompanhamento permanente do aluno, utilizaremos avaliações que desenvolvem técnicas ligadas à escrita, à oralidade e comunicação, e à interpretação de textos objetivos executados individual ou coletivamente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BATALHA, Cláudio. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas, SP: Papirus, 1998.. COGGIOLA, Osvaldo (org.). Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo: Xamã, 1995.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ELIAS, Nobert. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DPGA, 2003. HOBBSBAWM, Eric. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, J. L.; ZENHA, C. (org.). O século XX. O tempo das dúvidas: do declínio das utopias à globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.	
_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico

Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino
-----------------------------------	----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas, estruturas linguísticas básicas da Língua Inglesa por meio da utilização de gêneros textuais de diversos domínios, desenvolvendo assim habilidades de comunicação, como a habilidade leitora por meio da aplicação de diferentes estratégias de leitura (<i>skimming</i> , <i>scanning</i> , identificação de cognatos, entre outras).	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Desenvolver as quatro habilidades comunicativas (compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita) em nível básico. Objetivos Específicos • Compreender a gramática da Língua Inglesa; • Conhecer as estruturas linguísticas do inglês; • Utilizar estratégias de leitura (língua inglesa) que auxiliam a compreensão de textos diversos de gêneros textuais de diversos domínios; • Interpretar textos na Língua Inglesa, aplicados a sua área acadêmica e/ou profissional; • Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção linguística (língua inglesa) oral e/ou escrita.	
PROGRAMA	
1. Revisão dos tempos verbais (Presente, Passado e Presente Perfeito); 2. Futuro; 2.1. Futuro com Will 2.2. Futuro com Going to 3. Verbos Modais; 3.1. Can/Could 3.2. Would	

3.3. Should 3.4. Have to/Must 4. Estratégias de Leitura; 4.1. Identificação de cognatos e falsos cognatos 4.2. Identificação de marcas tipográficas 4.3. Identificação de palavras repetidas 4.4. Predição 4.5. Uso do dicionário 5. Organização de Texto 5.1. Elementos de coerência 5.2. Elementos de coesão
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina Língua Inglesa ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Alguns critérios a serem avaliados: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo e domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010. SOUZA, A. G. F <i>et al.</i> Leitura Em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental. Disal. 2004. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês - Com CD-ROM - Nova Ortografia. Oxford: Oxford University Press, 2009. ALMEIDA, RUBENS Queiroz de. Read in English: uma maneira divertida de aprender inglês. São Paulo: Novatec, 2002. FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: IBPEX, 2012. LAROUSSE EDITORIAL. Inglês mais fácil para escrever – atualizado. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

MMacmillan Essential Dictionary: For Learners of American English. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2003.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 120 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Aspectos de textualidade; análise crítica dos enunciados comunicativos; aspectos normativos da Língua Portuguesa; literaturas brasileira e portuguesa; tipologias e gêneros textuais; Compreensão e interpretação de textos.	
OBJETIVO	
Objetivo geral - Desenvolver competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e de escrita, nas mais variadas situações de comunicação, com vistas a garantir autonomia de interação com textos de diferentes formas de linguagem (verbais, não-verbais e híbridos), observando fatores de intencionalidade, situacionalidade, aceitabilidade, gramaticalidade e intertextualidade, tendo em vista a análise de múltiplos gêneros textuais. Objetivos específicos - Empregar adequadamente a variante escrita da língua portuguesa, tendo em vista as diferentes variantes de linguagem em seu contexto histórico, geográfico e sociocultural e situacional; - Promover análises de natureza metalinguística, visando ao domínio da norma-padrão da língua portuguesa; - Compreender as finalidades sociocomunicativas dos textos, identificando seus conteúdos temáticos, suas estruturas composicionais, seu público-alvo, suas especificidades semióticas de linguagem e seus respectivos veículos/meios/suportes de divulgação. - Reconhecer os diferentes gêneros textuais (em suas características formais e temáticas intrínsecas) e seu uso para diferentes propósitos e contextos sociais e culturais; - Promover a leitura e a escrita críticas, identificando, avaliando e comparando diferentes pontos de vista, visões de mundo e ideologias presentes nos textos;	

- Estimular o desenvolvimento da sensibilidade estética, manejando adequadamente recursos artístico-literários e interagindo com estéticas representativas dos principais movimentos literários.

PROGRAMA

1. O Pré-Modernismo
2. A linguagem do Modernismo
3. Vanguardas Europeias na Arte
4. Período composto por coordenação: as orações coordenadas
5. A Semana de Arte Moderna - 1922
6. Período composto por subordinação: orações substantivas
7. A primeira fase do Modernismo brasileiro: autores, obras e motivações
8. A 2ª fase do Modernismo no Brasil – O romance de 30
9. Período composto por subordinação: as orações adjetivas
10. O Nordeste no romance de 30 – Graciliano Ramos e Jorge Amado
11. Período composto por subordinação: as orações adverbiais
12. O Sul no romance de 30 – Érico Veríssimo
13. A poesia de 30 – Carlos Drummond de Andrade
14. Concordância verbal
15. Concordância nominal
16. A 3ª geração do Modernismo brasileiro – a geração de 45
17. Regência verbal e regência nominal
18. Clarice Lispector e Guimarães Rosa
19. Crase
20. A literatura brasileira contemporânea
21. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - revisão das competências

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais, além da exibição de filmes que contextualizem a estética literária, conforme prevê a lei 13.006 de 2014. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento a fim de discutir também os temas transversais (Ética, Orientação sexual, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Trabalho e Consumo). A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, instigados pela curiosidade e pela pesquisa.

AVALIAÇÃO	
A avaliação será dada de maneira contínua, quantitativa e qualitativa. Os alunos serão avaliados por meio de provas escritas individuais, trabalhos em grupos, seminários, pesquisa, participação, resolução de exercícios e na produção de textos de circulação social, tais como notícias, anúncios, reportagens, memes e relatórios, procurando, nessa perspectiva, envolver o <i>Campus</i> e a comunidade local.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 47. ed. São Paulo: Cultrix, 2010. HOUAISS, Antônio. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha, 2010. JACINTHO, M. F. Araribá Plus Português . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. OLIVEIRA, Hermínio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas . Armazém da Cultura, 2012. RAMOS, Rogério de Araújo. Ser Protagonista – livro didático de língua portuguesa . 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística . 17. Ed. São Paulo: Contexto, 2011. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2012. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010. MOISÉS, Massaud. A criação literária: prosa I . 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.	
_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____ Coordenador do Curso	_____ Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 8 créditos
Carga Horária Total: 160 horas-aula (Teórica: 160 h/a; Prática: 0 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Matemática Financeira. Estatística; Geometria Analítica; Números complexos; Polinômios.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar a realidade a sua volta, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, tornando o aluno apto para enfrentar os desafios das séries seguintes. Objetivos Específicos ● Reconhecer a Matemática como instrumento para ampliar conhecimentos; ● Utilizar, com eficácia, os conhecimentos matemáticos nas situações da dia-a-dia como forma de integração com o seu meio; ● Usar estruturas de pensamento que sejam suporte para o conhecimento da ● própria Matemática e de outras ciências; ● Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo; ● Ler e interpretar textos científicos e tecnológicos relacionados às questões sociais; ● Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicar esses conhecimentos na compreensão de questões do cotidiano, permitindo mudanças de comportamento; ● Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral base da formação profissional e de prosseguimento de estudos; ● Aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano.	
PROGRAMA	

1. Matemática Financeira
 - 1.1. Porcentagem
 - 1.2. Capital, juro, taxa de juro e montante
 - 1.3. Juros simples
 - 1.4. Juros compostos
 - 1.5. Lucro e desconto
2. Estatística
 - 2.1. Conceituação
 - 2.2. Gráficos
 - 2.3. Tabelas
 - 2.4. Médias: aritmética, geométrica e harmônica
 - 2.5. Desvio padrão
 - 2.6. Coeficiente de Variação
3. Geometria Analítica
 - 3.1. Distância entre dois pontos
 - 3.2. Ponto médio de um segmento de reta
 - 3.3. Determinação de uma reta
 - 3.4. Condição de alinhamento de três pontos
 - 3.5. Equação fundamental da reta
 - 3.6. Equação geral da reta
 - 3.7. Área de um triângulo
 - 3.8. Equações da circunferência
 - 3.8.1. Equação reduzida
 - 3.8.2. Equação normal
 - 3.8.3. Posições relativas entre uma reta e uma circunferência
 - 3.8.4. Cônicas
4. Números complexos
 - 4.1. Conjunto dos números complexos
 - 4.2. Forma algébrica
 - 4.3. Potências da unidade imaginária
 - 4.4. Adição, subtração e multiplicação com números complexos

4.5. Conjugado de um número complexo 4.6. Divisão de números complexos 4.7. Representação geométrica de um número complexo 4.8. Forma trigonométrica 4.9. Potenciação 4.10. Radiciação 5. Polinômios 5.1. Grau de um polinômio 5.2. Valor numérico 5.3. Adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios 5.4. Equações algébricas
METODOLOGIA DE ENSINO
Para fins didáticos serão utilizados os seguintes recursos, aulas expositivas dialogadas discursivas, estudo Individual ou em grupo, resolução de exercícios, leitura de textos introdutórios relacionados à matemática, exibição de vídeos e trabalhos em grupos e/ou individuais.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar - v.5. São Paulo: Atual, 2015. v. 5. PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2014. v. 3. SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula. São Paulo: FTD, 2012. v. 3.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar - 4. São Paulo: Atual, 2015. v. 4. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar - v.6. São Paulo: Atual, 2015. v. 6.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.7**. São Paulo: Atual, 2015. v. 7.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - v.11**. São Paulo: Atual, 2015. v. 11.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 3.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA PROFISSIONAL	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 10 h/a; Prática: 30 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Levantamento e Análise de Requisitos; Projeto de Software; Implementação; Teste; Integração; Evolução.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Projetar e construir sistemas capazes de resolver problemáticas do cotidiano, respeitando o ciclo de vida de um software completo, desde concepção da solução, passando pela análise da infraestrutura necessária, até a implantação do projeto. Objetivos Específicos • Analisar os requisitos do sistema a ser implementado. • Projetar o sistema de acordo com um modelo de ciclo de vida. • Projetar o código a ser implementado. • Realizar testes de unidade, integração e aceitação. • Realizar a operação e manutenção do sistema proposto.	
PROGRAMA	
1. Introdução à Prática Profissional 1.1. O que é a Prática Profissional 1.2. Definição das Equipes de Trabalho 1.3. Apresentação de propostas de temas 1.4. Definição dos temas das equipes 2. Construção do projeto formal 2.1. Características de um projeto 2.2. Levantamento analítico do problema 2.3. Solução Técnica 2.4. Elaboração do projeto escrito	

2.5. Elaboração da apresentação da proposta do projeto 2.6. Revisão do projeto formal 3. Desenvolvimento do projeto 3.1. Ambiente de desenvolvimento 3.2. Infraestrutura 3.3. Ferramentas CASE 3.4. Linguagens de Programação 4. Apresentação do Projeto 4.1. Modelos de apresentação 4.2. Oratória 4.3. Escrita de relatório
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. Metodologia Científica . São Paulo: Prentice Hall, 2007. TONSIG, Sérgio Luiz. APLICAÇÕES NA NUVEM-COMO CONSTRUIR COM HTML5, SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 2 v. ISBN 9788579361081. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4ª edição, São Paulo: Saraiva, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LEMAY, Laura; COLBURN, Rafe; TYLER, Denise. Aprenda a criar páginas WEB com HTML e HTML em 21 dias . Pearson education do Brasil, 2002.

LOUDON, Kyle. Desenvolvimento de grandes aplicações Web. **Revista Telfract**, v. 1, n. 1, 2018.

ZEMEL, Tércio. **Web Design Responsivo: páginas adaptáveis para todos os dispositivos**. Editora Casa do Código, 2015.

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: guia do usuário**. Tradução de Fabio Freitas da Silva, Cristina de Amorim Machado. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 2 v. ISBN 9788535217841.

MEDEIROS, Ernani. **DESENVOLVENDO SOFTWARE COM UML 2.0 DEFINITIVO**. Pearson. E-book. (288 p.). ISBN 9788534615297. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788534615297>>. Acesso em: 4 ago. 2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO TÉCNICO III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 20 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Textualidade e discurso; Cena enunciativa; Intencionalidade discursiva; Sequências textuais; coesão e coerência; Aspectos descritivos e normativos da Língua Portuguesa; Tipologias e gêneros textuais.	
OBJETIVO	
Objetivo geral - Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estruturas de acordo com as condições de produção/recepção. Objetivos específicos - Reconhecer a importância da leitura como ato libertário e consequentemente necessário ao desenvolvimento humano; - Reconhecer a importância das linguagens verbal e não verbal dos sistemas de comunicação e informação para resolução de problemas sociais; - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos; - Ampliar o vocabulário do educando, bem como sua capacidade de pensar de forma clara e objetiva, transferindo esses pensamentos para o texto; - Estimular a expressão oral, a leitura pública dos textos produzidos pelos educandos e o debate de ideias; - Identificar, compreender e utilizar as convenções da língua de acordo com os gêneros, reconhecendo-as como recursos que favorecem a relação dialógica entre leitor/autor; - Ler e produzir diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos, considerando as condições discursivas de produção;	

- Ler e produzir competentemente enunciados em função dos objetivos e das condições de produção.

PROGRAMA

1. O texto dissertativo;
 - 1.1. A linguagem da dissertação;
 - 1.2. Para atingir objetividade no texto;
 - 1.3. Impessoalidade x imparcialidade;
 - 1.4. Artificios de coesão e coerência;
 - 1.4.1. Coesão referencial;
 - 1.4.2. Coesão sequencial;
 - 1.4.3. Coesão recorrencial;
 - 1.5. Dissertação expositiva;
 - 1.6. Dissertação argumentativa;
2. As partes de um texto argumentativo: o parágrafo de introdução;
 - 2.1. Delimitação do tema e estabelecimento de teses;
 - 2.2. Tipos de introdução;
3. As partes de um texto argumentativo: o desenvolvimento;
 - 3.1. A construção de tópicos frasais;
 - 3.2. Argumentação;
 - 3.3. Argumentos por causalidade;
 - 3.4. Argumentos por comparação;
 - 3.5. Argumentos por exemplificação;
 - 3.6. Argumentos de autoridade;
 - 3.7. A contra-argumentação;
 - 3.8. A construção de repertório sociocultural;
4. As partes de um texto argumentativo: o parágrafo de conclusão;
 - 4.1. O tópico frasal conclusivo;
 - 4.2. As propostas de intervenção;
 - 4.3. A escolha dos agentes de intervenção;
5. A redação no Enem – Competências de correção;
 - 5.1. Competência 1 – Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita;

5.2. Competência 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo; 5.3. Competência 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; 5.4. Competência 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; 5.5. Competência 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, mostrando respeito aos direitos humanos e considerando a diversidade sociocultural; 6. Análise de propostas de redação. 7. Revisão gramatical instrumental.
METODOLOGIA DE ENSINO
Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados. Abordar as produções textuais nos Laboratórios de Redação. Realizar oficinas de Produção Textual de forma individual e /ou em grupo. Produção efetiva de textos.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, com a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diários de leitura e projetos de pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HOUAISS, Antônio. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2010. KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2013. OLIVEIRA, Hermínio Bezerra de; OLIVEIRA, Zacharias Bezerra de. Acordo Ortográfico - Vocabulário das palavras modificadas. Armazém da Cultura, 2012. RAMOS, Rogério de Araújo. Ser Protagonista – livro didático de língua portuguesa. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2012. COSTA VAL, M. Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2011. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009. LEITÃO, L.R. Redação de textos dissertativos: concursos, vestibulares, ENEM. Rio de Janeiro: Ferreira, 2011 KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: PONTES, 2012.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 6 créditos
Carga Horária Total: 120 horas-aula (Teórica: 40h/a; Prática: 80h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Histórico do desenvolvimento dos aplicativos móveis; Interfaces gráficas; Eventos de aplicações; Aplicações multimídia; Comunicação; Persistência de dados; Mapas e Geolocalização; Desenvolvimento Prático de um Sistema para Dispositivos Móveis; Fundamentos de teste de software; Ferramentas e estratégias de testes.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Aprender a construir os mais variados aplicativos para dispositivos móveis, com foco em <i>smartphones</i> e <i>tablets</i>. O aluno terá a oportunidade de exercitar conceitos de Programação Orientada a Objetos e desenvolvimento ágil, aplicando-os a dispositivos móveis. Além disso, planejar e desenvolver casos de testes para as diversas situações e fases do desenvolvimento do aplicativo, de tal forma, que o aluno possa aplicar os conhecimentos ter uma uma visão geral da área de verificação, validação e teste de software no âmbito do desenvolvimento de aplicativos. Objetivos Específicos • Analisar e identificar características de potenciais aplicativos. • Ser capaz de arquitetar e implementar aplicações para dispositivos móveis. • Aplicar técnicas de desenvolvimento de softwares em dispositivos móveis.	
PROGRAMA	
1. Introdução ao desenvolvimento para dispositivos móveis 1.1. Evolução dos dispositivos móveis 1.2. Características dos dispositivos móveis 1.3. Arquiteturas de aplicação móvel 1.4. Infraestrutura móvel 2. Tratamento de eventos	

- 2.1. Padrões de projetos mais comuns para tratamento de eventos
- 2.2. Componentes gráficos, eventos relacionados e formas de tratamento
- 3. Aplicações multimídia
 - 3.1. Armazenamento e processamento de dados multimídia
 - 3.2. Tratamento de eventos relacionados a imagens e sons
- 4. Comunicação com servidores
 - 4.1. O modelo cliente-servidor
- 5. Persistência de dados
 - 5.1. Armazenamento de dados no dispositivo
 - 5.2. Aplicações e Banco de Dados mais comuns para dispositivos móveis
 - 5.3. Relacionando Formulários com Banco de Dados
 - 5.4. Visualização de dados
- 6. Geolocalização
 - 6.1. Sistemas de coordenadas geográficas
 - 6.2. Provedores de localização mais comuns
 - 6.3. Eventos de localização
 - 6.4. Mapas
- 7. Desenvolvimento Prático de um Sistema para Dispositivos Móveis
 - 7.1. Levantamento de requisitos de software de um aplicativo para dispositivos móveis
 - 7.2. Projeto de interface de um aplicativo móvel
 - 7.3. Projeto de arquitetura de software para um aplicativo móvel
 - 7.4. Projeto de persistência de dados e comunicação para um aplicativo para dispositivos móveis
- 8. Aplicação de teste de software em desenvolvimento de aplicativos
 - 8.1. Desenvolvimento de software dirigido por testes
 - 8.2. Técnicas de testes
 - 8.3. Planejamento e execução de testes

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante. A partir das atividades de desenvolvimento de aplicativos realizadas durante a

disciplina, fazer uso dos conceitos de testes para criação dos casos de testes e execução destes sobre os aplicativos ou o sistema prático desenvolvidos na disciplina.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEE, Wei- Meng. **Introdução ao desenvolvimento de aplicativos para o android**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. 442 p. ISBN 9788539901609.

ALLEN, Sarah; GRAUPERA, Vidal; LUNDRIGAN, Lee. **Desenvolvimento profissional multiplataforma para smartphone: Iphone, Android, windows mobile e blackberry**. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 264 p. ISBN 9788576086611.

DEITEL, Paul et al. **Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos**. Porto Alegre: Bookman, 2013. 481 p. ISBN 9788540702103.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STARK, Jonathan; JEPSON, Brian. **Construindo aplicativos com HTML, CSS e javascript**. São Paulo: Novatec, 2012. 200 p. ISBN 9788575223253.

SIX, Jeff. **Segurança de aplicativos Android**. São Paulo; Sebastopol, CA: Novatec: O'Reilly, 2012. 140 p. ISBN 9788575223130 (broch.).

SACCOL, Amarolinda; Schlemmer, Eliane; Barbosa, Jorge Luis Victoria. **M-Learning e U-Learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. Pearson. E-book. (180 p.). ISBN 9788576053774. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053774>>. Acesso em: 2 jul. 2019.

BENYON, David. **Interação Humano-Computador - 2ª edição**. Pearson. E-book. (466 p.). ISBN 9788579361098. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579361098>>. Acesso em: 2 jul. 2019.

HOGLUND, Greg; McGraw, Gary. **Como Quebrar Códigos: a arte de explorar (e proteger) software**. Pearson. E-book. (448 p.). ISBN 9788534615464. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788534615464>>. Acesso em: 4 ago. 2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 4 créditos
Carga Horária Total: 80 horas (Teórica: 60 h/a; Prática: 20 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Introdução à química orgânica. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Outras funções orgânicas. Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Estudar os princípios da Química Orgânica. Objetivos Específicos • Aprender sobre a grande diversidade que as quatro valências do carbono conferem a seus compostos; • Assimilar a importância de diversos hidrocarbonetos na vida diária por meio da observação de seu uso e aplicações; • Identificar e definir a função orgânica de um composto orgânico oxigenado; • Identificar e definir a função orgânica de um composto orgânico nitrogenado; • Conhecer as diversas famílias de compostos na Química Orgânica; • Compreender as ideias, no mundo microscópico, das interações e das atrações intermoleculares e da influência do tamanho das cadeias carbônicas.	
PROGRAMA	
1. Introdução à química orgânica: 1.1. A evolução da química orgânica; 1.2. Características do átomo de carbono; 1.3. Classificação dos átomos de carbono em uma cadeia; 1.4. Tipos de cadeia orgânica; 1.5. Fórmula estrutural. 2. Hidrocarbonetos: 2.1. Alcanos;	

- 2.2. Alcenos;
- 2.3. Alcadienos;
- 2.4. Alcinos;
- 2.5. Ciclanos;
- 2.6. Hidrocarbonetos aromáticos.
- 3. Funções orgânicas oxigenadas
 - 3.1. Álcoois;
 - 3.2. Fenóis;
 - 3.3. Éteres;
 - 3.4. Aldeídos e cetonas;
 - 3.5. Ácidos carboxílicos e derivados de ácidos carboxílicos.
- 4. Funções orgânicas nitrogenadas
 - 4.1. Aminas;
 - 4.2. Amidas;
 - 4.3. Nitrilas;
 - 4.4. Isonitrilas;
 - 4.5. Nitrocompostos.
- 5. Outras funções orgânicas
 - 5.1. Compostos sulfurados;
 - 5.2. Haletos orgânicos;
 - 5.3. Compostos heterocíclicos;
 - 5.4. Compostos organometálicos;
 - 5.5. Compostos com funções múltiplas;
 - 5.6. Compostos com funções mistas.
- 6. Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos:
 - 6.1. Estrutura das moléculas orgânicas;
 - 6.2. Estrutura da ligação simples;
 - 6.3. Estrutura da ligação dupla;
 - 6.4. Estrutura dos dienos;
 - 6.5. Estrutura da ligação tripla;
 - 6.6. Estrutura dos compostos cíclicos saturados;

6.7. Estrutura do anel benzênico.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.	
AVALIAÇÃO	
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas e resoluções de exercícios	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BIANCHI, José Carlos de Azambuja; ALBRECHT, Carlos Henrique; MAIA, Daltamir Justino. Universo da química . São Paulo: FTD, 2005. FELTRE, Ricardo. Química - v.2 . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. v. 2. McMURRY, J. Química orgânica . Boston: Cengage Learning, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. Química geral - v.2 . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 2. EBBING, Darrel D. Química geral . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 2. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia . São Paulo: FTD, 2010. v. 2. MENDES, Aristênio. Elementos de química inorgânica . Fortaleza: Cefet-CE, 2005. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 2.	
_____ Professor do Componente Curricular	_____ Coordenadoria Técnico-Pedagógico
_____ Coordenador do Curso	_____ Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA III	
Código: 00000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 40 horas-aula (Teórica: 30 h/a; Prática: 10 h/a)	
Pré-requisitos:	Ano: 3º Nível: Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Correntes teóricas e autores fundamentais da sociologia ou teoria social contemporânea. Relação indivíduo e sociedade. Possibilidades e desafios às teorias sociológicas atuais e processos em transição.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Propor uma introdução à sociologia contemporânea a partir de um dos debates teóricos que a pautaram no século XX, a saber, a disputa entre as abordagens macro e micro, bem como a discussão acerca dos fundamentos da ação social. Assim serão enfocados os esforços de teorização que enfatizam o papel desempenhado pelas estruturas coercitivas na determinação da ação individual e coletiva e aqueles que destacam a preponderância do sujeito na negociação individual, bem como a natureza contingente da ordem social. Objetivos Específicos • Compreender o contexto histórico da globalização e seus efeitos e perspectivas; • Refletir a importância da emergência do poder local; • Compreender os processos discriminatórios no Brasil e em nossa localidade, tais como: Bullying, raça, etnia , gênero, classe e nacionalidade; • Relacionar pensamento do sociológico com as grandes questões do mundo e em nossa região na atualidade, tais como: identidade, subjetividade, cultura, segregação, cibercultura, consumismo ; • Compreender os processos de massificação e indústria cultural; • Analisar a necessidade de empoderamento e pertencimento.	
PROGRAMA	
1. Contexto histórico da globalização e seus efeitos e perspectivas 1.1. Contexto histórico e desdobramentos	

1.2. A emergência do poder local
2. Processos discriminatórios no Brasil e em nossa localidade
2.1. Aspectos jurídicos e institucionais do Bullying, raça, etnia , gênero, classe e nacionalidade
2.2. Estudos de caso de preconceito
3. Reflexão sociológica das grandes questões do mundo e em nossa região na atualidade
3.1. Identidade, subjetividade, cultura, segregação, cibercultura, consumismo
3.2. Estudos de caso
4. Processos de massificação e indústria cultural
4.1. Alienação e cidadania
5. Processos de empoderamento e pertencimento
5.1. Estudos de caso de cidadania e empoderamento no âmbito local e global
5.2. Cidadania ativa

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão divididas entre teóricas e práticas. Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música charges, mapas, imagens, poemas, jornais e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo. Aulas práticas: visitas a bibliotecas, instituições governamentais, privadas ou terceiro setor; construções urbanísticas, que ocorrerão no mínimo, uma vez por semestre.

AVALIAÇÃO

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. Esses instrumentos visam não somente mensurar o rendimento acadêmico do estudante, mas também proporcionar a identificação dos tópicos contidos no programa da disciplina que carecem de maior estudo e esforço por parte do aluno. Nesse contexto, o processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas a serem executados individual ou coletivamente. Cada equipe produzirá um relatório do projeto social de intervenção, utilizando-se das TIC(Tecnologias de Informação e Comunicação), tais como fotografia, vídeo, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo : Record, 2000.
BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa : Edições 70, 1991.

ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. **A indústria cultural: o iluminismo como mistificação das massas**. Editora Paz e Terra, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, Max. **Cultura e sociedade**. Tradução de Carlos Grifo. Lisboa: Presença, 1970.

BAUMAN, Zygmunt. **A cultura no mundo líquido moderno**. Editora Zahar, 2013.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. Editora UNESP, 2011.

IANNI, Octavio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1995.

SILVIA, Márcia da. **PODER LOCAL: CONCEITO E EXEMPLOS DE ESTUDOS NO BRASIL**. < <http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n2/a04v20n2.pdf> > Acesso em: 04 julho 2019.

Professor do Componente Curricular	Coordenadoria Técnico-Pedagógico
Coordenador do Curso	Diretoria de Ensino